DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE JULHO DE 1873

1.ª secção.

Officio:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Adalberto Francisco das Chagas, que provou isenção legal. A' vista do que, deixo de expedir ordens para o transporte desse recruta, como solicita V. Exc. em seu officio desta data sob n. 710.

2.ª secção.

Officios:

— Ao juiz de direito do 1º districto criminal.—Proceda V. S., de conformidade com a lei, contra o sentenciado Francisco Neves dos Santos, pelo homicidio praticado na pessoa do de nome José Francisco de Lima, no presidio de Fernando de Noronha, onde se achavam, como tudo consta do officio junto por copia, do commandante daquelle presidio, o qual mandou para esta capital o dito sentenciado.

— Ao juiz municipal do termo de Cimbres.—Em resposta ao officio de Vmc., de 2 do corrente, tenho a dizer lhe que designo a 3ª dominga de agosto vindouro para ter lugar a reunião do conselho municipal de recurso, visto não se haver reunido na 3ª dominga de abril, como determina a lei, pelos motivos por Vmc. allegados no seu alludido officio.

3.ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Recommendo a V. S. que, à vista da inclusa conta que me foi remettida pelo Dr. chefe de policia com officio de 12 do corrente sob n. 1,212, mande pagar ao tenente quartel-mestre do corpo de policia Antonio José de Souza e Silva a quantia de 43$420, despendida pelo delegado do termo de Tacaratú com as diarias fornecidas aos recrutas Pedro Alves de Souza, Prudencio Rodrigues de Souza, João Barbosa dos Santos, João Francisco Calado, José Luiz Pereira de Brito e Marcos Ferreira da Silva; vindos da comarca da Bôa-Vista sendo que João Francisco Calado foi posto em liberdade, e Prudencio Rodrigues de Souza e os demais apresentados ao commandante das armas com destino ao serviço do exercito ou remettidos para a armada.

— Ao mesmo.—A' vista da sua informação em officio de hontem datado sob n. 510 serie D., com a qual me conformo, devolvo a V. S. a inclusa conta, em duplicata, para que mande paga-la ao commandante interino do batalhão n. 41 da guarda nacional, conforme solicitou o commandante superior interino do municipio do Cabo e Ipojuca.

— Ao mesmo.—Na conformidade do officio do brigadeiro das armas, sob n. 649, e tendo em vista a demonstração da contadoria, à que allude o seu officio datado de 12 do corrente sob n. 505 serie D, mande V. S. pagar sob responsabilidade desta presidencia a quantia de 80$000 de gratificação a que tem direito frei Felix da Natividade Pimentel, por ter exercido interinamente durante o mez de maio e parte de junho ultimos o lugar de capellão da fortaleza do Brum.

— Ao mesmo. Communico a V. S. para os devidos fins que a 20 do mez proximo passado assumio o bacharel Graciliano Augusto Cesar Wanderley o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Flores.

— Ao mesmo. Para que o brigadeiro commandante das armas possa satisfazer as exigencias do ministerio da guerra, cumpre que V. S. lhe remetta, como solicita elle em officio de hontem datado sob n. 707, uma relação de todos os objectos e vazilhame pertencentes à pharmacia do hospital militar, e que foram vendidos em hasta publica perante essa repartição.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os devidos fins que a 13 do mez proximo passado foi nomeado pelo respectivo juiz de direito, o cidadão Manoel Ribeiro e Almeida promotor interino da comarca de Ouricury, prestando juramento e assumindo o exercicio.

— Ao inspector da thesouraria provincial.—Não tendo ainda entrado em exercicio Antonio Pinheiro de Mendonça, thesoureiro nomeado para a repartição das obras publicas, e havendo despezas, cujo pagamento não pode ser adiado, como ponderou o respectivo chefe em officio de hontem datado sob n. 273, mande V S. um empregado dessa repartição realisar o referido pagamento por conta do pedido mensal e à vista dos competentes documentos, até o dia 16 do corrente.

— Ao fiscal da collectoria de Igarassú.—Em resposta à sua consulta exarada em officio de 8 do corrente, dirigido esta presidencia, cabe me recommendar-lhe que sem perda de tempo entre em exercicio das funcções de ajudante do procurador fiscal, independente da nomeação, nos termos do art. 33 do regulamento das collectorias, visto como é pensamento predominante do mencionado regulamento que as funcções de ajudante do procurador fiscal sejam exercidas pelos fiscaes das collectorias.

4.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Anna Bezerra da Silva Costa, professora publica da cadeira de primeiras letras da povoação de Venda Grande, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica, de 7 do corrente sob n. 196, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com ordenado somente, para tratar de sua saude.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Joaquim Pedro da Rocha Pereira, professor de instrucção primaria da povoação da Lagôa dos Gatos e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica, de 11 do corrente, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com vencimentos na fórma da lei.

Officios:

— Ao Exm. Sr. presidente da provincia da Bahia.—Tendo a assembléa legislativa provincial em sua ultima sessão autorisado a reforma da instrucção publica desta provincia, e desejando eu uniformisar o mais possivel o ensino primario, rogo a V. Exc. se digne remetter-me um exemplar do regulamento das aulas publicas dessa provincia.—Iguaes *mutatis mutandis*, ao Exm. presidente da provincia do Rio de Janeiro e ao director geral interino da instrucção publica da côrte.

— Ao Exm. Sr. presidente da provincia do Pará.—Accuso recebido o officio que V. Exc. dirigio em 7 do corrente, ao qual vieram annexos dous exemplares do relatorio com que o Exm. Sr. barão de Santarem entregou a V. Exc. a administração dessa provincia em 18 de abril deste anno, na qualidade de seu 2º vice-presidente.

— Ao Exm. Sr. presidente da provincia do Maranhão.—Accuso a recepção do officio de V. Exc., de 5 do corrente, e bem assim dos dous exemplares que a elle vieram annexos, do relatorio por V. Exc. apresentado à assembléa legislativa dessa provincia, por occasião da sua abertura no dia 17 de maio ultimo.

— Ao Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano.—Em observancia à lei, queira V. Exc. responder no prazo legal, ao recurso junto interposto pelo desembargador procurador da corôa, soberania e fazenda nacional, que devolverá com a sua resposta.

— Ao commissario vaccinador provincial.—Remetta Vmc. com a possivel brevidade à secretaria desta presidencia [illegible] vac-cinica, afim de serem remettidos para a villa de S. Bento, onde está grassando a variola.

— Ao presidente da camara municipal da villa de Serinhaem.—Não contendo o officio de Vmc., de 30 de junho findo, todos os esclarecimentos pedidos em minha circular de 10 daquelle mez, recommendo-lhe que complete os mesmos esclarecimentos, declarando-me não só qual o documento e a data da creação dessa villa, como tambem o dia em que teve lugar a sua installação.

Portaria:

— A' camara municipal da villa de Panellas.—Inteirado de quanto expõe a camara municipal da villa de Panellas em officio de 27 de junho ultimo, passo nesta data a solicitar do Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, os padrões dos pesos e medidas do systema metrico decimal, a que allude essa camara em seu citado officio, que fica assim respondido.—Iguaes *mutatis mutandis*, às camaras municipaes de Aguas-Bellas e Triumpho.

5ª secção.

Officio:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Autoriso Vmc. a conceder, nos termos de sua informação de hontem datada sob n. 276, a Oscar Destibeaux permissão para construir um cano de esgoto ás aguas que se ajuntam na entrada do sobrado, sito à travessa do Poucinho, propriedade de Antonio Climaco Moreira Temporal.

Portaria:

— Os Srs. agentes da companhia de navegação brasileira mandem transportar à côrte no vapor *Guará*, por conta do ministerio da guerra, o recruta João Damasceno Cavalcante.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

1.ª secção.

Officio:

Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc., em resposta ao seu officio de hoje sob n. 708, que ficam expedidas as necessarias ordens para o embarque do recruta João Damasceno Cavalcante.

2.ª secção.

Officios:

— Ao commandante superior do Cabo e Ipojuca.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. para os devidos effeitos, que por officio desta data expediram-se as necessarias ordens à thesouraria de fazenda, mandando pagar a conta que V. S. remetteu inclusa em seu officio datado de 25 de julho ultimo.

— Ao bacharel Miguel dos Anjos Barros.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 17 do mez proximo passado, em que participa ter reassumido o exercicio da jurisdicção da vara de direito da comarca de Flores.

— Ao bacharel Manoel Rolim de Alencar.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 15 do mez ultimo, em que participa ter sido pelo juiz de direito interino da comarca do Ouricury nomeado promotor publico interino e assumido o exercicio deste cargo a 13 do dito mez.

— Ao bacharel Graciliano Augusto Cesar Wanderley.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 22 do mez proximo passado, em que participa ter no dia 20 do dito mez assumido o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Flores, para o qual foi nomeado a 26 de março ultimo.

— Ao juiz de direito da comarca de Flores.—O Exm Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 23 do mez proximo passado, participando ter a 20 do dito mez prestado juramento e assumido o exercicio do cargo de promotor publico dessa comarca o bacharel Graciliano Augusto Cesar Wanderley.

— Ao presidente e membros do conselho de qualificação da guarda nacional de Caruarú.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 25 do mez proximo passado, em que participa ter nessa data findo os trabalhos do conselho de revisão da qualificação dessa parochia, do qual fizeram parte.

4.ª secção.

Officio:

—Ao Sr. Dr. secretario da presidencia da provincia do Pará. S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 7 do corrente, que opportunamente será encaminhado ao Exm. ministro plenipotenciario do Brasil nos Estados-Unidos d'America, o que a elle é endereçado péla presidencia dessa provincia.

5.ª secção.

Officios:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. para seu conhecimento e em resposta ao seu officio de 14 do corrente sob n. 275, que nesta data ficam expedidas as convenientes ordens à thesouraria provincial, afim de que seja realisado por um empregado daquella repartição o pagamento a que allude V. S. em seu citado officio.

— Aos agentes da companhia de navegação brasileira.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a Vv. Ss. que o vapor *Guará*, chegado hontem dos portos do norte, pode seguir para os do sul hoje ás 5 horas da tarde. Fica deste modo respondido o officio de Vv. Ss., daquelle dia.

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE JULHO DE 1873.

1.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Expeça V. Exc. suas ordens para que seja feito o serviço das rondas desta capital da meia noite ás 4 horas da madrugada, pela força de 1ª linha.

— Ao mesmo. — De parte do tenente-coronel commandante do corpo de policia ser-lhe-hão apresentadas as ex-praças do dito corpo, Joaquim Tiburcio Falcão e José Antonio Pereira, afim de servirem no exercito, se forem julgadas aptas.

— Ao mesmo. Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Felix de Valois de Cantalice Passos, que provou isenção legal.

— Ao capitão do porto. — Pode V. S. mandar pôr em liberdade, visto serem julgados incapazes do serviço segundo consta do seu officio de 15 do corrente sob n. 134, os recrutas Francisco José da Silva, João Alves Vianna, Joaquim José Tavares Junior, Demetrio José da Cruz e Prudencio João da Cruz.

— Ao director do arsenal de guerra. — Transmitto a Vmc. para os fins convenientes os inclusos termos de inspecção a que foram submettidos os mancebos de que tratam os seus officios de 8 do corrente.

— Ao engenheiro das obras militares. — Não tendo apparecido proponentes à obra do encanamento do quartel da Soledade, apezar de ter sido chamada à concurrencia por duas vezes, segundo declara Vmc. em seu officio de hontem datado, autoriso-o a encarregar desse trabalho àquella das companhias a que allude, que o fizer mais barato.

2.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, de accordo com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,246 de 14 do corrente, resolve nomear para os cargos de subdelegado do districto de Sitios-Novos, do termo do Ouricury, o actual 1º supplente [illegible]

— O presidente da provincia, à vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 1,245, de 14 do corrente, resolve exonerar do cargo de subdelegado do districto de Sitios-Novos, do termo do Ouricury, o cidadão Carlos José Soares, visto ser o dito lugar incompativel com o de supplente do juiz municipal, que é por elle exercido.

— O presidente da provincia, à vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 1,246 de 14 do corrente, resolve exonerar do cargo de subdelegado do 1º districto do termo do Exú o cidadão Antonio Ulysses da Silva Peixoto, por ter sido nomeado adjunto do promotor publico da dita comarca.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,246 de 14 do corrente, resolve nomear o alferes do corpo de policia Joaquim Aprigio Rosa da Costa, subdelegado do primeiro districto do termo do Exú.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,244 de 14 do corrente, resolve nomear para os cargos de 2º supplente do delegado do termo de Triumpho e subdelegado da freguezia de igual nome, para o 1º o cidadão Balbino Telles de Menezes, e para o 2º Manoel Joaquim de Magalhães.

— O presidente da provincia, à vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 1,220 de 11 do corrente, resolve exonerar do cargo de 1º supplente do subdelegado do districto de Preguiça do termo de Agua Preta, por não ter prestado juramento o cidadão João de Carvalho da Cunha de Siqueira Andrade.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, n. 1,220 de 11 do corrente, resolve nomear para os cargos de 1º e 2º supplentes do subdelegado do districto de Preguiça, do termo de Agua Preta, os cidadãos seguintes na ordem de sua collocação: Emilio Claudino Bezerra do Amaral, José Cornelio de Vasconcellos.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente cirurgião do 1º corpo de cavallaria da guarda nacional do municipio de Villa-Bella, Leandro Justo de Souza Barros, resolve conceder-lhe a guia, de que trata o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, para a provincia das Alagôas, onde vai residir.

— O presidente da provincia, de conformidade com o disposto no art. 48 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850 e aviso n. 81 do ministerio da justiça de 15 de fevereiro de 1860, resolve nomear Bento Severiano da Fonseca Pitta, capitão da 1ª companhia da secção n. 16 da guarda nacional do serviço de reserva do municipio de Agua Preta.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — Sirva-se V. S. de recommendar às autoridades policiaes que, sempre que capturarem guardas nacionaes para o serviço do exercito, tratem de arrecadar o armamento e correame pertencentes à fazenda e que estão a seu cargo.

— Ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Designo o juiz de direito da 1ª vara civel para fazer parte do conselho de revista da guarda nacional deste municipio; o que lhe communico em resposta ao seu officio n. 615 de 12 do corrente.

— Ao commandante superior da guarda nacional de Flores.—Mande V. S. dar ao tenente cirurgião do 1º corpo de cavallaria da guarda nacional sob o seu commando superior, Leandro Justo de Souza Barros, a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, para a provincia das Alagôas, onde vai residir.

— Ao juiz de direito da 1ª vara civel. — Designei V. S. para fazer parte do conselho de revisão da guarda nacional deste municipio; o que lhe communico para os devidos fins.

— Ao commandante do corpo de policia.—Faça V. S. substituir por outro, com oito de 1 inferior e 8 praças, o actual destacamento de Agua Preta.

— Ao mesmo. — Póde Vmc. desligar do corpo sob o seu commando as praças Joaquim Tiburcio Falcão e José Antonio Pereira, dos quaes trata o seu officio n. 404 de 11 deste mez, fazendo-os apresentar ao coronel commandante das armas para o serviço do exercito.

3.ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Annuindo ao que representou o inspector da saude do porto em officio de 7 do corrente a que allude sua informação de hontem n. 530 serie D, autoriso V. S. a mandar pagar a àquelle inspector, ao secretario e guarda da respectiva repartição, sob a responsabilidade da presidencia, nos termos do decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862, as gratificações a que tiverem elles direito, em consequencia de ter-se esgotado o credito distribuido para a verba—inspecção de saude—, do ministerio do imperio—do exercicio de 1872 a 1873.

— Ao mesmo. Informe V. S., tendo em vista o artigo publicado hoje no *Jornal do Recife*, assignado pelo bacharel Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, se são exactos os dados estatisticos nelle apresentados da entrada do algodão e de sua exportação, e bem assim se houve a defraudação dos direitos provinciaes na importancia indicada.

— Ao mesmo.—Providencie V. S. no sentido de serem pagos, à vista do incluso pret, os vencimentos dos tambores, cornetas e clarins dos corpos da guarda nacional deste municipio, concernentes aos mezes de maio e junho ultimos, conforme solicitou o respectivo commandante superior interino em officio de 12 do corrente sob n. 648.

— Ao mesmo. Communico a V. S. para os devidos fins que a 1 deste mez deixou o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Buique, por ter sido nomeado para a de Ouricury o bacharel Pedro Jorge de Souza; sendo nomeado interinamente pelo juiz de direito para exercer aquelle cargo o cidadão Manoel Turiano dos Reis Campello.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. os inclusos prets em duplicata que me foram remettidos pelo commandante superior interino dos municipios de Tacaratú e Flores com officio de 2 do corrente, afim de que mande pagar a Flavio Gonçalves Lima os vencimentos das praças da guarda nacional destacadas no districto de Campinhos, a contar de 10 de maio a 30 de junho deste anno, segundo indicam os mencionados prets.

— Ao mesmo.—Em vista da inclusa conta documentada, mande V. S. pagar a Basilio José da Hora, conforme requisitou o engenheiro das obras militares em officio de 12 do corrente, a quantia de 518$380, provenientes dos concertos feitos no laboratorio pyrotechnico, segundo se depreheude da referida conta.

— Ao mesmo. — Expeça V. S. suas ordens no sentido de serem pagos, à vista da folha e pret juntos em duplicata, que me transmittio o commandante superior da Bôa-Vista com officio de 28 de junho ultimo, os vencimentos do official e praças da guarda nacional existente na villa de Petrolina, relativos ao mez de maio ultimo, e bem assim os supprimentos do mesmo official, tendentes aos mezes de fevereiro e abril deste anno.

— Ao mesmo. — Tomando em consideração o que expoz Belmiro Ferreira da Fonseca Cadaval, no incluso requerimento a que se refere sua informação de 14 do corrente n. 511 serie D, autoriso V. S. a mandar pagar sob a responsabilidade desta presidencia a quantia de [illegible], proveniente da [illegible] respectiva rubrica [illegible] pagamento.

— Ao inspector da thesouraria provincial.—Informe V. S., [illegible] *Jornal do Recife* [illegible] Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, si são exactos os dados estatisticos nelle apresentados da entrada do algodão e sua exportação, e bem assim si houve a defraudação dos direitos provinciaes na importancia indicada.

— Ao mesmo.—Ao sargento Firmino Venancio de Araujo mande V. S. pagar, à vista da folha junta em duplicata, conforme solicitou o commandante superior do municipio de Pao d'Alho em officio do 1.º do corrente, a quantia de 46$000, proveniente do fornecimento d'agua e luz ao quartel do respectivo destacamento, desde o 1.º de dezembro de 1872 a 30 de junho ultimo, como se vê da mencionada folha.

— Ao mesmo.—Em resposta ao seu officio de 12 do corrente sob n. 292, em que traz ao conhecimento desta presidencia que deixaram de ser arrematados por falta de licitantes os impostos das comarcas de Flôres e Tacaratú, tenho a dizer a V. S. que mande annunciar novamente à praça desses impostos com outro abate de 10 por cento sobre os ultimos preços, conforme propõe no final do citado officio.

— Ao mesmo. — Communico a V. S. para seu conhecimento e devidos fins que nesta data entrou no exercicio do lugar de official de gabinete desta presidencia, para o qual fôra designado, de conformidade com o regulamento de 12 de fevereiro de 1872, o bacharel José Vicente Meira de Vasconcellos.

4.ª secção.

Officio:

— Ao Exm. presidente da provincia do Pará.—Accusando a recepção do officio de V. Exc de 21 de junho ultimo, tenho a dizer que nesta data expeço ordem ao engenheiro José Tiburcio Pereira de Magalhães, no sentido de ser satisfeita no prazo de 30 dias, a contar desta data, a requisição constante do citado officio.

Portaria:

— A' camara municipal do Bom Jardim.—Communico à camara municipal do Bom Jardim que nesta data defiro a petição do tenente-coronel José da Silva Pessôa, em que recorre do despacho dessa camara, declinando a sua competencia para tomar conhecimento do requerimento do mesmo tenente-coronel, pedindo renovação do seu contracto de arrematação de alugueis dos pesos nas feiras desse municipio, por julgar que tendo sido elle approvado por esta presidencia, só a ella cabia resolver sobre sua alteração. Tratando-se de objecto que diz respeito à economia municipal, cuja iniciativa compete a essa camara, cumpre-lhe apreciar a materia, sujeitando a sua decisão a esta presidencia, no caso de julgar que o contracto havido deve ser alterado.

5.ª secção.

Officio:

— Ao engenheiro José Tiburcio Pereira de Magalhães.—Transmitto a Vmc. para os fins convenientes copia do officio do Exm. presidente da provincia do Pará, de 21 de junho ultimo, afim de que seja observado o que nelle se exige. Assim, fica marcado o prazo de 30 dias, a contar desta data, para ser cumprida tal exigencia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo por despacho de hontem autorisado o fornecimento do pedido de artigos de vestuario vencido no 1.º semestre deste anno pelos calcetas empregados no serviço da faxina do quartel do deposito, Francisco Góes de Faria, Mariano Barbosa de Oliveira, e Severino Alves dos Santos; assim o manda communicar a V. Exc. em resposta ao seu officio de hontem datado sob n. 709.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que expedio-se ordem à thesouraria de fazenda no sentido de ser paga a Basilio José da Hora a quantia de que trata o seu officio de 12 do corrente.

2.ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente manda transmittir a V. S. os titulos juntos de nomeação dos 1.º e 2.º supplentes do subdelegado do districto de Preguiça do termo de Agua Preta, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 1,220 de 11 do corrente.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficam expedidas as convenientes ordens no sentido de que trata o seu officio n. 1,225 de 12 do corrente, que fica assim respondido.

— Ao mesmo. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. em 2.ª via, os titulos juntos de nomeação do subdelegado do districto do Triumpho e do respectivo 1.º supplente, ficando assim satisfeito o pedido de V. S. em officio n. 1,247 de 14 do corrente.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficam expedidas as convenientes ordens no sentido que trata o seu officio n. 1243, de 14 do corrente.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. os titulos juntos da nomeação do 2.º supplente do delegado do termo do Triumpho e do subdelegado da freguezia de igual nome, de conformidade com a proposta de V. S., em officio n. 1,244 de 14 do corrente.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. os titulos juntos de nomeação dos subdelegados do 1.º districto do termo do Exú e do de Sitios Novos do de Ouricury, e do 1.º supplente deste, de conformidade com as propostas de V. S, em officios ns. 1,245 e 1,246 de 14 do corrente.

— Ao commandante superior do Recife.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficam expedidas as convenientes ordens, no sentido de que trata o seu officio n. 647 de 12 do corrente.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr presidente da provincia, communico a V S. que nesta data autorisou-se à thesouraria de fazenda a mandar pagar os vencimentos dos tambores, cornetas e clarins dos corpos da guarda nacional, de que trata o seu officio de 12 deste mez sob n. 648.

— Ao commandante superior de Pao d'Alho.—O Exm. Sr presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data expede a conveniente ordem à thesouraria provincial, no sentido de serem pagas ao sargento Firmino Venancio de Araujo as despezas de que trata o seu officio do 1º deste mez.

— Ao commandante superior da guarda nacional da Barreiros e Agua Preta.—O Exm Sr presidente da provincia manda communicar a V. S. para os devidos fins, que por portaria de hoje foi nomeado Bento Severiano da Fonseca Pitta capitão da 1ª companhia da 16ª secção de reserva da guarda nacional do municipio de Agua Preta.

— Ao commandante superior de Tacaratú e Floresta. O Exm. Sr presidente da provincia manda communicar a V. S. que acaba de expedir ordem à thesouraria de fazenda, no sentido de serem pagos a Flavio Gonçalves Lima os vencimentos das praças da guarda nacional, de que trata o seu officio de 2 do corrente.

— Ao commandante superior da guarda nacional [illegible] S. Exc. o Sr. presidente da provincia [illegible] declarar a V S. que expedio [illegible] thesouraria de fazenda, no sentido de serem [illegible] os vencimentos do destacamento [illegible] de que trata o seu officio de [illegible] ultimo.

— Ao juiz de direito da 1ª vara.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., para os devidos fins, que vieram do presidio de Fernando de Noronha, e se acham à disposição desse juizo, os sentenciados Jacob José de França, Antonio José do Sant'Anna e José Ferreira da Silva.

— Ao presidente e membros do conselho de qualificação da guarda nacional das parochias de Buique e Pedra.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de Vv. Ss., de 27 do mez proximo findo, em que participam terem-se concluido os trabalhos do conselho de qualificação da guarda nacional das parochias do Buique e Pedra, do qual fizeram parte.

— Ao Sr. Manoel Turiano dos Reis Campello.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 1 do corrente, em que participa ter nessa data prestado juramento e assumido o exercicio do cargo de promotor publico interino da comarca de Buique.

4ª secção.

Officio:

— Ao Dr. director geral interino da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que por acto de 9 do corrente, e de conformidade com a sua proposta em officio de 5 do corrente sob n. 193, resolveu exonerar a seu pedido a Lucio José de Siqueira Campos do cargo de delegado litterario do districto da villa de Triumpho, e nomear para o substituir o bacharel Fiel Vieira Torres Grangeiro, cujo titulo remetto incluso.

5.ª secção.

Officio:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar recebido o officio de V S., de 11 do corrente sob n. 274 bis, communicando haver tido lugar nesse dia a inauguração dos trabalhos da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 3 DE OUTUBRO DE 1873.

Bacharel Benjamin Pinto Nogueira.—Passe portaria.

Bernardo Falcão de Souza.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Carlos Scholle.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

João de Assis Pereira da Rocha.—Passe portaria concedendo a prorogação pedida.

Josefa Maria do Espirito Santo. Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Maria Felippa.—Dirija-se ao Sr. inspector do arsenal de marinha.

Oscar Destibeaux.—Informe o Sr. engenheiro das obras militares.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 4 de outubro de 1873.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues

Repartição da policia.

1.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 4 de outubro de 1873.

N 1722.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que, foram hontem recolhidos à casa de detenção os individuos seguintes:

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Francisca Maria Cavalcante e Rosa Maria da Conceição, por desordem.

O subdelegado da Boa-Vista, communicou-me, por officio desta data, que remetteu hoje ao Dr. juiz de direito do respectivo districto criminal o inquerito policial que fez contra José de tal, pelos ferimentos graves praticados na pessoa de Demetrio Gregorio do Nascimento.

Por officio desta data, declarou-me o subdelegado de Beberibe que remettera hoje ao Dr. juiz de direito da respectiva comarca o inquerito policial que fez contra Manoel Bento Gomes de Souza e sua mulher Joanna Maria Rita de Sant'Anna, por crime de aborto.

Finalmente, a ordem e a tranquillidade publicas não soffreram alteração.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Commissões medicas. — Por portarias da presidencias da provincia, de 3 do corrente, em vista da exposição do Dr. inspector da saúde publica, relativa ao desenvolvimento da variola por toda a cidade do Recife, devido sem duvida à falta de vaccinação de grande parte de sua população, e no intuito de facilitar tão poderoso preservativo, foram nomeadas as pessoas seguintes para se encarregarem desse serviço nas freguezias:

S. Frei Pedro Gonçalves.—Dr. Americo Vespucio Moreira de Almeida.

Santo Antonio.—Dr. Ignacio Alcibiades Velloso.

S. José.—Dr. Francisco de Paula Soares.

Boa-Vista.—Dr. Silvio Tarquinio Villas-Bôas.

N. Senhora da Graça da Capunga.—Professor publico Angelo da Costa Mello Rosal.

Poço da Panella.—Antonio da Rocha Accioli Lins.

Affogados.—Dr. Miguel Joaquim da Costa Mascarenhas.

— Por portaria da mesma data, foi nomeada uma commissão, composta dos juizes de direito e municipal, e do major José Cesar de Albuquerque, para encarregar-se da distribuição de soccorros aos indigentes atacados de variola na cidade de Goyanna.

Guarda Nacional.—Por portaria da presidencia da provincia, de 3 do corrente, foram transferidos os seguintes officiaes do 9.º batalhão de infantaria, do municipio de Olinda, de umas para outras companhias: o capitão Manoel Ignacio da Silva Braga, da 1.ª para a 4.ª companhia; o capitão Joaquim Rabello Pessoa de Brito, da 2.ª para a 5.ª; os alferes da 3.ª Ildefonso de Brito da Cunha Souto Maior para a 6.ª, e Francisco Joaquim Antunes para a 8.ª; o capitão Christovão Pereira Pinto da 4.ª para a 7.ª; o capitão José Joaquim de Lima, da 5.ª para a 2.ª; o alferes Francisco Ludgero Nunes Vianna, da 6.ª para a 3.ª; o capitão João Francisco da Lapa, da 7.ª para a 1.ª; o alferes Manoel do Alcantillado Torres, da 8.ª para a 3.ª

Administração dos correios. — Em satisfação ao pedido feito no nosso numero de sabbado, por *Um mascate de Flandres ás costas*, pede-nos o Sr. administrador interino dos correios desta provincia que declaremos que, sendo prohibido pelo respectivo regulamento, commerciarem os estafêtas quando em viagem, tem elle sempre não só imposto multas, como despedido todos aquelles contra quem se apresentam queixas fundadas, e que vai syndicar o que ha de veridico em relação ao estafêta que negociou em Ambolê para impôr-lhe as penas da lei.

Cidade da Victoria.—Temos cartas desta cidade que nos affirmam [illegible]

[illegible]—O Exm. Sr. [illegible]

Jury. — [illegible] relação convocou a 5.ª sessão do jury desta cidade, para o dia 16 do corrente, designando para presidi-la o Exm. Sr. desembargador Silverio Fernandes de Araujo Jorge.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.—Amanhã à noite terá lugar a recita que a empreza dramatica do theatro de Santo Antonio offereceu em beneficio do cofre do conselho da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica do Poço da Panella, onde primeiro se traduzio em facto a idéa da sociedade, e onde o mesmo conselho já mantém uma bibliotheca e quatro escolas, sendo duas diurnas e duas nocturnas.

O conselho da referida parochia do Poço da Panella, confiando nos sentimentos de philantropia que caracterisam às pessoas amantes da instrucção publica, espera que o theatro seja procurado e bastante concorrido nessa noite.

Desejamos que essa esperança seja plenamente satisfeita, como convém aos intuitos da Sociedade Propagadora.

Pagadoria da thesouraria de fazenda. Pagam-se hoje as seguintes folhas:

Empregados do recenseamento, arsenal de marinha, companhia de aprendizes marinheiros, praças de pret, reformadas. Os funccionarios que deixarem de receber neste dia só poderão faze-lo do oitavo dia util em diante.

Itambé.—Recebemos communicações dessa localidade, as quaes alcançam a 24 de setembro. Eis o que d'alli nos dizem:

« *Amigo redactor.*—Causa-me grande admiração a indifferença, ou antes o pesado silencio que o jornalismo dessa capital guarda sobre esta comarca, silencio que apenas tem sido perturbado por algum desabafo de interesses pessoaes, ou desafogo de paixões politicas, ou finalmente pelas monotonas communicações pessoaes do estylo e de rigor quando alguma nodoa de sangue vem emporcalhar as paginas da historia desta filha primogenita e uberrima do heroe Vidal de Negreiros. Entretanto penso que esta localidade merece mais attenção, não só pelas suas riquezas naturaes e grande população, como pela singular e inexplicavel posição topographica que occupa na carta geral do imperio.

« Digo: *singular e inexplicavel posição topographica*, porque a actual cabeça da comarca se acha collocada em um de seus extremos, confinando com a visinha provincia da Parahyba, e tendo um lado da rua principal pertencendo a Pernambuco e o outro àquella provincia (!) passando a linha divisoria em sentido longitudinal pelo centro da rua, partindo o templo de Nossa Senhora da Conceição ao meio, desde a porta principal até a capella mór! Uma tal anomalia faz com que em um pequeno povoado se encontrem dous juizes de direito, dous juizes municipaes, dous promotores, dous delegados policiaes, em summa, *um par* de cada entidade official, e sobretudo o maior embaraço para a administração da justiça criminal, e favor ou impunidade de criminosos, aos quaes basta entrar por uma das portas desse templo de que acima fallo e sahir pela outra, ou saltar de uma calçada para a outra, para a seu salvo escapar-se à acção da policia, que, sem certas formalidades, não póde penetrar em provincia estranha!

« Ora, não sendo D Quixote, e nem tendo pretenções a endireitar o mundo, ou as suas cousas, comtudo acho-me tentado a quebrar a *gélida capa* que cobre Itambé, e dirigir-lhe uma ou outra vez algumas noticias sobre esta localidade, se julgar que convém aturar-me e dar a lêr a seus assignantes o que lhe escrever.

« Em religião pertenço com fé viva a Christo, e por isto detesto aos jesuitas, seita que lhe é contraria.

« Em politica respeito e obedeço ao governo do paiz e às autoridades legalmente constituidas, como convém a todo bom cidadão, e por estas duas qualidades e ainda mais por ter certeza de que Deus fará sempre o melhor, abstenho-me de *politicar* ou fazer propaganda; e, pois, não receie vêr-me envolvido em questões religiosas e politicas, contando sómente em achar-me sempre e unicamente noticioso.

« Itambé, hoje comarca do mesmo nome, foi povoado pelo governador André Vidal de Negreiros, um dos bravos a quem Pernambuco deve a restauração de 1654. Em seus principios modesto povoado a seis leguas de Goyanna, foi em 1681 creado parochia, e ficou pertencendo por largos annos à comarca de Goyanna, até que ultimamente, não só pela sua importancia real, como por conveniencias politicas, foi elevado à cathegoria de que hoje goza. Constituio o celebre vinculo de Itambé, que enriqueceu à tanta gente, e que expirou enchendo os bolsos de dinheiro ao feliz magistrado e aos demais officiaes da justiça e do fisco, que tiveram de dividi-lo e liquida-lo.

« E' cortado pelo rio Capibaribe, e composto de terrenos cultivados, e criadores de gado, o que o torna muito importante e rico. As fruteiras de seus pomares rivalisam com as melhores do resto da provincia, não só na excellente qualidade, como na abundancia das colheitas. Clima ameno e salubre, offerece a seus habitantes um passadio saudavel e confortavel.

« A população é em geral de uma indole excellente e muito desvanecida de seu patriotismo, que exaltam a ponto de tolerarem com muito custo, quando toleram, o estabelecimento de estrangeiros em seu seio. Assim mesmo de toda a comarca, o lugar aonde mais impera este exclusivismo, é na antiga localidade chamada Pedras de Fogo, hoje arvorada em cabeça da comarca.

« Na actual cabeça da comarca goza-se de abundancia de viveres, havendo diariamente pão melhor e mais barato do que se encontra ahi no Recife (!) e excellente carne verde a preço nunca superior a 320 réis o kilo pela manhã, e à tarde a 120 ou 160 réis.

« Lastima-se, porém, a falta de abundancia de boa agua potavel, devido não sei bem a que motivos, porquanto seria mui facil a abertura de um açude em um dos muitos pontos em que abundam olhos d'agua perenne e de optima qualidade, e que ficam ao lado do povoado. Comtudo ha aqui um poço que tem feito a fortuna do seu proprietario, o qual teve a feliz lembrança de estabelecer uma bomba a vapor para extrahir d'elle agua, que manda vender à população em pequenos baldes de 16 a 20 garrafas e ao preço de 40 réis cada um!

« Julgo que convinha à municipalidade, e [illegible] mo devia ella ou proceder à desapropriação desse poço, ou então promover a abertura de um açude, com o qual a população gozasse do unico e importante bem que lhe falta, agua boa, muita e de graça, ou ao menos a preço insignificante. A assembléa provincial, em falta de iniciativa da municipalidade, parece-me que nos podia fazer esse beneficio, ao qual temos incontestavel direito.

« Actualmente goza o Itambé de [illegible] tranquillidade apreciavel, devida talvez em grande parte a possuir magistrados como o Dr. João Francisco da Silva Braga, seu juiz de direito, homem intelligente, de caracter energico, prudente e conciliador, bem conhecido por [illegible] na sua longa vida publica, mantendo-se sempre independente e estranho [illegible] da localidade, e tendo por norma invariavel de proceder, quando administra justiça, só vêr a lei, sem distinguir o nobre ou o plebeo, o poderoso ou o humilde, o [illegible]

« [illegible]

em sua totalidade ... tinctos como o Sr. ... Braga !

« Ha pouco ... Cavalcanti de ... Uchôa, dando sem ... m ter publico, ... um traço ameno e distincto ... sob bons auspicios. Tem-se mostrado ... presente activo e solicito no cumprimento das obrigações ... cargo. Acreditamos ... nelle um agente ... energico ... um dos seus mais ...

« Temos tambem actualmente um delegado militar, o capitão ... Gracindo ... Lôbo. Foi feliz ... distincto administrador da provincia Sr. commendador Lucena, mandando nos um delegado militar. Nesta localidade, aonde ... parcialidades, ... possivel achar-se um individuo que possa servir para delegado de policia com as condições desejaveis e necessarias para tal cargo. Um delegado militar, sustentado pela confiança da presidencia e da chefatura de policia, é o que realmente nos convém, assim como um destacamento de praças de policia.

« A guarda nacional da localidade tem-se prestado para os destacamentos, é verdade, porém meu Deus, como o tem feito ?! Desfardada e desarmada ! Desarmada, sim, porque apenas ... para sua defeza de cacetes ! E' tal força aqui desprezada e ridicularisada pelos criminosos, e até por certa ordem da população, que deveria respeitar a força publica, fosse qual fosse a forma sob a qual se apresentasse. Apenas olha-se para esse destacamento com alguma pouca attenção, quando se vê à frente d'elle um delegado e commandante militar. Em sustentação do que acabo de dizer, ahi está um facto que se acaba de dar publicamente na feira : apenas o delegado militar sahio com licença para essa capital, onde foi medicar-se, ... influencia local, com um capanga seu, ... o subdelegado, ... alferes Freitas Barbosa, como mandou esbofetear praças do destacamento da guarda nacional, em que esta autoridade se apoiava, e que de facto foram desacatadas e maltratadas, ficando até feridos o commandante do destacamento e mais pessoas.

« Voltando, porém, ao delegado militar, o Sr. capitão Gracindo Lôbo, que não quero se vá persuadir de que esqueço os seus bons serviços prestados aqui em Itambé, direi que durante os tres ou quatro mezes que esteve entre nós, portou-se de uma maneira digna dos melhores elogios. Vimos e apreciamos a sua intelligencia, energia e actividade. Reconhecemos e confessamos o importante serviço que nos prestou, fazendo desapparecer e tomando um grande numero de armas defezas, que como objecto de luxo eram trazidas publicamente por qualquer homem do povo, com menosprezo das leis e da moralidade publica. Estamos convencidos que se não fosse o seu máo estado de saúde, os beneficios de sua delegacia se estenderiam por toda a comarca, a qual necessariamente percorreria ; mas ficamos satisfeitos com a sua delegacia, durante a qual não tivemos aqui na cabeça da comarca um só facto criminoso, e nem disturbio serio a registrar, havendo até sido felizmente descoberto por elle a tempo e convenientemente providenciado um arrombamento que os presos haviam conseguido fazer na cadeia da localidade.

« Terminarei a presente, amigo redactor, dando lhe uma agradavel noticia. Acha-se completamente extincta a epidemia, que se desenvolveu em Timbauba. Mil relevantes foram os serviços que alli prestou o encarregado pela presidencia da provincia de acudir aquella localidade, e mil louvores sejam dados ao Exm. Sr. commendador Lucena, pela rapidez com que acudio aquella população.

« Até a seguinte. »

Loteria. A que se acha a venda é a 69ª, a beneficio do collegio dos orphãos e orphãs, a qual se extrahirá no dia 11.

Leilão.—Hoje (6) ás 10 1/2 horas em ponto, deve ter lugar o leilão da pharmacia, droga do ... da Victoria n. 30, conforme está annunciado.

— Amanhã (7) ás 10 1/2 horas deve partir o trem expresso com os concurrentes ao leilão da Capunga, ... casa em que morou o Sr. Alfredo Martins de Barros.

— Quinta-feira effectuará o mesmo agente Pinto um leilão de fazendas avariadas, em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

Casa de detenção.—Movimento do dia 3 de outubro de 1873 :

Existiam presos 334, entraram 2, sahiram 6, existem 330.

A saber :

Nacionaes 242, mulheres 8, estrangeiros 40, escravos 37, escravas 3.—Total 330.

Alimentados à custa dos cofres publicos 2?6.

Movimento da enfermaria do dia 3 de outubro de 1873 :

Tiveram baixa :

Liberato Soares da Silva, embaraço gastritico.

Thomaz Alves de Oliveira, febre.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 3 do corrente :

Guilhermino José Gomes, pardo, ignora-se a naturalidade, 11 annos, solteiro, Santo Antonio ; tetano.

Raymundo da Silva, preto, Africa, 50 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II ; tetano traumatico.

Leoncio, preto, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boavista, hospital Pedro II ; hepatite aguda.

João Francisco Leite, pardo, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II ; variolas.

Octaviano, branco, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista ; asthma suffocante.

Anna Joaquina da Conceição, parda, Pernambuco, 80 annos, solteira, Boa-Vista; hydropericardio.

Clementino, pardo, Pernambuco, 10 mezes, Boa-Vista ; bexigas.

Luiz, pardo, Pernambuco, 1 mez, Recife ; gastro enterite.

Eugenia, parda, Pernambuco, 26 annos, solteira, Boa Vista ; syphilis.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 4 DE OUTUBRO DE 1873.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Doria, procurador da corôa, Domingues Silva, Regueira Costa, Araujo Jorge e Neiva, abrio-se a sessão.

JULGAMENTOS.

Recursos crimes.

Recorrente o juizo de direito do Recife, recorridos Jeronymo e Joaquim, libertos. Juizes os Srs. desembargadores Regueira Costa, Araujo Jorge, Neiva e Almeida Albuquerque. - Improcedente.

Recorrente o juizo de direito da Parahyba, recorrido Manoel Jacintho da Costa. Juizes os Srs. desembargadores Regueira Costa, Lourenço Santiago, Neiva e Araujo Jorge. - Improcedente.

Habeas corpus.

Paciente Lourenço Guedes Alcoforado. —Concederam a isenção de prisão requerida.

Prorogação de inventario.

Inventariante Antonio Ferreira Borges. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. —Concederam o prazo de 6 mezes.

Appellações crimes.

Do Cabo.—Appellante Joaquim Baptista Negrão, appellada a justiça.—Não tomaram conhecimento.

De Olinda.—Appellante Francisco Luiz Gonçalves Ferreira, appellado Pedro de A. Vellozo.—Improcedente.

Do Cajazeiras.—Appellante o juizo, appellado Gabriel Ribeiro dos Santos. —A novo jury.

De Ipojuca.—Appellante o juizo, appellado José Joaquim da Conceição.—Improcedente.

De Goyanna.—Appellante o juizo, appellado Benedicto Corrêa do Espirito Santo.—A novo jury.

Do Sobral.—Appellante Francisco Antonio do Prado, appellada a justiça.—Improcedente.

Do Bom Jardim.—Appellante Alexandre Antonio Tavares de Almeida.— Confirmada com alteração.

Appellações civeis.

Do Recife.—Appellante Tasso Irmão, appellada a fazenda.—Confirmada a sentença.

... appellados Joaquim José Baptista e Francisco da Silva Rego.—Confirmada a segunda ... reformada a primeira.

... appellante o juizo, appellado Francisco ... —Confirmada a sentença ...

[illegible]

... Regueira ... O conflicto de jurisdicção entre os juizes ... do Recife.

D'Alagoa-Nova.—Appellante José Baptista ... Appellante a irmandade da ...

Do Bonito. —Appellante Vicente Ferreira Padilha Calumby, appellado Segismundo Sergio dos Santos.

Appellações crimes.

Do Pilar. —Appellante Felippe da Moura Rolim, appellada a justiça.

Da Imperatriz. —Appellante Miguel Martins dos Santos, appellado Vicente Corrêa da Silva.

Do Brejo.—Appellante o juizo, appellado o menor João Baptista.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Araujo Jorge :

Appellação crime.

Appellante o juizo, appellada Umbelina Catharina de Sena.

Appellação civel.

Appellante Pedro Victor Bolitreau, appellado José, por seu curador.

Do Sr. desembargador Araujo Jorge ao Sr. desembargador Neiva :

Do Recife.—Appellante o preto Manoel, por seu curador, appellado Joaquim José de Oliveira Tavares.

Do Bonito. - Appellante Francisco Pio da Silva Valença, appellada D. Josepha Joaquina Bezerra de Mello.

Do jury de S. Matheus.—Appellante Antonio Valeriano de Alencar, appellado João Bento da Silva Pereira.

Do Pilar.—Appellante José Francisco dos Santos, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Neiva ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Do jury do Cabo.—Appellante o juizo, appellado Manoel Felix da Silva.

De Goyanna. - Appellante o juizo, appellado Rosa Maria do Espirito Santo ; appellante Martiniano Ferreira da Paixão, appellada a justiça.

De Porto Calvo.—Appellantes Manoel Bento da Silva e outro, appellada a justiça.

Do Recife.—Appellante o juizo, appellados Tiburtino José dos Santos e outro.

Diligencia crime.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça :

Do Recife. - Appellante o juizo, appellado José Henrique de Azevedo.

Appellação civel.

Ao Sr. Dr. curador geral :

Do Recife. — Appellante Francisco Carneiro Monteiro, appellados herdeiros de João da Silva Faria.

Assignou-se dia para julgamento dos feitos seguintes :

Appellações crimes.

Da Parahyba.—Appellante Olegario Saraiva de Carvalho Neiva, appellada a justiça.

De Goyanna.—Appellante o juizo, appellado Benedicto Corrêa do Espirito Santo.

Do Sobral.—Appellante Francisco Antonio do Prado, appellada a justiça.

Appellações civeis.

De S. Miguel.—Appellante Guilherme Ferreira Ferra e outro, appellada a baroneza de Giquiá.

Do Recife. - Appellante Luiz Ferreira da Silva, appellados herdeiros de Joaquim Corrêa de Araujo.

DISTRIBUIÇÕES.

Appellações civeis.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

De Camaragibe. -Appellante Antonio Alves do Rego, appellados Bacellar & Irmãos.

Ao Sr. desembargador Doria :

Do Recife. - Appellante D. Josephina Burle Dubeux, appellado os herdeiros de Joaquim José de Miranda.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva :

Do Acaracú.—Appellante José Bezerra de Araujo, appellado José Vicente Monteiro.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa :

De Maceió.—Appellante D. Lucrecia de Araujo Rego e outros, appellados D. Umbelina Maria de Jesus e outros.

Revista civel.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva :

Recorrentes os administradores da herança de José Alves de Oliveira Lopes, recorrido padre Simplicio Bueno de Siqueira

O conflicto de jurisdicção entre os juizes municipaes e orphãos da Escada e Victoria.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Carta testemunhavel.

Aggravante José Luiz Alves Ferreira.

Aggravo de petição.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Aggravante Luiz de Paula Lopes.

Encerrou-se a sessão a 1 hora.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 24 DE SETEMBRO DE 1873.

PRESIDENCIA DO SR. REGO E ALBUQUERQUE.

Ao meio dia, presentes os Srs. presidente Rego e Albuquerque, e vereadores Loyo Junior, Neves, Theodoro Silva, Souza Leão, Cunha Guimarães, Dr. Moscoso e Rego Barros, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Prestou juramento de 2º juiz de paz do 2º districto de Muribeca, o cidadão Manoel dos Santos de Oliveira Gonçalves.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE :

Um officio do Exm. presidente da provincia, remettendo tres exemplares das leis geraes e decretos do governo, relativos ao anno proximo passado. - A camara ficou inteirada e mandou archivar.

Outro do mesmo Exm. presidente, communicando que o cidadão Alvaro Paula Noblato, optou pelo officio de escrivão do juizo de paz da freguezia da Boa-Vista, renunciando o de solicitador de causas, cuja provisão fôra enviada ao Exm. presidente da relação, cessando assim o motivo de incompatibilidade que se dava no exercicio simultaneo daquelles dous officios.—Inteirada.

Outro do secretario da presidencia, declarando que S. Exc. o Sr. presidente da provincia recommendou ao Dr. chefe de policia a expedição das convenientes ordens para que seja prestado todo o auxilio de que precisarem os fiscaes para fazerem cumprir as posturas municipaes.—A camara mandou dar sciencia aos fiscaes.

Outro do Dr. juiz substituto de orphãos deste termo, de 22 do corrente, communicando que nessa data continuava no exercicio da substituição por ter reassumido o de juiz de direito de orphãos o Exm. desembargador Francisco de Assis d'Oliveira Maciel. A camara ficou inteirada.

Outro do administrador do cemiterio publico desta cidade, trazendo ao conhecimento da camara que o cadaver de Rufino da Costa Pinto deixou de ser encommendado pelo respectivo capellão por estar este incommodado e não poder sahir á rua.—Inteirada.

Informação do engenheiro da camara, sobre a petição do Barão da Soledade, pedindo por aforamento terrenos de marinha, e mandada para aquelle fim á camara, ordenou a mesma camara que se devolvesse a petição e plantas que acompanharam, ao Exm. presidente da provincia, e por copia a referida informação.

Outra do mesmo engenheiro, sobre a petição e mais papeis do coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante, pedindo tambem por aforamento terrenos de marinha. A camara mandou remetter por copia a referida informação ao Exm. presidente da provincia, a quem se devolveram a mesma petição e mais papeis.

Outra do mesmo engenheiro, sobre a utilidade da desapropriação da casa de José Joaquim de Castro Moura, sita na Capunga, a qual pede licença para concertar o telhado da dita casa e construir na frente um muro.—Mandou se dar a licença, uma vez que, segundo a referida informação, não ha utilidade na desapropriação.

Officio do procurador da camara, pedindo para que se lhe leve em conta a quantia de 76$600 despendida com diversas ... uma relação que acompanhou o mesmo officio.—Foi remettido á commissão de ...

Outro do mesmo procurador, remettendo a relação das multas arrecadadas de 17 a 23 do corrente ...

[illegible]

... de 1873 a 1874. — Remettido ...

... fiscal ... do Recife ... Nunes ... Frei Pedro Gonçalves ... da Graça ... 17 a 24 ... importancia de ... Inteirada.

Foi approvado o seguinte requerimento do Sr. ... Requeiro que sejam autorisados ... de policia e saúde publica a despenderem o necessario para que se proceda uma limpeza geral nas quatro freguezias ... melhorar as condições de salubridade publica, dando-se ... desta resolução ao Exm. presidente da provincia, e pedindo-se-lhe, que, sendo exiguos os ... completamente esse desideratum, se digne de auxiliar ... humanitario.

A camara nomeou, sob proposta da commissão do matadouro publico, a Clorindo Graciano da Silva para capataz dos talhadores e Manoel do Nascimento para ..., de conformidade com o art. 2?2 das posturas municipaes approvadas pela lei provincial n. 1,099 de 30 de junho de 1873.

Foi remettida á commissão de policia a proposta do Dr. Manoel de Figueirôa Faria, sobre kiosques ; foram tambem á mesma commissão as de Benigno Ramos Cabral, Manoel Martins Pires, Manoel Domingues da Silva, e Antonio da Silva Santos, requerendo licitar na arrematação do imposto da farinha e legumes, que ficou transferida para o dia primeiro de outubro vindouro, bem como a do imposto de coqueiros; foi á commissão de negocios judiciaes a de Guilherme Augusto de Athayde ; ao respectivo fiscal para informar, a de Manoel José Gonçalves Braga ; foram deferidas as de Antonio Francisco de Miranda, Antonio Francisco Martins, Crispim Eustacio dos Santos, Clemdino Antonio Vieira, Francisco José dos Prazeres, Francisco José de Araujo, Felicia Maria do Nascimento, João Damellas Junior, Jovino Epiphanio da Cunha, Justino da Silva Boa-Vista, Luiz José da Costa Amorim, Luiz Antonio de Oliveira, Luiz Ferreira Campos, Luciano Fernandes da Silva Mourão, Manoel Martins Frazão, Manoel Antonio de Alcantara, Manoel Mariano das Dôres, Miguel Archanjo da Cruz Muniz, Maria Isidora dos Prazeres, Oliveira & Irmão, Rufino Manoel da Cruz Coussairo, Victorino Antonio Chaves e Vicente Ferreira.

Nada mais houve, e o Sr. presidente levantou a sessão ás 3 horas da tarde.

Eu, Pedro de Albuquerque Antran, secretario, a escrevi.

Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, presidente. — José Pedro das Neves. — João da Cunha Soares Guimarães. — Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso. — Theodoro Machado Freire Pereira da Silva. — José da Silva Loyo Junior.

Estrada de ferro do Recife á Olinda e Beberibe.

MOVIMENTO DA CAIXA EM RESUMO DA COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA, RELATIVAMENTE AO MEZ DE SETEMBRO DE 1873, A SABER:

Entradas.		
Receita :		
Bilhetes	10:653$600	
Assignaturas	1:175$000	
Carga e lastro	404$720	12:233$320
Materiaes vendidos, inteiramente inutilisados	36$720	
Aluguel de parte da casa occupada pelo destacamento em Belem	40$000	
Multas impostas a empregados	18$000	94$720
Deposito dos empregados		327$000
		12:655$040
Saldo do mez de agosto		1:980$537
		14:635$577
Sahidas.		
Ordenados e ferias :		
Movimento	1:966$333	
Vigias	354$000	
Estações	1:227$500	
Carga e lastro	365$400	
Conservação	985$270	
Officinas	1:663$750	
Escriptorio	498$334	6:461$177
Obra nova :		
Ferias	144$375	
Materiaes	506$880	651$255
Contas de mezes anteriores	3:024$470	
Despezas diversas : Materiaes, oleo, combustivel, impostos, objectos para o escriptorio, etc.	4:063$984	7:087$454
Deposito : Pago a um empregado demittido		10$000
		14:209$886
Saldo que passa para o mez seguinte		425$691
		14:635$577

Escriptorio da companhia de trilhos urbanos, 30 de setembro de 1873.

O thesoureiro,
Luiz José Pinto da Costa.

Quadro da receita da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda, relativamente ao mez de setembro de 1873, comparada com a de igual mez do anno de 1872.

ANNOS	CARGA	ASSIGNATURAS	EXTRAORDINARIOS	BILHETES	TOTAES	DIFFERENÇA A FAVOR DE 1872
1872	703$410	1:256$000	480$000	10:373$000	12:?12$410	
1873	492$730	1:275$000		10:467$000	12:233$330	
	210$790	19$000	480$000	93$000	[illegible]	[illegible]

Escriptorio da companhia, em 30 de setembro de 1873.
O gerente interino, *João Carlos Augusto de Figueiredo.*

ENGLISH BANK OF RIO DE JANEIRO
(LIMITED)

[illegible]

Contas correntes simples...
Deposito a prazo fixo com aviso por letras ......

Rs. 3,517:444$256

S. E. & O.
Pernambuco, 30 de setembro de 1873.
F. B. Bloxham, manager.
... accountant.

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR

RECIFE, 6 DE OUTUBRO DE 1873.

O poder pessoal.

Não podemos deixar passar desapercebidamente o artigo da *Provincia* que tem por epigraphe — *O poder pessoal.*

O poder moderador é o alvo sobre que atiram certeiros os *Provincianos*, os quaes declaram muito terminantemente — « que melhor fôra nunca ter elle existido. »

Figurando a *immensidade* de semelhante poder, os *provincianos* descobrem-se afinal nestas palavras :

« E' da immensa circumvolução desse poder, que se alimenta noite a dia o espectro que tanto nos assusta, esse poder pessoal que não é mais do que o renascimento ou antes a continuação latente do absolutismo. »

E' necessario que os redactores da *Provincia*, emfim, com mão segura, acentuar as suas opiniões sobre uma materia de tão elevada ponderação.

Escriptores que aspiram os fôros de imminentes publicistas não têm o direito de aventurarem proposições desta ordem, sem que assumam sobre si uma immensa responsabilidade.

Dizeis que o poder pessoal é um facto já tão conhecido entre nós, que causaria estranheza tentar proval-o.

Não podemos bem comprehender os vossos intuitos, isto é, se quereis destruir o poder moderador, ou se preferis cercear-lhe sua *tão vasta esphera de acção.*

Admira, porém, que vós outros que empunhaes tão ousadamente a penna de escriptor publico, não tenhaes ainda idéas bem determinadas e que vos habilitem a julgar se é na lei, ou ao menos no abuso da lei, assenta esse poder que denominaes de usurpador.

Ao passo, porém, que fingis ignorar a sua origem dizeis logo adiante : « a causa do poder pessoal está no abuso da lei; tiremos a possibilidade desse mal que nos asphyxia, que nos mata as melhores e mais nobres aspirações. »

Como, porém entendeis vós que devamos extirpar esse cancro que nos asphyxia ?

Certamente, segundo o espirito dos vossos artigos, será necessario destruir o poder moderador, desde que fazeis viver o executivo, com os olhos submissos para o menor gosto do *centro de todos os poderes*, ao qual tudo parece prender-se por um arame electrico.

Julgaes frustrado todo o trabalho e energia do poder judiciario em vista do art. 101 § 7º da constituição.

O proprio poder legislativo fica reduzido a jogo de creanças, avista dos abusos desse poder pessoal, que imaginaes.

Conseguintemente para vós os poderes legislativo, executivo e judiciario estão completamente nullificados pelo poder moderador, que tendes chrismado com a denominação de *pessoal*, e que se vos afigura como o *algoz das sociedades.*

Precisamos entender-nos, Srs. *provincianos*, sobre este ponto importantissimo da vossa politica meticulosa e sombria. Não queremos ver desgarrado o espirito publico, que procuraes inquinar das idéas mais deleterias e subversivas.

E' urgente que os pretensos liberaes desenhem com mais vivas côres todos os arabescos de sua bandeira politica, e que a deixem cair bem desfraldada do alto do novo edificio que sobre as ruinas da constituição do imperio ensaiam-se para erigir.

E' sempre anti-social, anti-economico, anti-politico o trabalho da destruição desde que não se trata de substituir pelo que é grande e generoso, pelo que é util e proficuo á prosperidade do paiz.

Perigoso systema que é esse de promover o descredito das instituições, antes que pela discussão calma e reflectida tenham os revolucionarios assentado sobre as bases das reformas, que convém estabelecer e firmar para mais prosperos destinos da sociedade brasileira.

Se os redactores da *Provincia* continuam no descalabro das proposições, que nos tem enunciado nas paginas do seu jornal, e que ahi se acham consignadas, brevemente não restará um só principio constituido pela nossa forma de governo, que não venha a ser abalado pelo ariete da imprensa devastadora e delirante.

E' com effeito digno do mais serio exame o artigo, a que respondemos, e que tem por epigraphe «O poder pessoal» Ahi estão bem patentes ás vistas de todos os leitores da *Provincia*, a saber: - «consequencias perniciosas que tem sua fonte ... no sophisma que nos deram como condição de vida social.»

Precisamos que os redactores da *Provincia* nos expliquem seriamente qual é *esse sophisma que nos deram como condição de vida social*, e sobre tudo qual seja a verdade que desejam substituir por esse mesmo sophisma.

Liberaes, que aspiram a ascenção do poder pela mão do mesmo poder, e jámais pela conquista da opinião publica, da qual vivem constantemente divorciados, não duvidam atirar aos ventos da publicidade as proporções mais arrojadas e perigosas contra a nossa forma de governo constitucional.

Queixam-se os *provincianos* de que sejam elles os proscriptos do governo do paiz, como se ao poder moderador fosse licito entregar as redeas da administração do estado a homens, que por seu constante procedimento tem alienado todas as sympathias da opinião.

Se assim fôra, teriamos que todas as condições politico-sociaes estariam controvertidas, desde que os nossos adversarios são os proprios a denunciarem ante o paiz a sua falta de crença e de fé nas instituições vigentes.

Com effeito, que politica e que governo poderiamos esperar daquelles mesmos que estão constantemente á denunciarem o poder como *usurpador*, e que não é mais do que o *renascimento* ou antes a *continuação latente do absolutismo*, que pouco e pouco vae resurgindo *mais hypocrita, mais pernicioso e mais funesto ?*

Se pois, Srs. *provincianos*, estaes tão profundamente desquilados desse poder, que desenhaes com côres tão sombrias e que nos representaes com um grande escandalo nas terras livres da America ; poder que vos asphixia e vos mata as vossas mais nobres aspirações, e que em lugar de ser a chave dos poderes politicos, é antes a negação de taes poderes ; se tal é esse *poder pessoal*, como pretendeis associar-vos com elle e por tal forma que desprezaes conquistar pelos meios regulares todos os generosos impulsos da opinião para vos entregares corpo e alma á descripção do mesmo poder ?

Ficai certos, Srs. da *Provincia*, que a ascenção ao poder não é um facto puramente material e que esteja exclusivamente dependente da vontade irresponsavel. As posições sociaes, nos paizes bem organisados, como o nosso, conquistam-se pelo trabalho e pelo merecimento dos patriotas, que sériamente se devotam á causa de seu paiz. Inuteis e injustas são, pois, as vossas queixas ... e amarguradas contra o *poder pessoal* que é um phantasma contra o qual estaes a esgrimir na sombra.

Estudae os grandes interesses da sociedade actual ... promovei todos os melhoramentos que o paiz reclama ; collocai-vos na vanguarda da civilisação e do progresso, com fé, trabalho e dedicação ...

[illegible]

Agradecimento.

Constando-me que ... ao Illm. Sr. Barão de Morenos ... do mesmo ... recorri aos Illms. Srs. Antonio ... Vieira Vianna Junior e Dr. Jesuino Augusto dos Santos Mello para que um delles ..., ficando eu por essa fórma livre dos trabalhos pezados do campo.

... alma generosa e bemfazeja ... e excedendo a minha espectativa quotisaram-se entre si e alguns amigos seus, e por esse meio, poderam libertar-me dos ferros da escravidão, a que o destino me havia condemnado. Não devendo deixar no esquecimento esse acto da verdadeira philantropia, o que seria faltar a um dos maiores sentimentos — a gratidão que ficou-me eterno para com aquelles Srs. venho pela imprensa agradecer-lhes do intimo d'alma o espontaneo favor que prestaram-me dando-me a liberdade que hoje principio a gozar.

Se com este meu procedimento for offender a modestia de tão illustres cavalheiros, peço-lhe desculpa, pois não pude calar os sentimentos de meu coração agradecido.

Recife, 2 de outubro de 1873.

Firmino da Silva Jacundá.

Collegio Santa Genoveva.

A frequencia que tem tido o collegio que estabeleci nesta capital em 1868 induzio-me a procurar com empenho os meios de corresponder á confiança publica.

Desde então tenho encontrado embaraços á realisação completa do meu plano de ensino ; porque a falta de um edificio que contivesse as necessarias proporções de um bom estabelecimento de educação era a contrariedade de qualquer melhoramento que buscava estabelecer.

Desejei sempre que, a par da educação moral e litteraria que os alumnos recebessem, gozassem commodidades e podessem fazer exercicios, que, tornando a tarefa collegial mais agradavel, contribuissem para que a separação em que estão temporariamente das suas familias lhes fosse menos sensivel.

E' sabido quanto esta bella cidade, ainda moderna, carece de edificios convenientes a estabelecimentos desta especie. Tem sido, portanto, os meus esforços sempre incessantes em adquirir um predio nas condições que desejava.

Ultimamente, porém, aluguei a casa do Illm. Sr. Vicente Ferreira da Costa, sita á rua do Hospicio n. 55.

Feitos nesta casa alguns pequenos melhoramentos e a limpeza de que necessitava, transferi para ella o collegio de Santa Genoveva, de minha propriedade e direcção, e hoje offereço novamente este estabelecimento de educação ás pessoas que queiram continuar a honrar-me, confiando-me seus filhos para meus alumnos.

Peço tambem a visita daquellas que desejarem verificar por si mesmas a exactidão das resumidas informações que nesta publicação passo a dar.

O collegio tem um grande salão de estudos bem claro e arejado, boas salas para aulas, commodo refeitorio e um magnifico dormitorio. Está illuminado a gaz, cuja canalisação foi augmentada, tendo sido reaberta a que ja existia anteriormente. Teem sido melhorado o serviço de esgoto e limpeza, fez-se canalisação d'agua para os lavatorios e uma area de recreio e exercicios gymnasticos, tão uteis em estabelecimentos desta ordem. Sem offensa da verdade, se pode assegurar que tudo é tão vasto e commodo neste estabelecimento, como em bons institutos identicos nas importantes cidades. A vigilancia sobre os alumnos é feita com extrema facilidade.

Finalmente, o collegio de Santa Genoveva, melhorado como se acha, exigia uma reforma em seu regulamento de ensino para maior e mais rapido progresso dos seus alumnos e por isso se organisou o que é publicado annexo para intelligencia dos interessados.

PROGRAMMA DE ENSINO.

CURSO DE INSTRUCÇÃO PRIMARIA.

Primeiro anno.

Leitura.—Alphabeto, soletração e leitura corrente pelos melhores methodos.

Contabilidade.—Taboada, operações geraes.

Doutrina.—Cathecismo e principios de doutrina.

Escripta.—Primeira noções, hastes, ligações, etc.

Segundo anno.

Leitura.—Aperfeiçoamento.

Escripta.—Calligraphia.

Contabilidade.—Operações geraes, taboadas systema metrico.

Doutrina. - Cathecismo, doutrina explicada.

Grammatica nacional. - Principios geraes.

Terceiro anno.

Leitura. - Declamação, prosa e verso, etymologia e phonetica.

Escripta.—Calligraphia.

Contabilidade.—Arithmetica pratica.

Grammatica nacional.- Prosodia, orthographia e syntaxe.

Geographia.—Principios geraes, pratico.

Doutrina.—Historia Sagrada.

INSTRUCÇÃO SECUNDARIA.

Primeiro anno.

Grammatica nacional.—Analyse logica e composições varias.

Contabilidade.—Arithmetica, problema.

Francez.—Pratico.

Inglez—Pratico.

Geographia e historia—Noções elementares.

Segundo anno.

Grammatica nacional—Continuação.

Francez.—Pratico.

Inglez.—Pratico.

Latim.—Grammatica e historia sagrada.

Geometria—Principios de desenho linear.

Geographia e historia.—Continuação.

Terceiro anno.

Lingua nacional.—Grammatica geral, genio da lingua, redacção.

Francez.—Theorico.

Inglez.—Theorico.

Latim.—Os classicos.

Geographia e historia—Geographia especial com a historia de cada paiz.

Quarto anno.

Latim - Os classicos e principios de latinidade.

Historia e geographia—Historia com a geographia antiga, média e moderna.

Arithmetica.—Superior.

Quinto anno.

Rhetorica. - Eloquencia, poetica e critica litteraria.

Geometria.

Geographia e historia.

Philosophia.—Superior, com a historia dos systemas.

Sciencias em geral.

Direito natural.—Principios elementares.

Economia social e politica.

Litteratura nacional.—Com introducção sobre litteratura geral.

Algebra.

Segundo este programma, o alumno no terceiro anno fará exame de francez, portuguez, inglez e geographia ; no quarto fará de latim, historia e arithmetica ; no quinto fará de rhetorica, geometria e philosophia.

Os que não poderem dar conta do programma irão até ao sexto, no qual fará o complemento dos seus estudos.

Antonio Marques de Amorim.

COMMERCIO.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora ... [illegible] ... rua do Vigario n. ...

... Seguros ... contra fogo ... CAPITAL ... Toma seguros ... e dinheiro a risco ... vela e vapores ... assim como ... fogo sobre predios, generos e fazendas. Agente : Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 35, 1º andar.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

NORTHERN.

Capital. . . . 20,000:000$000

Fundo de reserva. . . 8,000:000$000

Agentes

Mills Latham & C.

RUA DA CRUZ N. 38.

COMPANHIA Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios á vela ou barcaças, a premios muito modicos.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

PRAÇA DO RECIFE 4 DE OUTUBRO DE 1873.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão — Foiz garantido 8$400 por 15 kilos em terra, frete 9/16 e 5 0/0 por libra.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26 1/8 e 26 1/4 d. por 1$000, hontem.

Dito—sobre dito a 90 d/v. 26 d. por 1$, do banco, hoje.

Cambio—sobre Paris a 90 d/v. 363 rs. por franco, do banco, hoje.

Duboureq
Presidente.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 3 . . .	165:168$393
Idem do dia 4	29:610$538
	194:778$931

Descarregam hoje 6 de outubro de 1873

Barca franceza – *Santo André* – (atracado) mercadorias para alfandega.

Patacho allemão — *Brillant* — (atracado) varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Brigue portuguez – *Recife* – varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Brigue inglez — *Dora* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Barca portugueza — *Josephina II* — vinho para deposito no trapiche Cunha.

Barca ingleza — *Hermione* — machinismo e carvão já despachado para o caes do Apollo.

Patacho portuguez - *Michaelense* — pedras para o trapiche Conceição, para despachar.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 6 A 11 DE OUTUBRO DE 1873.

Algodão—em rama ou lã 522 rs. o kilo.

Assucar—mascavado 126 rs. o kilo.

Couros—de boi verdes 381 rs. o kilo.

Carvão — de pedra estrangeiro, tonellada metrica 28$500.

Caroço—de algodão 20 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 4 de outubro de 1873.

O 1º conferente—J. Ribeiro da Cunha.

O 1º conferente—F. das Chagas Galvão.

Approvo.—Alfandega 4 de outubro de 1873.

O inspector da alfandega

Fabio Alexandrino de Carvalho Reis.

Importação.

Terra Nova, barca ingleza *Lavinia*, consignada a Saunders Brothers & C., manifestou :

Bacalhão 3,000 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 3 DE OUTUBRO DE 1873.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Student*, para Liverpool, carregou : M. M Monteiro 134 saccas com 8,810 1/2 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Linda*, para Liverpool, carregaram : M. Lathan & C. 311 saccas com 27,597 1/2 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *União*, para o Porto, carregaram : T. A. Fonseca & C. Successores 100 saccas com 9,098 kilos de algodão.

— No patacho brasileiro *Argos*, para o Rio da Prata, carregaram : A. F. de Oliveira & C. 200 pipas com 95,000 litros de aguardente.

Para os portos do interior.

— Para o Rio Grande do Sul, na escuna nacional *Amelia*, carregou : J. B. Moreira 5 pipas com 2,400 litros de aguardente.

— Para Maceió, na barcaça *Cruzeiro do Sul*, carregou : J. A. C. Siqueira 3 barricas com 171 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 3 . . .	2:667$013
Idem do dia 4	1:035$653
	3:702$696

VOLUMES SAHIDOS

No dia 3	4,984
Primeira porta no dia 4 . . .	211
Segunda porta	76
Terceira porta	323
Trapiche Conceição . . .	1,163
	6,757

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 3 . . .	10
Ditas ditas no dia 4	
Navios atracados no trap. da alfandega	1
Alvarengas	
No trapiche Conceição . . .	3
	14

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 3 . . .	2:476$741
Idem do dia 4	3:204$940
	[illegible]

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 3 . . .	6:360$249
Idem do dia 4	2:124$535
	8:484$763

Demonstração das entradas de assucar e de algodão, no mez de setembro findo, bem como de sua exportação.

Entradas.

Do assucar 4,466 saccos.

Do algodão 6,887 saccas.

Exportação.

Para Liverpool – 1,949 saccas de algodão.

Idem idem – 4,475 saccos de assucar ...

Para Southampton – 490 saccas de algodão.

Para Hamburgo – 1,875 saccas de algodão.

[illegible]

dem idem [illegible]

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 4.

Bahia - 7 dias, brigue allemão *Richard Erich*, de 234 toneladas, capitão F. Hunke, equipagem 9, em lastro; á Johnston Pater & C.

Terra Nova - 30 dias, barca ingleza *Lavinia*, de 251 toneladas, capitão Mc. Kenzie, equipagem 13, carga 3,000 barricas com bacalhão; á Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia

New York—Barca sueca *C. D. W.*, capitão John Hallgrm, em lastro.

Lisbôa—Escuna portugueza *Christina*, capitão Joaquim da Silva Loureiro, carga couros e outros generos.

Rio-Grande do Sul - Escuna brasileira *Amalia*, capitão Roberto Pinto Guimarães, carga aguardente e outros generos.

Cardiff - Lugar inglez *Stella*, capitão Metchell, carga assucar.

Navio entrado no dia 5.

Maceió - 34 horas, vapor inglez *Linda*, de 663 toneladas, commandante F. Darbushere, equipagem 21, carga assucar e algodão; á Simpson & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Liverpool—Vapor inglez *Student*, commandante Bernerti, carga assucar e algodão.

EDITAES.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. I., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 16 de outubro do corrente anno se ha de de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, o seguinte:

Doze cadeiras de guarnição de madeira de jacarandá a 8$000 cada uma, 2 consolos com tampo de pedra da mesma madeira á 32$000 cada um, 1 sofá da mesma madeira por 50$000, 2 cadeiras de braço da mesma madeira a 25$ cada uma, 1 mesa de meio de sala da mesma madeira com tampo de pedra por 40$

Os quaes objectos foram penhorados por execução do Barão da Soledade contra Augusto Pinto de Lemos.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, de Pernambuco, aos 30 de setembro de 1873.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Ao sello 300 rs.—V. S. S. ex-causa.—Barros de Lacerda.

— Por ordem do Illm. Sr. commendador Dr. Pedro de Athyde Lôbo Moscoso, inspector de saúde publica, convida-se, em virtude da autorisação concedida pelo Exm. Sr. presidente da provincia, em 3 do corrente, a todas as pessoas que quizerem exercer o lugar de vaccinador gratuito nas freguezias do interior da provincia a apresentarem-se n'esta repartição afim de obter o respectivo titulo. As pessoas que se julgarem habilitadas e quizerem prestar esse serviço á humanidade, deverão requerer a esta repartição, documentando a sua petição com attestado da camara municipal, do juiz de direito ou outra qualquer autoridade do lugar onde residirem, provando a sua idoneidade para o dito cargo.

Inspecção de saúde publica, em 4 de outubro de 1873.

O escrevente,
José Eduardo de Souza Landim.

EDITAL N. 75.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido arrematada por falta de concurrencia a mercadoria abaixo declarada, annunciada por edital n. 68, se transfere a mesma venda para as 11 horas da manhã do di 3 de outubro vindouro, á porta desta repartição.

Trapiche Barboza.

Marca S B—Uma pipa abatida pesando liquido real 60 kilos, avaliados por 8$680, vinda de Lisboa no navio inglez *Ariel*, consignada a Saunders Brothers & C.

Alfandega de Pernambuco, 30 de setembro de 1873.—O inspector, Fabio A. de Carvalho Reis.

— A camara municipal desta cidade, pelo presente convida aos donos de tumulos existentes no cemiterio publico a mandarem quanto antes limpa-los e repara-los, como se faz necessario á conservação, aformoseamento e decencia do mesmo cemiterio, de modo a estarem promptos até o dia 31 do corrente mez.

Paço da camara municipal do Recife, 3 de outubro de 1873.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque,
Presidente.
Pedro de Albuquerque Autran,
Secretario.

Edital n. 78.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6º do tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 78 dias, sob pena de, findo este, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda:

Marca V&L n 770 - 1 barrica vinda na barca ingleza *Eliee*, entrada em 22 de outubro de 1870.

Idem JM sem numero 1 caixa ignora-se.

Sem marca e sem numero—1 bahú idem.

Alfandega de Pernambuco, 3 de outubro de 1873.

O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis

O cidadão Francisco da Silva Rego, juiz de paz mais votado da freguezia de Santo Antonio, presidente interino, do collegio eleitoral do Recife, do primeiro districto eleitoral, em virtude da lei, etc. etc.

Faço saber que pela camara municipal me foi remettido o officio do theor seguinte:

Secretaria da camara municipal da cidade do Recife, 16 de julho de 1873 —Illm. Sr.—Devendo-se proceder a eleição dos membros da assembléa legislativa provincial, que tem de funccionar no biennio de 1874 á 1875, no dia 9 de novembro proximo vindouro, segundo me foi communicado pelo Exm. presidente da provincia á esta camara, em officio de 28 de junho findo, cumpre que V. S. convoque os respectivos eleitores para o dia indicado, tendo em consideração o que dispõe o art. 2.º do decreto n. 2,633 do 1.º de setembro de 1860

Deus guarde a V. S. — Illm. Sr. Juiz de Paz mais votado da Freguezia de Santo Antonio.—Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, presidente.—Pedro de Albuquerque Autran, secretario.

Em cumprimento do referido officio, convido aos Srs. eleitores não só desta freguezia de Santo Antonio como as das de S. Frei Pedro Gonçalves, S. José, Boa-Vista, Afogados, Varzea, Santo Amaro de Jaboatão, Muribeca, Poço da Panella, N. S. da Graça e S Lourenço da Matta, afim de que todos compareçam na igreja matriz da freguezia de Santo Antonio no dia 9 de novembro proximo vindouro pelas 9 horas da manhã, para que se proceda a organisação de mesa e mais actos relativos á eleição de 9 membros para deputados que este districto deve dar para representa-lo á assemblea provincial conforme determinam as leis em vigor.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que vai por mim assignado e será affixado nos lugares mais publicos desta freguezia e publicado pela imprensa.

Freguezia do Santo Antonio 2 de outubro de 1873.

Francisco da Silva Rego.

— A camara municipal desta cidade [illegible] designado o dia 8 do corrente [illegible] [illegible] tubro de 1873. [illegible]

Pedro de Albuquerque [illegible]
secretario.

DECLARAÇÕES.

Santa casa da misericordia do Recife.

Pela secretaria da santa casa da misericordia do Recife são convidados os parentes das educandas do collegio das orphãs em seguida declaradas, as quaes já completaram a sua educação, para que requeiram ao Exm. presidente da provincia a sua entrega, em vista do que resolveu a junta administrativa, de conformidade com o que dispõe o § 3º art. 48 do respectivo regulamento.

Candida das Chagas Coelho e Dionizia das Chagas Coelho, filhas de Vital das Chagas Coelho.

Maria Emilia.

Ignacia Ribeiro, filha de Leandro José Ribeiro.

Maria Magdalena de Mello, filha de José Tavares de Mello.

Valeriana dos Santos, filha de Vicente Ferreira dos Santos.

Felippa.

Thereza dos Santos Torres, filha de José dos Santos Toes.

Sophia Maria da Conceição, exposta.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 27 de junho de 1873.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que é este mez de outubro o ultimo em que tem de ser pago sem multa o imposto sobre industrias e profissões, relativo ao 1º semestre do exercicio de 1873-74, e com a multa de 6 0[0 depois do referido mez.

Recebedoria de Pernambuco, 3 de outubro de 1873.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 9 do corrente mez as seguintes arrematações:

Fornecimento dos presos pobres da casa de detenção no trimestre de outubro a dezembro.

Venda do sitio dos Remedios por 3:750$000.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 3 de outubro de 1873.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da santa casa faz-se sciente a quem interessar, que no dia 14 do corrente, pelas 9 horas da manhã, no salão da casa dos expostos, o Illm. Sr. thesoureiro fará pagamento das mensalidades vencidas até 30 de setembro proximo findo, ás amas que se apresentarem conduzindo as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife, 6 de outubro de 1873.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Correio geral

Relação dos objectos registrados existentes na administração dos correios desta provincia, para as pessoas abaixo declaradas:

Antonio Fernandes M. (*), Augusto Leopoldo Raposo da Camara, Antonio de Campos Mello, Antonio Ferreira Ramos Sobrinho, Felippe da Costa Dourado, Firmino T. da Camara Santiago, Geraldo Correia Lima, Guilherme Vieira da Cunha, Henriqueta Geraldes das Mercês, Honorio Augusto Ribeiro, Joaquim Cintra de Lima, João Gervasio de Queiroga, José Gomes Monteiro, José Ignacio Ribeiro Roma, José de Seixas, José da Silva Guimarães, Maria Avelina Monteire, Manoel A. de Albuquerque Malhado, Paulino Augusto Ferreira, Silvino Jeronymo da Silva.

Administração do correio de Pernambuco, 1º de outubro de 1873.

José Candido de Barros
Encarregado do registro.

THEATRO
Santo Antonio

EMPREZA
VICENTE.

Terça-feira 7 de outubro.

Recita extraordinaria.
EM BENEFICIO
do cofre do conselho da Sociedade Propagadôra da Instrucção publica da freguezia do Pôço da Panella.
PROGRAMMA:

Representar-se-ha o muito applaudido drama em 1 prologo e 5 actos:

A ESTATUA DE CARNE

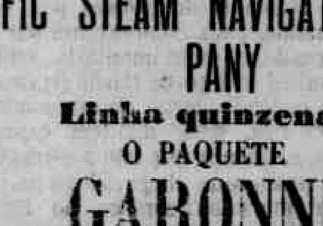
Terminará o espectaculo com o gracioso duetto:

O estudante e a lavadeira

Uma banda marcial executará escolhidas peças de musica.

Depois do espectaculo haverá trem até Caxangá.

AVISOS MARITIMOS



PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

Linha quinzenal
O PAQUETE
GARONNE

espera se dos portos do sul até o dia 10 de outubro, e depois da demora do costume, seguirá para Liverpool, via Lisboa, para onde receberá passageiros, encommendas e carga a frete.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA DAS MESSAGERIES MARITIMES.
MENDOZA

Até o dia 8 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Mendoza*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

RIO GRANDE

No dia 10 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Rio Grande*, commandante [illegible], o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) [illegible] Lisboa.

[illegible] fretes e passagens, trata-se com [illegible] AGENTES [illegible]

[illegible]

Pacific Steam Navigation Company

Linha quinzenal
O PAQUETE
PUNO

espera-se da Europa até o dia 12 de outubro e depois da demora do costume seguirá para o sul do imperio, Rio da Prata e costa do Pacifico, para onde receberá passageiros, e dinheiro a frete.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Para o Aracaty

segue nestes poucos dias o bem conhecido hiate *D. Luiza*, que já tem parte do carregamento: a tratar com Gomes de Mattos Irmãos, á rua da Cadeia n. 40, 1º andar.

CHARGEURS RÉUNIS.
Companhia Franceza de Navegação a vapor

Linha mensal entre o

Havre, Lisbôa, Pernambuco, Rio de Janeiro, (Santos, somente na volta) Montevidéo, Buenos-Ayres, (com baldeação para o Rosario).

STEAMER
VILLE DE SANTOS
Commandante Lefèvre.

E' esperado dos portos do sul até o dia 6 do corrente, seguindo depois da demora precisa para o Havre com escala por Lisbôa.

Recebe carga para Antuerpia em direitura, e para Liverpool, por baldeação as expensas da companhia.

Relativamente a fretes, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações por preços reduzidos, trata-se com

OS CONSIGNATARIOS
AUGUSTO F. D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—Entrada pela rua do Torres.

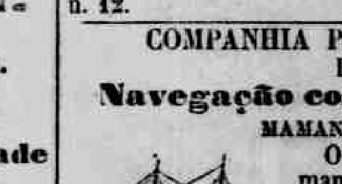
COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO BAHIANA LIMITADA

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

E' esperado dos portos acima até o dia 10 de outubro o vapor *Penedo*, o qual seguirá no dia seguinte ao de sua chegada para os mesmos.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia de sua sahida: a tratar com os agentes Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua do Bom Jesus n. 57.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
GOYANNA.



O vapor *Parahyba*, commandante Pedro, seguirá para o porto acima no dia 7 do corrente, ás 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
MAMANGUAPE.

O vapor *Corurípe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 11 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
MACEIÓ, PENEDO E ARACAJU'.

O vapor *Giquiá*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

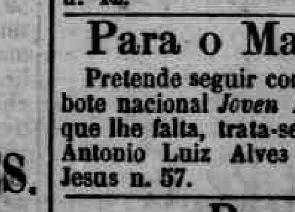
Recebe carga até o dia 13 do corrente, encommendas até o dia 14, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
PARAHYBA, NATAL, MACÁO, MOSSORO', ARACATY, CEARÁ, MANDAHU', ACARACU' E GRANJA.

O vapor *Pirapama*, commandante Felippe, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13 do corrente, encommendas até o dia 14, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
RIO FORMOSO E TAMANDARÉ.



O vapor *Parahyba*, commandante Pedro, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para o Maranhão e Pará.

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Joven Arthur*: para o resto da carga que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz Alves Azevedo & C., rua do Bom Jesus n. 57.

Para o Porto

O brigue portuguez *União* ainda recebe carga a frete para completar: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem trate na rua do Vigario com seus consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & Successores.

Bahia.

O hiate *Garibaldi* segue em poucos dias para o porto acima: para carga trata-se com Tasso Irmãos & C. á rua do Amorim n. 37.

Para o Rio Grande do Sul.

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote *Rosita*, por ter alguma carga tratada; para a que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

[illegible] galera *Gazella*, de 1ª classe, capitão [illegible], tem a maior parte de seu carregamento engajado; para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

LEILÕES.

LEILÃO
DA

pharmacia da rua do Barão da Victoria n. 30, constando da armação, drogas, vasilhames e moveis, pertencentes á massa fallida de José Francisco Bittencourt, avaliada em 15:077$685.

Hoje
ás 10 1|2 horas.

O agente Pinto levará novamente, e pela quarta vez a leilão, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, e em virtude da informação do curador fiscal da massa fallida de José Francisco Bittencourt, a armação e mais bens acima mencionados, existentes na rua do Barão da Victoria n. 30.

O leilão será effectuado ás 10 1|2 horas do dia acima dito na referida botica.

LEILÃO
DE

410 caixas de 4 duzias de latas com leite condençado, 17 caixas com chá graúdo e miúdo, 300 latas de 2 1|2 libras de bolachinhas inglezas, 3 caixas com porta delas, contendo caixa 300 latas e outros mais artigos.

SEGUNDA-FEIRA 6 DO CORRENTE
ás 11 1|2 horas da manhã.

O agente Pinho Borges levará a leilão as mercadorias acima, por conta e risco de quem pertencer, no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

LEILÃO
DE
fazendas e miudezas
(AVARIADAS.)
HOJE
ás 11 horas.

Em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

A saber:

Chitas, algodão, esguião de linho, seda branca, linha para bordar, retroz preto e de côres, botões para punhos, brim, algodão, riscado, chales, tranças de caracol, peças de elastico, marroquim, chapéos de sol e outros muitos artigos.

Por intervenção do agente Pinho Borges.

LEILÃO
DE
moveis, louça, crystaes e obras de prata

A SABER:

Um piano forte e novo, 1 mobilia de jacarandá, 3 sanefas e cortinados, tapetes e jarros para flores.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilette e 1 lavatorio tambem de jacarandá, 2 commodas, 1 guarda-roupa, 2 cabides, 6 cadeiras, 1 marquezão, 1 cama de ferro, 1 mesa de cama e 1 machina de costura.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 1 aparador, 24 cadeiras de guarnição, 2 ditas de balanço, 1 apparelho para jantar, 1 dito para chá, copos, calices, garrafas, compoteiras, mesas para engommar, machinas de limpar facas, e muitos outros objectos pertencentes á casa de familia.

Terça-feira 7 de outubro

Na Capunga, rua das Crioulas.

Alfredo Martins de Barros, tendo de fazer uma viagem á Europa, levará a leilão por intervenção do agente Pinto, os moveis e mais objectos acima mencionados, existentes na casa de sua residencia na Capunga, onde se effectuará o leilão.

A's 10 1|2 horas em ponto partirá da estação do arco de Santo Antonio o trem expresso que servirá de conducção gratis aos concurrentes ao leilão.

O leilão principiará ás 11 horas em ponto

Leilao
DE

Um faqueiro de prata do Porto (obra de gosto) sendo as facas e garfos com cabos de marfim cravados de prata, 1 galheteira de prata, 1 bandeja pequena tambem de prata, salvas, colheres e outros objectos, por occasião do leilão de moveis, louça e crystaes, que deve ter lugar

TERÇA-FEIRA 7 DO CORRENTE
Na Capunga
rua das Crioulas, casa em que morou o Sr. Alfredo Martins de Barros.

A's 10 1|2 horas partirá o trem, e ás 11 principiará o leilão.

LEILÃO
DE
MOVEIS
louça, espelhos e crystaes
A SABER:

Um piano forte de jacarandá com excellente voz, 1 guarda-roupa de amarello em perfeito estado, 1 secretaria, 1 guarda-louça, 2 guardas-comidas, 1 mobilia de jacarandá a Luiz XV, com tampos de pedra, 1 dita de amarello nas mesmas condições, 1 cama franceza para casal, 1 toilette de jacarandá, 1 lavatorio com pedra, 1 jogo de espelhos ovaes, 1 marquezão, 2 marquezas, 1 bidet, 1 guarda vasos, 1 burra, prova de fogo, 24 cadeiras avulsas, 1 sofá de jacarandá, 7 quadros a oleo com ricas paisagens, 5 com ricas gravuras de molduras douradas, 2 pares de jarros, ½ apparelho para jantar, 1 dito para almoço, 1 mesa elastica para jantar, 1 commoda de amarello, meia dita, 1 par de aparadores, 1 par de cadeiras de balanço, 1 par de conçolos, 2 pares de garrafas de vidro para vinho, 1 dito para agua, copos, calices, bacias, compoteiras, e bem assim um flautim, 1 clavinote, 1 relogio de parede, e 300 1|2 caixas com charutos, além de muitos outros objectos que estarão patentes no dia do leilão, ao exame dos Srs. concurrentes

QUARTA-FEIRA 8 DO CORRENTE

José Herculano Pereira Lisbôa, tendo se retirado desta para a provincia da Bahia, fará leilão de todos os objectos acima declarados, por intervenção do preposto do agente Pestana, cujos objectos serão transportados para o armazem da rua do Vigario n. 11, e ahi vendidos

ao correr do martello.
ás 11 horas em ponto

LEILÃO
DE
moveis, louça e vidros

Quinta-feira 9 do corrente
ÁS 11 HORAS DA MANHÃ
[illegible] n. 37, rua das Cruzes, segundo andar.

[illegible] Luiz XV [illegible]

[illegible] tornar-se [illegible]

O agente Pinho Borges authorisado por uma familia que se retirou para fóra desta provincia, levará os objectos acima declarados a leilão.

LEILÃO
DE
630 chapéos do Chile

Quinta-feira [illegible] do corrente
[illegible]
Por intervenção do agente Pinto [illegible] no seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
DE
FAZENDAS
AVARIADAS
QUINTA-FEIRA 9 DO CORRENTE
ás 10 1|2 horas.

Por intervenção e no escriptorio do agente Pinto, á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
DE

um excellente terreno com 150 palmos de frente e 500 de fundo, em chão proprio, com alguns arvoredos, no lugar de Beberibe de Baixo, com a frente para a rua dos Clerigos, o qual se acha livre desbaraçado de todo e qualquer onus.

SEXTA-FEIRA 10 DO CORRENTE
ás 11 horas

O agente Pinho Borges acha-se autorisado a vender em leilão o terreno acima declarado; no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

Os pretendentes podem desde já examinar o referido terreno.

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA.
AOS 5:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

1ª rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes, tres quartos n. 2646 com 800$, um meio n. 1267 com 300$, dous meios n. 2589 com 100$000 e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (68ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 11ª parte das loterias a beneficio do collegio de orphãos e orphãs (69ª), que se extrahirá no sabbado, 11 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza

!DE TUDO!

De casamentos.
De baptisados.
De bailes.
De soirées.
De almoços.
De lanches.
De bicknicks.
De ceias.

De tudo de tudo

Se encarrega a confeitaria do Campos.
E alem disso
A confeitaria do Campos
Está sempre provida
De tudo quanto é preciso para
Uma boa mesa.

Rua do Imperador n. 24.

— O Barão de Bemfica avisa á quem interessar possa, que não attenderá a recibo algum que lhe diga respeito, não sendo passado por seu filho José de Oliveira Castro, ou por Antonio Joaquim Brito de Oliveira ou Adolpho Henrique Amando Chaves. Ninguem alem d'estes está autorisado a firmar documento algum, que importe exoneração á quem for passado ou obrigação de qualquer natureza que seja ao annunciante.

A quem interessar

Pereira da Silva & Guimarães, proprietarios da loja do Pavão, previnem pelo presente a seus freguezes desta praça, que se acham com seus debitos atrasados, que se não saldarem os mesmos até o dia 30 de outubro do corrente anno, tratarão de cobrar judicialmente, não tendo contemplação com ninguem.

Recife, 24 de setembro de 1873.

Escravo fugido.

Desappareceu de casa do abaixo assignado, no dia 23 do corrente, o escravo pardo, de nome Trajano, de estatura regular e bastante palido, pois soffre de frialdade: quem o apprehender leve-o á rua do Vigario n. 21, que será recompensado.

Domingos Alves Matheus.

O relojoeiro e dourador Albino Baptista da Rocha, de volta da Europa, continúa a encarregar-se de concertar e dourar relogios, bem como outros objectos; rogando a seus amigos e freguezes o obzequio de procura-lo na travessa da rua das Cruzes n. 14, 1.º andar, por detraz da praça da Independencia, que o encontrarão prompto. A garantia de seus trabalhos é o faze-los por preços modicos; assim como tambem vende relogios.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, para taverna: na rua Imperial n. 240.

O advogado João de Sá e Albuquerque continúa em seu escriptorio na rua do Collegio, em Nossa Senhora do O' de Ipojuca, onde poderá ser encontrado nas terças-feiras das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, e nos demais dias no engenho Guerra do mesmo termo. Incumbe-se tambem de causas nos auditorios do Cabo, Serinhaem, Rio-Formoso e Escada.

— Ante-hontem 2 do corrente, por volta de 5 1|2 horas da tarde, desappareceu da rua larga do Rosario, um cavallo com cangalha, e um par de cambitos e com os signaes seguintes: ruço sujo, pequeno, canda curta, bem encascado, uma fistola no queixo do lado esquerdo: quem o pegar e trouxer em Beberibe ao Sr. João Manoel da Cruz, será recompensado.

— Pede-se aos Srs. coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque senhor do engenho Paulista, Dr. Luiz [illegible] [illegible]

— O Sr. [illegible]

Pilulas vegetaes de Bristol
BRISTOL

Uns bofes sadios e sãos
Uma digestão vigorosa
Um excellente appetite,
são alguns dos beneficios que se podem derivar, fazendo-se um uso regular das
Pilulas vegetaes de Bristol.
Uma cura certa e efficaz dos intestinos.
Um remedio admiravel [illegible]
Um tonico poderoso [illegible]
São as inapreciaveis qualidades medicas que se podem encontrar, usando-se das
Pilulas vegetaes de Bristol.
Uma medicina que não produz dôres nem colicas.
Um purgante que não debilita nem enfraquece.
Um laxante que não causa a menor nausea.
Formam uma das muitas virtudes que possuem a s
Pilulas vegetaes de Bristol.
Um medicamento suave e favoravel para o bello sexo.
Um correctivo seguro dos desarranjos do systema.
Um remedio completo e seguro para as irregularidades.
São os effeitos sem falta, resultantes do uso e emprego das
Pilulas vegetaes de Bristol.
Uma compleição clara, alva e transparente,
Uma pelle macia e delicada e um
Halito doce e agradavel.
São os resultados certos e infalliveis, depois de se
haver tomado algumas dóses deste melhor dos
Remedios as
Pilulas vegetaes de Bristol.

Em todos os casos de molestias d'uma natureza escrofulosa, ulcerosa ou syphilitica, ou quando a massa do sangue se haja tornado turva ou viciada pelo uso de ferro mercurio, ou por outra qualquer substancia mineral a

Salsaparrilha de Bristol,

deverá ser usada de conjuncto com as *pilulas*, e assim obrando-se, em restricta conformidade com as direcções inscriptas no envolto; os doentes podem ficar certos que, uma vez usada conjunctamente uma com a outra, nenhuma enfermidade ou molestia, por mais severa ou arraigada que se ache, não poderá resistir ao combinado poder secretorio e sanitario destes dous

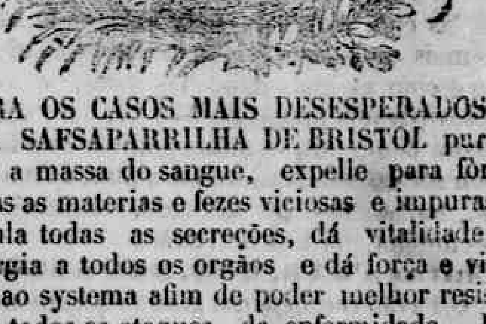
GRANDES, E INCOMPARAVEIS
REMEDIOS.

Ambas estas medicinas acham-se á venda em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Acha-se a venda em todas as boticas.

H. Forster & C.
AGENTES.

Tem sido apresentada ao publico
Durante o espaço
DE
40 ANNOS.
SALSAPARRILHA
DE
RBISTOL



CURA OS CASOS MAIS DESESPERADOS!

A SAFSAPARRILHA DE BRISTOL purifica a massa do sangue, expelle para fóra todas as materias e fezes viciosas e impuras, regula todas as secreções, dá vitalidade e energia a todos os orgãos e dá força e vigor ao systema afim de poder melhor resistir a todos os ataques da enfermidade. E' pois este um remedio *constitucional*. Elle nunca distroe afim de poder curar; porém constantemente *assiste a natureza*. Portanto em todas as doenças *constitucionaes* e em *todas as molestias locaes dependente d'um estado vicioso* e *imperfeito do systema em geral*, achar-se-ha que a SALSAPARRILHA DE BRISTOL é um remedio seguro e efficassissimo, possuindo inestimaveis e incontestaveis virtudes.

As curas milagrosas de
Escrofulas,
Ulceras,
Chagas antigas,
ENFERMIDADES SYPHILITICAS
ERYSIPELAS,
RHEUMATISMO,
NEVRALGIAS,
ESCORBUTO,
ETC., ETC., ETC.,
que tem grangeado e dado o alto renome á

Salsaparrilha de Bristol

por todas as partes do universo, são tão somente devidas á

UNICA LEGITIMA E ORIGINAL
Salsaparrilha de Bristol
H. Forster & C.
AGENTES.
NA PHARMACIA CENTRAL.

Escravo fugido.

Está fugido o escravo Silverio, cabra aça, de 22 annos, natural de Goyanna, foi ali escravo do Dr. Astor alli morador, que agora se acha na Parahyba, olhos grandes e amortecidos, nariz grosso e chato, bocca regular, cabellos carapinhos e vermelhos, altura regular e secco do corpo, mãos e pés grandes, falla mansa: gratifica-se bem a quem o apprehender e leva lo á rua Nova n. 8.

— José Teixeira de Souza, com officina de cigarreiro no becco do antigo Porto, sendo mais conhecido por José Estevão, faz ver ao respeitavel publico que d'ora em diante assignar-se-ha por José Estevão Teixeira de Souza.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro: na rua da Imperatriz n. 37, 1º andar.

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao corpo do commercio que desde o dia 30 de setembro deixou de [illegible] no trapiche Angelo, e aproveita a [illegible]

[illegible]

GRANDES NOVIDADES
Em fazendas de gosto

NA

LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO

N. 60 Rua da Imperatriz N. 60

DE

PEREIRA DA SILVA & GUIMARÃES

Os proprietarios deste importante estabelecimento, participam ao respeitavel publico desta cidade e aos seus numerosos freguezes que acabam de receber pelos ultimos vapores da Europa, um grande sortimento das mais lindas e mais modernas fazendas de gosto e muita phantasia para vestidos de senhoras e meninos, assim como tambem um grande sortimento das melhores fazendas de lei, que se vendem por preços muito em conta, só com o fim de apurar dinheiro.

As pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento poderão fazer os seus sortimentos, porque se lhes venderá pelos preços que compram nas casas estrangeiras; de todas as fazendas se dão amostras, deixando penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias pelos caixeiros.

Este estabelecimento está constantemente aberto das 6 horas da manhã ás 9 da noute

Aos dez mil covados de lãsinhas á 300 rs.

Na loja do Pavão.

LÃZINHAS A 300 RS.
LAZINHAS A 300 RS.
LAZINHAS A 300 RS.

O Pavão recebeu um grande sortimento das mais lindas lãzinhas para vestido de senhoras e de meninas, com delicados padrões miúdos e graúdos, que vende pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado, por haver grande porção. E' pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

NOVOS VESTIDOS A' 2 DE JULHO POR 12$000.

O Pavão recebeu um elegante sortimento dos mais lindos e modernos cortes de cambraia para vestidos, sendo a uso da côrte e 2 de julho, com os mais bonitos enfeites, e tendo bastante fazenda: assim como babados, rendas, recifliz e entremeios, sufficientes para as guarnições, e vende pelo barato preço de 12$000 cada côrte. Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LAZINHAS BORDADASA 400 RS. O COVADO.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas lãzinhas transparentes com florinhas, bordadas, tendo de todas as côres inclusivel rocha propria para viuva, e vende pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado. E' pechincha, na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LAS MODERNAS.

O Pavão vende um bonito sortimento de lãzinhas listradas sendo das mais modernas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 560 e 600 o rs. o covado. E' pechincha, na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

ALPACAS LAVRADAS A 640 RS. O COVADO.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento das mais lindas alpacas lavradas de côres sendo as côres mais modernas que tem vindo para vestidos, e vende-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado. E' pechincha, na loja do Pavão.

CASSAS FRANCEZAS A 600 E 640 RS. O METRO.

O Pavão recebeu um magnifico sortimento das mais lindas cassas francezas, de côr, com os mais bonitos desenhos miúdos e graúdos, tendo padrões escuros e outros que servem para luto, e vende a 600 e 640 rs. o metro ou 360 e 400 rs. o covado.

LAZINHAS MODERNAS COM LISTRA DE SEDA A 640 rs. e 1$200.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de lãs com listras de seda assetinada, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e com as mais delicadas cores, e vende pelos baratos preços de 640 rs e 1$200. Assim como outras muito bonitas com listras sem ser de seda, que vende a 500, 640 e 800 rs., todas estas lãs são modernissimas. E' pechincha, na loja do Pavão.

Chitas a 240, 280, 320 e 360 rs.

O Pavão recebeu um grande sortimento de chitas de côres fixas, que vende pelos baratos preços de 240 e 280 rs. o covado. Ditas escuras fazenda muito superior, com novos padrões a 320 e 360 rs. o covado.

Ditas muito finas padrões claros em tecidos de percales, com barra de côr ao lado e sem ella a 360 e 400 rs.

Ditas pretas com tecido de cretone, fazenda muito superior a 3.0 e 400 rs. o covado.

Ditas de côres, miudinhas, proprias para roupa de crianças a 360 rs. o covado. E' pechincha, na loja do Pavão.

Baptistas a 500 rs. o covado!

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas baptistas de côres com padrões miudinhos e graúdos sendo proprios para vestidos e roupa de criança, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, affiançando ser grande pechincha!

Cortes de cambraia, ultima novidade, a 7$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor de Europa, cortes de cambraia branca com babadinhos ricamente bordados, tendo fazenda sufficiente para vestido de qualquer modelo, estes vestidos são os mais modernos que tem vindo ao mercado, e pela sua excessiva barateza tornam-se recommendaveis ás senhoras de bom gosto.

Ditos com babados de côr, tendo 20 metros de babados a 9$000. E' grande pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

CORTES DE CAMBRAIA BORDADOS.

O Pavão recebeu os mais ricos côrtes de cambraia branca bordados para vestido, que vende pelo barato preço de 20$ e 30$000.

CORTES DE CAMBRAIA BRANCA.

O Pavão recebeu um lindo corte de cambraia branca com listras assetinadass que vende pelo barato preço de 6$000.

Ditos com listras de côres, tendo 8 varas a 4$ e 5$000. E' pechincha.

ESPARTILHOS.

O Pavão recebeu um grande sortimento de espartilhos tanto para senhora como para menina, que vende pelo barato preço de 3$000.

Ditos muito finos a 4$ e 5$000. São dos mais moderados que tem vindo ao mercado.

CAMBRAIS ABERTAS A 8$ E 10$000.

O Pavão recebeu um elegante [illegible] das mais finas cambraias [illegible] bordadas para vestido, [illegible] preço de 8$ e 10$000 [illegible] bastante para [illegible] do Pavão á rua da Imperatriz [illegible]

BURNOUS A 16$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor de Europa, burneos dos mais lindos gostos que até hoje são conhecidos e em relação á sua excessiva barateza, convidam-se as Exmas. Sras. para verem o que ha de mais novidade neste artigo.

BRAMANTES PARA LENÇOES.

O Pavão vende superior bramante de algodão, tendo 10 palmos de largura, que só precisa de 1 1/4 vara para um lençol a 1$600 o metro ou 1$800 a vara.

Dito de linho fino superior e muito encorpado, com a mesma largura a 2$400 a vara.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho, tendo com 20 e 30 varas para todos os preços e qualidades.

Ditas de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pechinchas de finissimo esguião ou silézia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silezia com 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de argura a 2$000 a vara.

Calças de casemira.

O Pavão tem um grande sortimento de calças de casemira, assim como cortes os mais modernos que tem vindo nos ultimos figurinos e em fazenda, dos mais finos e mais novos que tem vindo ao mercado, e vende-se por barato preço para apurar dinheiro, assim como calças de brim branco e de côres, por preços muito razoaveis.

LENÇOS ABAINHADOS A 1$800 E 2$000.

O Pavão vende duzias de lenços brancos abainhados, sendo fazenda muito boa, pelo barato preço de 2$000 a duzia.

Ditos tambem abainhados, com beira de côr a 1$800.

Ditos grandes, fazenda muito fina, sendo todos brancos a 3$000,

Dito de cambraia branca, sendo em peça a 3$600

MEIAS CRUAS A 4$ E 5$000 A DUZIA.

O Pavão vende duzias de meias cruas, inglezas pelo barato preço de 4$000 e 5$000 Assim como ditas muito finas e muito encorpados a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000, e um grande sortimento de meias inglezas e francezas, para senhoras, que se vende por preço muito commodo.

MADAPOLÃO FRANCEZ a 6$000 E 7$000

O Pavão vende peças de madapolão francez, que sempre se vendeu por muito mais dinheiro e liquida-se pelo baratissimo preço 6$000 e 7$000, por ter feito uma grande compra. E' pechincha.

Algodãozinho a 4$000.

O Pavão vende peças de algodãozinho, muito boa fazenda, pelo barato preço de 4$ e 5$000.

Dito largo muito encorpado, proprio para toalhas e lençóes a 6$000 e 7$000.

CAMBRAIAS.

O Pavão vende cortes de cambraia transparente propria para vestidos a 2$500 3$000.

Peças de dita muito fina, com 10 jarda, tapada como transparente a 4$, 5$ e 6$000s até a mais fina que vem ao mercado.

PANNOS DE CROCHET PARA CADEIRAS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de crochét proprios para cadeira de balanço, para ditas de guarnição e para sofá, que se vendem muito em conta.

COLXAS DE CROCHET A 6$ E 8$000.

O Pavão vende colxas de crochét proprias para cama de casal, pelo baratissimo preço de 6$ e 8$000.

Ditas de fustão acolxoadas, sendo de côres e brancas, pelo barato preço de 4$000. E grande sortimento de ditas de damasco, cretone e de chita, que vende por preços muito razoaveis.

CORTES DE PERCALLES COM DUAS SAIAS a 4$000.

O Pavão vende bonitos cortes de percalles com duas saias, sendo fazenda de muito gosto a 4$000. E' pechincha na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

BOTINAS PARA SENHORA, A 5$000.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

Pereira da Silva & Guimarães receberam pelo ultimo vapor de Europa um elegante sortimento de botinas pretas e com delicados enfeites de côr, proprias para senhora, garantindo-se serem das mais modernas que ha no mercado, assim como a boa qualidade por terem sido remettidas por um dos melhores fabricantes de Paris, e vende-se pelo barato preço de 6$, na loja do Pavão.

SAIAS BORDADAS A 5$, 6$ e 8$000.

O Pavão vende saias ricamente bordadas de 4 pannos cada uma, pelos baratissimos preços de 5$, 6$ e 8$000.

Ditas de um panno só e com muita rodas guarnecida de pregas, pelos baratos preço, de 2$000 e 2$500.

Ditas com guarnição de pregas e bordados a 3$500.

Algodão enfestado a 1$000 a vara.

O Pavão vende algodão americano enfestado e muito encorpado, proprio para toalha e lençóes, pelo barato preço de 1$000 a vara.

Dito francez sendo trançado e muito encorpado, pelo baratissimo preço de 1$280 o metro.

[illegible]

O Pavão vende [illegible] casemira france[illegible] sendo [illegible] que sempre se vendeu [illegible] e liquida-se [illegible]

SOBERANA E INFALLIVEL
INJECÇÃO
DO

DR. MATTERRE

LENTE

Da faculdade de medicina de Paris, cavalheiro da Legião d'honra

A blennorrhagia, ou purgação, é uma inflammação do canal da uretra, occasionada a maior parte das vezes pela communicação impura. Não é uma affecção geral, que dá logar, como a syphilis a accidentes secundarios. E' uma affecção puramente local. Effectivamente, os medicamentos que ha muito teem sido applicados interiormente contra este mal, taes como a copahiba, cubebas etc., não produzem effeito senão communicando ás ourinas algumas das suas composições, que, pela sua passagem através do canal se tornam uma verdadeira injecção.

Para que será necessario carregar o estomago com essas preparações nauseabundas a repugnantes? Para que é preciso fatigar os intestinos com a sua acção irritante? A resposta é simples:—Não se tinha ainda descoberto uma mistura que, introduzida directamente no canal, produzisse os mesmos effeitos sem temer máos resultados. As injecções tão falladas até aqui, conseguem fazer parar a purgação, porém pela irritação consecutiva que produzem no canal, são uma ameaça permanente de aperto, affecção muito mais terrivel que o mal se pretende curar. Eis aqui porque a maior parte dos medicos, que recusam, com razão, de as empregar.

Presentemente, este fundado temor não existe. A injecção que nós apresentamos ao publico, que conta dez annos de bons resultados, não interrompidos, não é irritante. E' *anti-blennorrhagica* em toda a extensão da palávra. Queremos dizer, *é a causa do mal*, que ella destroe decompondo os elementos da purgação e tonificando a mucoza e as glandulas donde provém a sua origem. A sua applicação não é dolorosa, e se uma ligeira impressão se segue á sua introducção, essa impressão é de pouca dura, e segue-lhe uma sensação immediata e não desagradavel. O seu tratamento não precisa de nenhum outro auxiliar para fazer parar em muito pouco tempo as purgações, ainda as mais rebeldes.

Quasi sempre basta um só frasco para a cura, pois não nos consta que houvesse purgação que resistisse ao emprego de dois.

Afim de chegar a uma prompta cura, o doente deverá seguir o seguinte

REGIMEN:

1.° De dois em dois dias, tomar um grande banho, e permanecer nelle duas horas, sendo possivel.
2.° Lavar tres vezes por dia a parte doente com agua fria.
3.° Dar tres injecções por dia: de manhã, ao meio dia, e á noite. Apertar ligeiramento o orificio do canal, afim de conservar nelle o liquido um minuto.
4.° Usar um suspensorio.
5.° Abster-se do uso de bebidas espirituosas, ou alcoolicas durante o tratamento.

SENHORAS.

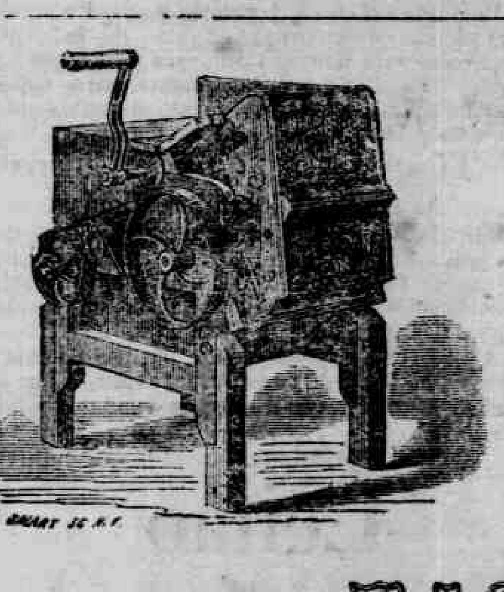
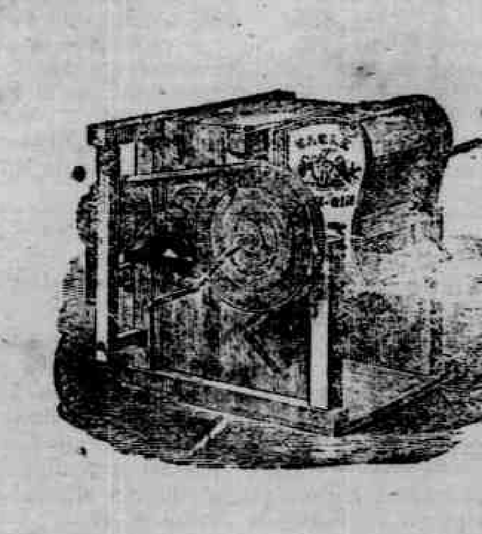
Ha muito tempo que as flôres brancas, leucorrhéas, etc., teem sido consideradas nas senhoras como causal, a constituição anémica, que na linguagem vulgar lhes chamam *pallidas côres*, quando ellas são ao contrario, a causa do enfranquecimento, e pobreza so sangue. D'ahi provem o erro que muitos medicos commettem ainda, de tratar.es Ntado geral, em logar de cuidar do estado local, que è a causa dos symptomas gerado são é logar proprio este de tartarmos theoricamente o facto que avançamos, mas acreditamos que basta aponta-lo para que todo o medico consciencioso o reconheça o seu valor.

A nossa injecção tende sempre a suspender esses corrimentos sempre rebeldes a qualquer medicamento; mas para obter esse resultado é preciso que seja dada com o maior cuidado, e que penetre até nas mais pequenas pregas da mucoza, pois que é ao fundo da mucoza que está a causa da affecção. Nós convidamos as pessoas que recorrerem á nossa injecção, a servirem-se, de preferencia a outra qualquer, da seringa direita, formada d'um tubo de vidro do qual a extremidade redonda tem alguns buracos. Estas seringas tem sobre as outras a vantagem d'abrir largamente a vagina, e pôr toda a mucoza, em contacto com o liquido injectado, condição indispensavel para cura.

Duas colheres de sopa da nossa injecção lançadas n'uma quantidade d'agua sufficiente para encher a seringa, bastam para uma injecção, que deve ser repetida tres vezes por dia.

A nossa injecção é prophylatica, isto é, evita o mal. Uma só injecção basta, depois d'um contacto suspeito, para pôr ao abrigo de todo o receio de doença.

UNICO DEPOSITO
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

BASTOS

56 a—Rua do Marquez de Olinda — 56 a

(outr'ora rua da Cadeia)

LOJA DE MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhores, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão,** desde 10 á 60 **serras,** e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 2½ e 3½ cavallos com todos pertenças precisos para trabalharem 4 machinas para algodão, ou para outro qualquer mister.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeiras.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guards-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafuzos de ferro.
Dita dita ditos de madeiras.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertenças avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Cannos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só a vista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 33 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito uno arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo [illegible]

Apparelho para fabricar [illegible]

Unicos agentes em Pernambuco [illegible]

[illegible]

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar-se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem se possam entender-se.

[illegible]

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 40

Actualmente dirigida pelo bem conhecido e intelligente artista brasileiro

PADILHA

Completo sortimento para officina de pannos, casemiras modernas, morinós, gorgurões brancos e de côres superiores, e outras muitas fazendas proprias d'estação.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 40
Loja de Frederico Pinto & C.

COMPANHIA INDEMNISADORA
DO PORTO
Capital 2.000:000$000

AGENTES NESTA CIDADE

Thomaz de Aquino Fonceca & C., Successores.

RUA DO VIGARIO N. 19

Toma seguro por mercadorias, dinheiro e fretes contra risco maritimo em navios de vela e vapores, para dentro e fóra do imperio, e assim contra fogo em predios, generos e fazendas, satisfazendo os sinistros nesta cidade ou no Porto a contento do segurado.

OFFICINA D'ALFAIATE
NO
Armazem do Pavão
RUA DA IMPERATRIZ N. 60.

ROUPA COMPLETA PARA LUTO EM 30 HORAS.

PARA FREGUEZES EM 24 HORAS

Pereira da Silva & Guimarães, proprietarios do referido estabelecimento teem a satisfação de previnir o respeitavel publico em geral, e a seus freguezes em particular, que em seu estabelecimento se acha uma bem montada officina de alfaiate, onde com esmero promptidão o elegancia, se faz qualquer obra executada segundo os figurinos de Paris ou ao gosto do freguez. No mesmo estabelecimento encontra-se um bello sortimento de casemiras, pannos pretos, ditos azues, brins de todas as qualidades, e finalmente tudo quanto seja preciso para corresponder aos desejos do illustrado publico.

Provine-se que não se falta para quando se promette e que os preços são razoaveis.

AO PUBLICO
Quem mais commodo offerece?

Incontestavelmente a loja de calçado estrangeiro que mais commodo offerece em geral, com especialidade ao bello sexo, é o PARIS NA AMERICA á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar (antiga do Queimado) e a razão? a razão é simples um cavalheiro (amante do *chique)* por certo se incommoda quando, para comprar um par de botinas, vê-se forçado a experimenta-la sobre um pequeno e pueroso pedaço de tapete (systema macarronico) não podendo desta fórma conhecer se a botina lhe fica bôa, pois, não tem espaço para experimenta-la, ao menos que não a estrague dando apenas um passo, que chegará logo ao immundo ladrilho; o que não acontece no *Paris na America*, onde pode se passear á vontade e desta fórma conhecer-se se fica bom o calçado: para o bello sexo, então é quasi impossivel, que uma senhora (do bom tom) queira sujeitar-se a experimentar calçado ao lado de um balcão, onde entra quem quer, ainda mesmo para comprar: o *Paris na America* não resente-se desta falta; tem um bem preparado gabinete reservado, para as Exmas. que alli poderão estar em perfeito commodo para a escolha do calçado.

Não terminam ahi as vantagens ou commodos do *Paris na America* á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar, consiste tambem no bom sortimento de botinas para homens, dos melhores e mais afamados fabricantes da Europa, como Meliés, Susor, Polak, etc., etc., e grande variedade de chinellos e sapatos, assim tambem um lindo sortimento de botinas para senhora, e sapatinhos de muitas qualidades que poderão satisfazer a escolha da mais capichosa senhora (do bom gosto); pelo que fica expendido, está claro que a loja de calçado estrangeiro, que mais vantagens offerece, é o *Paris na America*, rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar, antiga rua do Queimado

Consultorio medico-cirurgico
DE
A. B. da Silva Maia.

Rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 11.

Chamados: a qualquer hora.

Consultas: Aos pobres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

— Offerece-se [illegible] de S. Francisco n. 70.

MANOEL [illegible] LENÇA

medico, á rua da Cadeia do Recife n. 24, 1º andar.

Consultorio medico
DO
Dr. Murillo.

RUA DA CRUZ N. 26, 2.. ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute para objecto de sua profissão.

Consultas do meio dia ás duas horas da tarde.

Gratis aos pobres.

Especialidades.—Molestias da pelle, de criança e de mulher.

Emprega no tratamento das molestias de sua especialidade as *duchas frias* e *banhos a vapor*, para os quaes trouxe os apparelhos mais modernamente empregados na Europa.

Tambem applica com grande proveito no tratamento das molestias do utero a electricidade, pelo processo do Dr. Trepier. Cura por um processo inteiramente novo as blennorrhagias e sobre tudo a (gotta militar) dispensando as injecções.

PARECER FAVORAVEL DO CONSELHO DE SAUDE DE FRANÇA

VEJIGATORIO Y PAPEL DE ALBESPEYRES

RECOMMENDADOS HA 50 ANNOS PELOS Medicos de mais nomeada

VESICATORIO D'ASBESPEYRES. — Acção segura e regular. — Indispensavel para o Medico que practica no campo. — Cada folha de papel leva o nome de Albespeyres.

PAPEL D'ALBESPEYRES. — A mais commoda das preparações para entreter os vesicatorios sem olor nem sabor. — Muito aceio.

40 ANNOS DE existencia

CAPSULAS DE RAQUIN

APPROVADAS pela Academia de Medicina de Paris

EXTRACTO DO RELATORIO approvado pela unanimidade dos membros da Academia. AS CAPSULAS GLUTINOSAS DE RAQUIN ENGULEM-SE COM FACILIDADE. NENHUMA SENSAÇÃO DESAGRADAVEL CAUSAM NO ESTOMAGO; NÃO DÃO ORIGEM A ERUCTAÇÕES, como fazem mais ou menos as outras preparações da copaiba e até as Capsulas gelatinosas.

A Academia as experimentou em 100 doentes e obteve 100 curas. Na maior parte dos casos bastaram dous frascos.

AS SUA EFFICACIA NÃO TEM APRESENTADO EXCEPÇÃO ALGUMA.

Paris, 78, Faubourg Saint-Denis. — Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

Deposito em casa de Augusto Caors n. 22, rua da Cruz.

DENTISTA DE PARIS
19 - RUA NOVA—19

J. M. Leroux, cirurgião dentista, successor de F. Gautier, espera continuar a merecer a confiança dos clientes da casa, e do respeitavel publico em geral.

SHERRY KINA
(VINHO DE QUINQUINA HYGIENICO PREPARADO COM OS MELHORES VINHOS DE HESPANHA DA FIRMA

CALVAIRAC A. G. C., DE SEVILHA
FORNECEDOR DA SUA MAGESTADE A RAINHA D'HESPANHA.

POR

THOMMERET GÉLIS
Pharmaceutico

EX-INTERNO DOS HOSPITAES DE PARIS

O SHERRY-KINA é o vinho de Quinquina que hoje preferem a MAIOR parte dos medicos de hospitaes, dos lentes da faculdade e dos membros da academia de medicina. Tem esta preferencia a sua explicação nisto que offerece todas AS GARANTIAS que debalde se procuram nos productos desse genero em que MUITAS VEZES SE SACRIFICAM AS QUALIDADES TÃO ESSENCIAES QUER DO VINHO, QUER DO QUINQUINA (as vezes de ambos) aos LUCROS DA ESPECULAÇÃO (Ver *Guia das Aguas Mineraes.* Do Dr. CONSTANTIN JAMES, 7.ª edição.

UNICO DEPOSITO
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
BARTHOLOMEU & C.
Rua Larga do Rosario n. 34.

DROGARIA HOMEOPATHICA
DA
Viuva do Dr. Sabino O. Ludgero Pinho.

43 Rua do Barão da Victoria 43

Continúa esta antiga casa a ter sempre á venda os melhores medicamentos homeopathicos em globulos e tinturas, tanto em carteiras como em caixas, de diversos tamanhos, pelos seguintes preços fixos:

	Em globulos	Em tinturas
1 carteira ou caixa de 12 medicamentos	10$	12$
1 dita dita de 24 ditos	15$	20$
1 dita dita de 30 ditos	20$	28$
1 dita dita de 36 ditos	24$	32$
1 dita dita de 48 ditos	30$	40$
1 dita dita de 60 ditos	34$	[illegible]
1 dita dita de 120 ditos	50$	80$
Tubos avulsos de qualquer medicamento	500 rs. e	1$
Vidros avulsos idem	1$000 e	2$

Opodeldoc de Rhus, de Bryoni e para rhematismo.

Thesouro homeopathico ou Vade-mecum do Homeopatha, pelo Dr. Sabino O. L. Pinho, 3ª edição accrescentada e melhorada.

Pequeno guia homeopathico, contendo as indicações necessarias para o emprego dos principaes remedios homeopathicos [illegible]

[illegible]

[illegible] segunda-feira, 6 do corrente mez, na capella do cemiterio publico, á missa que manda resar ás 7 horas da manhã.

O commendador João Gonçalves da Silva, não podendo dirigir-se a todos os seus parentes e amigos individualmente, pelo presente convida-os a ouvirem as missas, que no dia 7 do corrente, terça-feira, pelas 7 horas da manhã, manda resar na igreja matriz da Boa Vista por alma de sua finada e sempre lembrada esposa D. Thereza Julia Pires Ferreira.

D. Josepha de Menezes Vasconcellos de Drummond Costa.

A sociedade litteraria Amor aos Estudos manda celebrar na matriz da Boa-Vista, no dia 7 do corrente mez, pelas 8 horas da manhã, uma missa por alma da Exma. Sra. D. Josepha de Menezes Vasconcellos de Drummond Costa, mãi do distincto socio o Sr. Gaspar do Nascimento Rigueira Costa, e convida a todos os seus parentes e conhecidos para a assistir, pelo que desde já se confessa penhorado.

CASA.

Aluga-se o primeiro e segundo andares da casa n. 3 da travessa da Lingueta: a tratar na rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, na loja do Passo junto ao arco de Santo Antonio.

Progresso da provincia

A melhor machina de riscar papel, vinda até hoje para o Brasil, acha-se nesta cidade, montada na encadernação brasileira, á rua Duque de Caxias n. 21, onde pauta-se e risca-se papel em todos os sentidos, bem como livros em branco de repartições ou commercio, mappas, manifestos, pontos ou folhas de empregados, despachos, contas correntes e de venda, tudo com a perfeição e presteza que o freguez desejar. Bem montado como está este estabelecimento, póde encarregar-se de qualquer encardenação, mesmo de luxo, para o que doura-se sobre panno, papel, couro, velludo, seda e pergaminho: á rua Duque de Caxias numero 21.

Garanhuns.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar aos Srs. Pedro de Rego Chaves Peixoto e José Paes da Silva, a negocio de particular interesse.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 63, e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em dous meios de n. 1501, e quatro quartos de n. 1615 com a sorte de 100$000; alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (63ª); e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos na fórma do costume.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 11ª parte da loteria a beneficio do collegio dos orphãos, que se extrahirá no dia 11 do corrente mez.

Preços

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meio	2$750
Quarto	1$375

Recife, 24 de setembro de 1873.

João Joaquim da Costa Leite.

— Offerece-se uma mulher para trabalhar em costura em qualquer casa particular, preferindo-se ser dentro do Recife, indo das seis da manhã ás seis da tarde: quem pretender dirija-se á rua da Restauração, antiga rua da Guia, n. 62, terceiro andar.

Propylamina.

Unico remedio contra o rheumatismo o mais agudo: unico deposito na pharmacia Americana, de Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 57.

Vaccina.

Chegada pelo ultimo vapor da Europa, muito nova, na pharmacia Americana, de Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 57.

ESCRIPTORIO COMMERCIAL.

199, Rua da Prata, 2.º

LISBOA

Luiz Felippe Leite & Irmãos

Executam por commissão quaesquer ordens das provincias do reino, ilhas e provincias ultramarinas, bem como do Brasil e outros paizes estrangeiros.

Recebem á consignação generos nacionaes, coloniaes, hespanhóes, francezes, inglezes, allemães e do Brasil, ou mesmo de outros paizes, para serem vendidos no reino ou fóra delle.

Executam ordens para compra e venda de fundos publicos, nacionaes e estrangeiros. Tratam da cobrança dos respectivos dividendos.

Promovem no mesmo escriptorio, inventarios, liquidações, causas civeis e commerciaes, appellações e recurso de revista.

Tem os melhores advogados na capital.

Para os negocios de natureza especial, como causas forenses, administração de bens, etc., querendo-se, póde proceder accordo previo conforme a natureza do negocio.

Solicitam-se dispensas matrimoniaes e quaesquer outros breves apostolicos concedidos em Roma ou pela Nunciatura em Lisbôa, annullação de ordens, e quaesquer outras dependencias dos tribunaes da Santa Sé.

Tratam da arrecadação de heranças e administração de bens no continente do reino.

Obtem documentos de qualquer diocese, districto administrativo, conselho, ou freguezia do reino, ilhas e provincias ultramarinas.

Fazem adiantamentos sobre consignações de quaesquer generos que tenham prompta sahida nos mercados inglezes ou allemães. Tambem compram aquelles que se offerecerem em condições vantajosas.

Fazem transacções por consignação ou compra, sobre minerios, taes como de cobre, chumbo, phosphatos, ou outros quaesquer, se convierem as condições de qualidade e preços.

Dão-se boas referencias em Lisboa e no Porto. Esta casa tem correspondencias serias em todos os pontos do reino, em Paris, Inglaterra e Hamburgo, na Africa portugueza, em Macáo (China) reino de Sião, — ilhas dos Açores e Cabo-Verde, e aceita as propostas que do imperio do Brasil lhe forem feitas por correspondencia effectiva ou eventual.

Na modicidade de suas commissões, na exactidão de suas contas e no credito longamente estabelecido faz consistir toda a garantia de bom acolhimento.

Tem correspondentes em Sevilha e outras praças de Hespanha.

N. B. As commissões são reguladas pela praxe desta praça.

— Ainda está fugido o escravo Manoel, preto de 22 annos de idade, [illegible] cravos nos pés, [illegible] quem o pegar leve-o á rua de S. Jorge, antiga Pilar n. 74.

[illegible] na rua da [illegible] 23.

Attenção

10$000.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para duas pessoas, preferindo-se escrava, que seja perita cozinheira, pagando-se a quantia acima: a tratar no pateo do Hospital n. 28, 1.º e 2.º andares.

— Ainda se precisa de uma ama escrava ou forra para cozinhar e ensaboar, para ir para Casa Forte: a tratar na rua da Penha n. 23.

AMA Precisa-se de uma ama livre ou escrava, para cozinhar: na fabrica a vapor de cigarros, antiga rua do Quartel de Policia n. 21.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba engommar ou cozinhar: na rua Nova n. 7, loja.

Ama Precisa-se de uma ama livre ou escrava: na rua do Hospicio n. 49.

Ama Precisa-se de uma que cozinhe e compre: na rua do Crespo n. 20.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Rosario larga n. 22, segundo andar.

Ama de leite.

Uma familia allemã procura uma ama de leite para entrar immediatamente, paga-se bem: a tratar na rua do Imperador n. 79, segundo andar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, na rua do Rosario larga n. 22, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, e prefere-se uma mulher já de idade: na travessa do arsenal de guerra n. 11.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pequena familia: na rua Duque de Caxias n. 43, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama livre ou escrava que cozinhe muito bem, para uma pequena familia, paga-se generosamente: a tratar na rua do Bom Jesus, armazem n. 40.

Ama Precisa-se de uma ama de boa conducta, para engommar: á rua do Brum n. 80.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de pouca familia, na rua de Pedro Affonso, outr'ora rua da Praia, n. 3.

AMA Precisa-se de uma ama para lavar e cozinhar em casa de pequena familia: na rua do Capibaribe numero 40.

Attenção

Precisa-se de uma ama optima cozinheira, paga-se bem: a tratar na rua do Bom Jesus, armazem n. 40.

Guarda livros.

Um moço habilitado chegado ultimamente de fóra, fallando e escrevendo diversas linguas, offerece seus serviços a quem delles precisar: para informações na rua do Imperador n. 28.

Saques para todas as cidades e villas de Portugal.

Carvalho & Nogueira, saccam sobre o banco commercial de Vianna, e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, qualquer quantia á vista ou a prazo e por todos os paquetes: á rua do Apollo n. 20.

Escrava fugida

Continua a estar fugida, desde o dia 12 de setembro proximo passado, a escrava de nome Justina, natural do Rio Grande do Norte, com os signaes seguintes: altura regular, bem preta, bem parecida, bocca e nariz regulares, olhos vivos, tem olhar um pouco espantado, falla baixo e quando pronuncia as palavras mostra a dentadura que é bôa e bem alva, os pés um pouco curtos e apalhetados, aparia o cabello ao meio da cabeça, foi escrava de Manoel Soares Pinheiro, com estabelecimento na praça da Independencia, do poder de quem tambem se ausentou em tempo, e foi pegada em Beberibe lavando roupa, intitulava-se forra; presentemente suppõe-se que anda por algum dos arrabaldes desta cidade, ou que esteja feito ama a titulo de forra, em alguma casa, ou fina mente algem illicitamente a tenha em seu poder, contra quem se promette proceder com todo o rigor da lei. Pede-se, portanto, a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, a apprehensão de dita escrava e leva-la a seu senhor na Capunga, rua das Pernambucanas n. 12, ou Recife, arco da Conceição, loja de ourives; que será generosamente recompensado.

— Aluga-se nestes proximos dias duas boas casas na Capunga, rua da Ventura, com commodos para familia, as quaes foram concertadas e estão se pintando: a tratar na rua Duque de Caxias n. 44.

— Francisco Guedes de Araujo faz publico que vendo o seu nome incluido na lista dos devedores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. declara a quem interessar, que nada deve á referida massa, por quanto em tempo entrou com a parte que lhe tocava como socio commanditario. Quanto á quantia de que é concessionario, só é responsavel o signatario do respectivo contrato social, como tem declarado em diversos julgados o meretissimo tribunal do commercio. E para que ninguem se illuda, faz a presente declaração.

Recife, 1.º de outubro de 1873.

— Aluga-se uma excellente casa na povoação de Duarte Coelho, em Olinda, com bons commodos para familia; a tratar com Jorge Tasso, rua do Amorim, n. 37.

— Aluga-se o sobrado de um andar com commodos, na rua dos Cepiares n. 3: a tratar nas Cinco Pontas n. 31.

— Ha uma escrava para alugar-se para engommar em casa de pouca familia: á quem precisar affiança-se a boa conducta: na rua Augusta n. 228.

Roubo.

Hontem 1º do corrente roubaram da rua do Livramento n. 7, diversos objectos, sendo botinas para homens, 8 pares de botas de vaqueta para montaria, 2 pelles de couro de lustre, marroquins, dinheiro e outros objectos: roga-se, portanto, ás autoridades que tem conhecimento e veja se póde descobrir os autores.

— Precisa-se de uma criada estrangeira, para casa de duas pessoas: na rua do Imperador [illegible] 3º andar.

— Aluga-se duas escravas que cozinhem e façam o mais serviço de casa: na rua de S. Jorge n. [illegible]

MOFINA

Está encouraçado ! ! !

Roga-se ao Illm. Sr. [illegible] Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

Dr. J. M. Curio

Rua do Marquez de Olinda n. 26, primeiro andar.

Consulta das 9 horas ás 11 da manhã.

Chamados a qualquer hora.

Consultorio homeopathico

Do Dr. Santos Mello

41 — Rua do Imperador — 41

Consultas todos os dias das 11 á 1 da tarde.

Gratis aos pobres.

Residencia á rua Nova n. 7, segundo andar, onde dá consultas das 6 ás 9 da manhã e das 3 as 5 da tarde.

Chamados a qualquer hora.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Casa do campo.

Offerece-se, á quem quizer fazer os concertos necessarios, o arrendamento por alguns annos de graça, da excellente casa sita na Porta d'Agua, que foi do finado Dr. Joaquim Pires Carneiro Monteiro, passando-se escriptura para maior segurança. A localidade é muito salubre, e a casa muito fresca, tem magnifico banho de agua dôce em frente, e é muito commoda, visto que o trem para defronte: quem pretender póde dirigir-se ao Sr. Francisco Carneiro Monteiro, em Apipucos ao Sr. Francisco Ignacio Pinto, rua do Bom Jesus, ou ao Sr. Cannan, rua do Commercio n. 40.

Na rua do Barão da Victoria n. 36 precisa-se fallar ao Sr. vigario André Curcino de Araujo Pereira, a negocio de seu interesse.

Hotel União, praça do Conde d'Eu n. 32.

Este estabelecimento continúa a fornecer comedorias com asseio e promptidão, tanto para fóra como para dentro do mesmo estabelecimento, tendo todos os dias papa, e nos sabbados mão de vacca, recebe-se qualquer encommenda por menos do que em outra qualquer parte. O mesmo estabelecimento tem excellentes quartos para alugar, sendo bastantes frescos. O proprietario espera do respeitavel publico a concurrencia e protecção; e ao mesmo tempo pede aos seus freguezes que se acham atrasados ha mais de anno, a virem quanto antes saldar suas contas.

3 escravos.

Fugiram do engenho S. Caetano, no dia 29 de setembro proximo passado, os 3 escravos seguinte: Custodio, cabra, de 22 annos de idade, altura regular, cheio do corpo, olhos um pouco papudos, cabellos carapinhos, pouca barba e dentes perfeitos, tem um talho no largato do braço direito, dous signaes nas cadeiras do mesmo lado e seccas as duas unhas grandes dos pés. João, negro, alto e secco do corpo, sem barba e dentes da frente pôdres, é pouco gago. Benedicto, côr muito preta, baixo e cheio do corpo, sem barba, e bons dentes, tendo ao lado do queixo direito signal visivel de um talho. Tanto um como outro são de pouca idade. Ha noticias de que elles tomaram o caminho desta cidade, pelo que roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, a sua captura e entrega delles no referido engenho, freguezia de Santo Antão, ou na rua do Apollo n. 32, escriptorio de José da Silva Alves & C., pelo que se recompensará.

— Na rua das Cruzes n. 18, loja de carapina, vende-se uma escada de 20 degraos, de amarello, bem feita, assim como dous gradeamentos de louro com mais de 50 pés, feitos para guarnecer um sotão interno, mas que póde ter outra applicação. Na mesma casa se dirá quem precisa de um feitor que entenda de jardim.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro portuguez de 12 a 14 annos, com alguma pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta: a tratar na rua Imperial n. 81.

Aluga-se

o armazem n. 16 da rua do Capibaribe: a tratar na casa n. 18 da mesma rua.

ESCRAVO FUGIDO

Desappareceu da casa de seu senhor o escravo Silverio, cabra aça, idade de 22 annos, solteiro, sem officio, natural de Goyanna, foi alli escravo do Dr. Astor, alli morador, que agora se acha na Parahyba, olhos grandes e amortecidos, nariz grosso e chato, bocca regular, cabellos carapinhos e vermelhos, altura regular, secco do corpo, mãos e pés grandes, falla mansa, foi visto ha dias na Casa Forte: quem o apprehender dirija-se á rua Nova n. 8, que se gratificará bem.

J. Dhibaut de Paris

Constructor e afinador de pianos.

Ex-afinador das antigas e afamadas casas Pleyel e Hertz e antigo director das officinas da casa Affonso Blondel.

33 — Rua do Imperador — 33

Tem a honra de [illegible] desta cidade, que tem aberto sua casa de [illegible] tos e afinações de pianos, qualquer que [illegible] tado do instrumento: á rua do Imperador [illegible]

— Aluga-se a casa da rua [illegible] a tratar na rua do Imperador n. 45, [illegible]

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé **AREA PRETA**, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro **AREA PRETA**, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de **MEURON & C.**, e a designação de **AREA PRETA**.

MEURON & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

RECEBERAM de Inglaterra completo sortimento de ferragens e machinas para engenhos, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos.

Caldeiras de sobresalente para vapores.

Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.

Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.

Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.

Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.

Relogios e apitos para vapores.

Bombas de ferro, de repucho.

Arados de diversas qualidades.

Formas para assucar grandes e pequenas.

Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.

Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

HOGG, pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, á *Paris*, unico proprietario.

OLEO DE HOGG

DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO

Tisica, affecções escrofulosas, tosse chronica, rheumatismos, fraqueza dos membros, gotha, debilidade geral (engorda e fortalece), doce e facil de tomar. — Menção honrosa.

Exigir a marca de fabrica abaixo indicada encobrindo a capsula de cada frasco de forma triangular.

Hogg

Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD, e nas principaes pharmacias.

Carros de luxo.

E' inquestionavel que a cocheira da rua do Bom Jesus n. 15, de Joaquim Paes Pereira da Silva, é a que tem as melhores berlindas, caleças, meias caleças e victorias de luxo, proprias para qualquer noivado, visitas de etiqueta, bailes e actos da academia [illegible]

ALUGA-SE

uma grande casa bem [illegible] e circulada de janellas, dentro de muro, com portão de ferro e boas accommodações para grande familia, bastante fresca, sita no fim da rua da [illegible] rua da Lembrança [illegible] proprietario a entende [illegible] assim convier [illegible] com [illegible] Barroso [illegible] rua do Capibaribe [illegible]

Consultorio medico cirurgico

DO

Dr. Ferreira.

Antigo gabinete de seu pai, rua larga do Rosario n. 20.

Cura de hydrocelles sem injecção com puncção capillar.

Abertura de abcessos e extracção de derramamento serosos, pelo aspirador de Potain.

Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Rua do Commercio n. 5, 1.º andar

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal:

- Amarante.
- Arco de Val de Vez.
- Barcellos.
- Beja.
- Chaves.
- Coimbra.
- Covilhã.
- Faro.
- Guarda.
- Guimarães.
- Lamêgo.
- Lisbôa.
- Mirandella.
- Monção.
- Ponte de Lima.
- Porto.
- Tavira.
- Valpassos.
- Vianna do Castello.
- Villa do Conde.
- Villa Nova de Famalicão
- Villa Nova do Portimão
- Villa Real.
- Vizeu.
- Valença.
- Figueira.

O mata-dores,

(PAIN-KILLER)

Remove toda e qualquer especie de dôr!

E' um curativo prompto e admiravel para — feridas, machucadellas e queimaduras!

Acaba com as dores de cabeça, dores dos dentes, nevralgias, e o rheumatismo agudo!

E' um especifico seguro contra diarrhéa, colica, caimbra e cholera!

E' de grande utilidade nas tosses, mal de garganta, sezões, febres, resfriados e muitas outras enfermidades.

O MATA-DORES, ou Pain-Killer, tem a seu favor duas grandes vantagens, acima dos mais remedios:

1.º Cura e allivia rapida e seguramente.

2.º O seu preço está ao alcance de todos, só 1$200 por vidro.

Poucas na verdade são as dôres e enfermidades que não podem ser

SEMPRE ALLIVIADAS

com o emprego prompto do «Mata-dores».

Depois de ter visto seus extraordinarios effeitos em nós mesmos, em nossos amigos e em milhares de differentes pessoas, o pronunciamos

O maravilhoso remedio!

O grande salva vidas da sciencia

A riqueza do pobre.

A preciosa descoberta do seculo XIX.

Com effeito, os antigos nunca imaginaram que seria possivel descobrir tão excellente remedio:

Não tardará muito o dia em que em todas as habitações do Brasil achar-se-ha o Mata-dores, e o povo então dirá, « agora sim, não temos medo; as molestias que até aqui nos atemorisavam e nos perseguiam, agora [illegible] não nos inquietam mais as antigas dôres e soffrimentos, porque nos deram um remedio e este remedio é o Mata-Dores de Perry Davis. »

J. O C. Doyle, á rua do Commercio. Unico agente em Pernambuco.

Papel de linho viado

a 3$000

a resma, o verdadeiro papel de linho grosso marca viado, proprio para cigarros de policia, para os Srs. fogueteiros, e para outros muitos misteres: só no armazem de José Domingues do Carmo e Silva, á rua da Madre de Deus n. 10 A.

O verdadeiro fumo do Rio Novo.

No armazem de José Domingues do Carmo e Silva, á rua da Madre de Deus n. 10 A, armazem de fumo.

Gaz

de Devois á 5$800 a lata no armazem de José Domingues do Carmo e Silva, á rua da Madre de Deus n. 10 A, armazem de fumo.

Boa casa para a festa.

Aluga-se uma [illegible] casa no Monteiro, [illegible] se acha [illegible] muito bem [illegible] de limpeza [illegible] a tratar na rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 20 A, loja de Gurgel do Amaral & C.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
RUA DO BARÃO DA VICTORIA
N. 7—Outr'ora Nova—N. 7

Calçado francez.

Para homem.

BOTINAS de bezerro, cordavão, pellica, lustre e de duraque com biqueira, dos melhores fabricantes.
SAPATÕES de bezerro, de cordavão e de casemira.
SAPATOS de lustre com salto.
SAPATÕES atamancados com sola de pão, proprios para banhos, sitios e jardins.
SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança francezes e portuguezes.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados.
SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança.

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
ABOTINADOS de diversas qualidades.
SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão.
ABOTINADOS e sapatões de bezerro, de diversas qualidades.
SAPATOS de trança francezes e portuguezes.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

Mobilia de vimes.

Cadeiras de balanço, de braço, de guernições, sofás, jardineiras, mezas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7, outr'ora Nova.

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modelos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes; como sejam: Alphonse Bidonel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C.: no vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7, a preços muito commodos.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilette, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Jouvin, de fio de Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bem de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogio.
Brincos a imitação e botões de punhos de plaqué.
Tabolinhas e cofres de seda, de velludo e de couro de côres.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette.
Pincinez de côres, de prata dourado, de aço e de tartaruga.
Oculos de aço fino e de todas as guarnições.
Bengalas de luxo, canna, com castões de marfim.
Pongalias diversas em grande sortimento para homens e meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarracha para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos, para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabellos, unhas e para dentes.
Carteirinhas de medreperola para dinheiro.
Meias para homens e para meninos.
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos.
Campainhas de mola para chamar criados.
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguinhos allemães e francezes.
Malas, bolsas e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas, para passeios de crianças.
Venezianos transparentes para portas e janellas.
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de cores em vidros.
Vidros avulsos para cosmorama.
Globos de papel de côres para illuminações de festas.
Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas.
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e prêtas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia.
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familia.
Realejos pequenos de veio com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se. No armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.
Medidas de 50 a 100 metros, pés e palmos para medir terrenos.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se pode desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa para entretenimento das crianças tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

Cestinhas para costura

Grande sortimento de bonitos modelos chegados ao armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Oleados baratos.

Oleado bonitos e muito baratos, para cima de mesa: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

— O advogado [illegible] Coelho Cintra mudou seu escriptorio para a rua das Cruzes, sobrado n. 9, 1º andar.

[illegible] casada ou dous moços solteiros: a tratar na mesma.

— Aluga-se uma excellente casa na Boa Viagem: a tratar na rua da Ventura n. 21, Capunga.

Ama e moleque

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar, para casa de familia de duas pessoas, e um moleque de 12 a 14 annos para mandados, paga se bem agradando: a tratar na rua da Ponte-velha n. 1.

Luiz e Raymundo.

Continuam auzentes os mulatos, Luiz, desde o dia 9 de agosto do corrente anno, cujo melhor signal é ter o dedo pollegar da mão esquerda cortado quasi ao meio, de um talho descacando um côco, e Raymundo em 29 tambem de agosto, natural do sertão, que representa 24 annos mais ou menos de côr alaranjada, cabellos estirados, fazendo voltas quando estão grandes, cabeça redonda, pescoço grosso, pés seccos e canellas finas e quando falla apressado ou com medo como que quer gaguejar.

Este mulato já fez uma fuga, e foi preso na cidade d'Areia ha mais de anno, e agora foi visto no Recife para as bandas da Boa-Vista e S. Gonçalo; assim como o mulato Luiz, que tem mãi e um irmão moradores no Recife, cujo irmão foi liberto por occasião da guerra do Paraguay.

Pede-se ás autoridades policiaes a apprehensão de ditos escravos, e a qualquer pessoa, a quem além do agradecimento, se pagará generosamente: no Recife á rua do Bom Jesus n. 30, ou no engenho Megaó, na freguezia de Tejucupapo.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado da rua Duque de Caxias n. 44, proprio para escriptorio ou rapaz solteiro: a tratar no mesmo, loja.

Armazens.

Alugam-se os dous armazens da rua do Apollo, hoje Visconde de Itaparica, ns. 34 e 36, com embarque e desembarque no caes a qualquer hora de marés, muito proprios para qualquer estabelecimento ou armazem de recolher: a tratar na mesma rua n. 51, 2º andar.

COMPRAS.

Trastes.

Compra-se e vende-se trastes novos e usados: no armazem da rua do Imperador n. 48.

Compra-se

Diarios a 5$000 a arroba: na rua larga do Rosario n. 14, fabrica de cigarros.

VENDAS.

LIQUIDAÇÃO
DA
Fundição da Aurora

Grande sortimento de:
Moendas de todas as qualidades e tamanhos.
Tachas fundidas e batidas, idem.
Rodas dentadas e angulares, idem idem.
Machinismo, idem.
Varandas, gradeamentos para jardim, etc, etc.

Tudo se vende por preços muito em conta para acabar.

N. B.
G. Starr &C., em liquidação, na fundição da Aurora, em Santo Amaro.

Rua do Cabugá n. 11 A.

Vende-se um escravo môço proprio para engenho ou padaria, por preço muito em conta.

Casas em Olinda.

Vende se duas casas terreas, sendo uma na rua do Amparo n 77 e uma na rua do Jogo da Bola n. 35, solo proprio: trata-se no Recife, rua do Cordoniz n. 9.

PECHINCHA

Lyra & Vianna vendem para acabar, por metade do preço, os seguintes calçados:

Botinas de pellica de talão e laço a Luiz XV, para senhora a 7$, ditos de vaqueta de ns. 20 e 25 para meninos a 3$, focos de dita idem idem a 2$, ditos de côres ordinarios a 500 rs., sapatos de casemira sem salto qualquer tamanho a 2$.

— Vende-se uma taverna, no povoado de Apipucos comfronte a estação dos trilhos urbanos: a tratar na mesma.

Taverna e refinação

Vende-se a taverna sita no Varadouro, em Olinda n. 5, a qual tem uma refinação nos fundos, com as pertenças para o trabalho da mesma; o aluguel é barato, tem commodos para familia; este ultimo negocio deve ser de vantagem por não haver outro desta ordem nesta cidade; a razão de seu dono se desfazer, é ter de ir tomar conta de um outro negocio no Recife: a tratar na mesma.

PANNO
DE
Algodão da Bahia

Ha para vender das seguintes fabricas:
S. Salvador.
Conceição.
Valença.
Modelo.

No escriptorio de Luiz Duprat, rua do Commercio n. 34, 1º andar.

Trastes

Vende-se mobilias de jacarandá e mais peças avulsas, todas bem construidas e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua estreita do Rosario n. 28.

Café de Java.

Chegou nova remessa deste café sem igual para a commodidade do Commercio, de pessoas que estavam acostumadas a [illegible] de tal café [illegible] agora [illegible]
CONFEITARIA DO [illegible]

Bonifacio [illegible]

Teem para vender no seu escriptorio [illegible] Commercio n. [illegible] o seguinte:
AGUARDENTE de cajú, caixa de 12 garrafas.
" de laranja, idem idem.
ARCOS de pão para barris.
CAL de Lisbôa, recentemente chegada.
CHAPEOS de sol, para homem e senhora, de marfim [illegible].
FEIXES de ferro, para [illegible].
FIO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
LINHA de roriz.
OBRAS de palheta.
PANNO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
[illegible]OZ de todas as qualidades, das fabricas de Peres e Eduardo Militão.
ROLHAS proprias para botica.
SALSAPARRILHA do Pará.
VELAS de cera de todos os tamanhos.
VINHO engarrafado do Porto, caixas de 12 garrafas.
" dito Moscatel do Douro, idem idem.
" dito Setubal, caixas de 1 e 2 duzias.
" da Italia engarrafado, caixas de [illegible] garrafas.
" de Collares superior, em ancoretas.
" de cajú, caixas de 12 garrafas.
" Malvasia do Douro, caixas com 12 garrafas.
" Carcavellos, idem idem.

Chapéos para senhoras.

Amaral Nabuco & C. receberam um completo sortimento de chapéos de palha de Italia, seda e velludo, pretos para luto, e de côres enfeitados com bonitas flores e fita: vendem no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado: na rua do Marquez de Olinda n. 51.

Banhos em Olinda.

Camisas e calças de fazenda de boa qualidade, proprias para os banhos em Olinda: na loja dos arcos á rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 20 A, de Gurgel do Amaral & C.

COMO SÃO LINDOS !!

Os leques todos de madreperola, brancos e de côres e que trazem o distico—UNIÃO—em lettras tambem de madreperola em alto relevo, tornando-se por isto apropriados para noivas, a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63 (antiga do Queimado) é quem os tem.

São de tartaruga

Os brincos, broches, meios adereços, cruzes, corações e cassoletas, que estão expostas á bôa escolha das Exmas. (amantes do chique) vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos meninos

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um lindo sortimento de bonecas de muitas qualidades, vindo entre ellas as engraçadas bonecas de borracha, assim tambem uma pequena quantidade de bonecas pretas que se tornam apreciadas pela sua novidade.

E bem util

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu verdadeiro cimento inglez, preparação para concertar porcelana—é bem util.

Vestido perdido

Muitas vezes um vestido torna-se inteiramente feio, somente por estar mal enfeitado: a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, remove este mal; porque está bem provida dos melhores galões e franjas de todas as cores, onde póde escolher-se á vontade sobresahindo entre estas as modernas franjas mosaicas, que pela sua variedade de côres, fica bem em quasi todas as fazendas. A ella antes que se acabem.

Cabellos brancos só tem quem quer

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber a verdadeira tintura de Desnous para tingir os cabellos, o que se consegue (empregando-a) com muita facilidade, e por este motivo, cabellos brancos só tem quem quer.

Estão na moda

Os cinturões de couro, proprios para senhoras, que recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, estão, sim, senhora, estão na moda!

Se quereis ter ou preparar um ramalhete de cheirosos cravos brancos para o vosso casamento ou para outro fim apropriado, é necessario ir á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, que alli encontrareis os melhores *ports bouquets* que se póde desejar.

Bolas de borracha

Vendem-se de todos os tamanhos á rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

20
Rua do Crespo.

Continúa a vender bara apurar muito.

Brins de linho de côres (pechinca) a 1$200 a vara.
Fustão branco para roupa de meninos a 560 rs. o covado.
Lãzinhas escocezas a 240 e 280 rs. o covado.
Alpacas com listras a 500 rs. covado.
Brins pardos e de côres a 400, 440 e 500 rs. o covado.
Brin lona branco a 1$600 a vara.
Cambraias pretas para luto a 240 rs. o covado.
Cretone de listras a 440 rs. o covado.
Chitas roxas a 200 e 240 rs. o covado.
Grosdenaple preto de cordão a 2$400 o covado.
Cobertas de chita adamascada a 3$500.
Colchas brancas e de côres a 3$500 e 4$.
Lençóes de bramante a 2$.
Ditos de algodão a 1$400.
Toalhas alcochoadas a 6$ a duzia.
Lenços de cassa com barra a 1$ a duzia.
Ditos de dita abainhados a 2$.
Ditos do esguião abianhados a 3$500.
Cambraia lisa a 3$ e 4$500.
Dita Victoria fina a 3$800.
Atoalhado a 2$ a vara.
Cortes de casemira fina a 5$.
Fustões de côres a 1$ o corte.
Challes de merinó liso a 2$.
Ditos de dito estampado a 4$, 4$500 e 5$000.
Algodão de listras americano (com toque) a 320 rs. o covado.
Camisas inglezas a 38$ a duzia e 3$500 uma.
Esguião fino a 2$ a vara.
Brim preto trançado a 2$ a vara.
Bramante de algodão a 1$600 a vara.
Dito de linho a 2$500 a vara.
Cambraia de linho de côres a 240 rs. o covado.
Algodão T a 5$ a peça.
Madapolões baratos.

Só na rua do Crespo n. 20.

Loja de
Guilherme & C.

Vende-se

um excellente cavallo novo proprio para cabriolet e sella, por preço muito em conta: a tratar e vêr na rua do Brum n. 76.

Vende-se

um vapor de força de cinco cavallos, novo, proprio para qualquer mister, com bombas de sobresalentes, e por preço commodo: para ver, no armazem do Barão do Livramento, e tratar á rua do Torres n. 32, 2º andar.

— Vende-se o [illegible] d[illegible] mesmo, com [illegible] a tratar na mesma [illegible] hospital portuguez.

BAZAR UNIVERSAL
Rua do Barão da Victoria n. 22.
DE
Carneiro Vianna.

Ha' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade: para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam: cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

BICHAS DE HAMBURGO

As mais recentes e melhores.
Vendem-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

SEGREDO ECONOMIA E CELERIDADE.
Obtem-se com o uso
DA
INJECÇÃO SHOST

Unica, hygienica, radical e infallivel na cura das gonorheas, flores brancas e fluxos de toda especie, recentes ou chronicas; e que offerece como garantia de salutares resultados a continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito della nos hospitaes de Paris.

Unico deposito para o Brasil, Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

Setineta para vestidos a 600 rs. o covado.

Recebeu a loja da America setineta branca com duas larguras, fazenda muito propria para vestidos e casaquinhos de senhora, e tambem para roupas de meninos: na rua do Cabugá n. 10, loja da America.

VAPORES LOCOMOVEIS.

De força de dous a seis cavallos: á venda no armazem de Joaquim Lopes Machado & C., travessa do Corpo Santo n. 25.

A vista desengana

madapolão francez a 6$000 a peça

Tem a loja d'America madapolão francez, é bom, e vende por este preço para acabar; na rua do Cabugá n. 10, loja d'America.

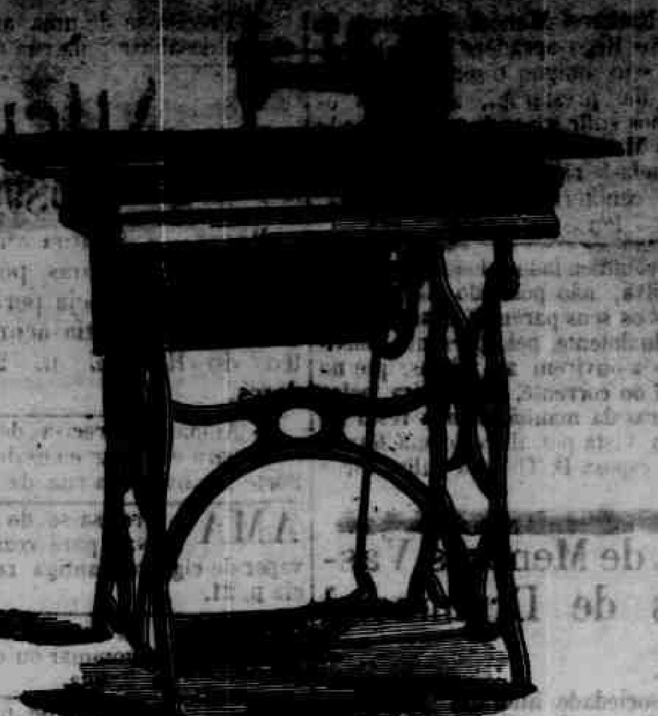
Abilio

Terceiro livro
o preço 2$500
fica reduzido a 2$000
LIVRARIA FRANCEZA.

Bramante de 4 larguras a 1$600 a vara

Vende-se bramante de quatro larguras muito [illegible] lençóes na rua do Cabugá n. 10, loja [illegible].

— Vende-se uma casa terrea pequena, edificada em terreno proprio, na travessa do Encanamento: a tratar na rua do Aragão n. 15.



808$000 — 808$000

Nenhuma machina Singer é legitima se não levar esta marca fixa no braço da machina.

Para evitar falsificações notem-se bem todos os detalhes da marca.

AS MACHINAS PARA COSTURA
DE
SINGER
NÃO TEM RIVAL
MAIS DE UM MILHÃO TEM-SE VENDIDO
Porque?

São as melhores
São as mais baratas
São de dous pospontos
São mais simples e rapidas
São duradôras e aperfeiçoadas
São util em uma casa.

MACHINAS DE SINGER

Faz melhor costura com metade da linha que gastam as outras e fornecem um meio de

VIDA

Para aquelles que tem de sustentar-se
DE
COSTURAS

Querem agradar á yaya?
Querem agradar á esposa?
Querem agradar á filha?

COMPREM UMA
MACHINA DE SINGER
EM FIM
Nenhuma casa está completa sem uma
MACHINA DE SINGER
Sem caixa 80$000. Com caixa 90$000
UNICA AGENCIA
EM
PERNAMBUCO
A CASA AMERICANA
45 RUA DO IMPERADOR 45

Labyrinthos, bicos, rendas.

No escriptorio de Gomes de Mattos, Irmãos, á rua da Cadeia do Recife n. 40, 1.º andar, é o unico deposito do que ha de melhor, e bem acabado, que vem a este mercado, da cidade do Aracaty no Ceará, quem os comparam com os feitos aqui na terra, facilmente reconhecerá a immensa differença, que vai de uns para outros, tanto em preço como em qualidade.

Lindissimas toalhas de labyrintho.
Fronhas de diversos tamanhos.
Lenços de todos os preços.
Bicos e rendas em profuzão.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47, tem para vender por preços commodos

Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de céra.
Sagú em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado.
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gaulhier Frères.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura.

Batistas,

com barra a 400 rs. o covado, rua do Queimado n. 43.

E' barato !!

Baptistas finas com lindas barras gosto á [illegible], ultima moda, pelo diminuto preço de 600 rs. o covado, loja de Guerra & Fernandes, [illegible] amostras.

Vende-se

trastes de jacarandá e amarello com pouco uso, em perfeito estado, e tambem um meio apparelho de louça para jantar e um dito de porcelana, fino, branco, para almoço. Vende se por ter o dono de se retirar para Europa: na rua da Imperatriz n. 54 A.

Potassa da Russia em meios barris a 500 rs. o kilo

Desembarcada ha poucos dias: vende-se no escriptorio de Oliveira Filhos & C, largo do Corpo Santo n. 19.

VENDE-SE

pés de sapoti, abacate, parreira, romeira, pinheira, larangeira-cravo, roseiras de varias qualidades, e outras flores: na rua do Visconde de Goyanna n. 101, outr'ora Mondego.

Machinas

Por baratos preços para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 20, 25, 30 e 35 serras.

Cunha & Manta
22-Rua Marquez de [illegible]

VENDE-SE

barris com carne de vacca e de porco, salgada para mantimentos de navios: no armazem de Tasso Irmãos & C. á rua do Amorim n. 37.

— Vende-se [illegible] em perfeito estado: a tratar na rua de Santo Amaro n. [illegible].

COSTURA DE HOWE
DOIS POSPONTOS
SOARES LEITE, IRMÃOS
UNICOS AGENTES
A'
Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, e pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas de Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago do que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegue nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, e logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressôr é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar a agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000
SOARES LEITE, IRMÃOS
A'
do Barão da Victoria n. 28.

BAZAR DA RUA DIREITA
HOJE
MARCILIO DIAS N. 51.

Este estabelecimento sempre solicito em offerecer a concurrencia do respeitavel publico um completo sortimento de miudezas, calçado francez, chapéos e quinquilharias a preços os mais razoaveis possiveis, para o que recebe quasi todos os seus artigos de propria encommenda da Europa e America, vem dar publicidade de alguns artigos por cujos preços bem se póde avaliar os preços de outros muitos que se tornaria enfadonho publicar.

MIUDEZAS.

Lã para bordar, da melhor qualidade, 1 libra por 5$500.
Agulhas francezas, fundo dourado, a caixinha com 4 papeis a 60 rs., 240 rs.
Voltas de fita de velludo com lindos corações fingindo madreperola, a 500 rs.
Voltas para o pescoço, fingindo camafeu, acompanhadas com 1 par de brincos semelhante, tudo por 2$500.
Linha branca de 200 jardas em carriteis, propria para costura de machina, a 800 rs. a duzia.
Dito de dita de Alexandre, numeração a gosto do freguez, a 1$100 a duzia.
Diademas dourados de 1$500 a 3$000.
Ditos de tartaruga com flores a 2$000.
Ditos com borboletas a 1$500.
Brincos encarnados 1 par por 500 rs.
Ditos de plaquét de 500 rs. a 2$000.
Ditos dourados, duzia de pares, a 1$500 e 2$000.
Voltas de aljofares com brincos, a 2$500.
Ditas de ditos com corações a 1$000.
Ditas de ditos de contas com cassoletas, a 800 rs.
Rosetas de plaquét a 1$ e 1$500 o par.
Gravatas de seda para senhoras de 1$200 a 2$000.
Parures com 2 laços para cabeça e peito a 3$ e 4$000.
Entremeios e babadinhos bordados de 360 rs. a 2$400 a peça.
Galões de seda brancos e de cores, de 1$500 a 2$500 a peça.
Ditos de algodão e seda, de 1$ a 1$400 a peça.
Ditos de algodão, a 100 e 500 rs. a peça.
Trancinhas de cores, a 100 e 500 rs. a peça.
Leques de marfim a 5$ e 8$000.
Ditos de sandalo a 4$500.
Ditos de madeira imitando, a 2$000.
Ditos de papellões a 1$800.
Coques para senhora, a 3$, 3$500 e 4$.
Adereços fingindo coral, compondo-se de alfinete e brincos por 2$000.
Dito dito pretos por 2$500.
Ditos de plaquét, compondo-se de alfinete e brinco, sendo de muito gosto, por 5$000.

MIUDEZAS.

Brincos dito de dito por 2$500.
Botões de setim pretos e de côres, a 800 rs. e 1$900 a duzia.
Franjas brancas de seda de todas as larguras, a 1$000 e 1$400 o metro.
Ditas de cores e pretas a 800 rs. e 1$000 o metro.
Galões pretos de seda, de muito gosto de 800 rs. a 1$000 o metro.

CALÇADO FRANCEZ.

Botinas pretas gaspeadas, para senhora, a 4$500 o par.
Ditas ditas de duraque, gaspeadas, canno alto, a 5$000.
Ditas pretas enfeitadas, ultima moda, a 6$000.
Ditas dita de cores, canno alto, enfeitadas, a 5$500,
Ditas para meninos, pretas e de côres, a 3$ e 4$000.
Completo sortimento de calçado de casemira, Charlót, tapete e trança, mais barato 10 % do que em outra qualquer parte.

CHAPEOS.

Ricos chapéos de palha d'Italia, para senhora, a 11$000.
Ditos ditos palha escura, da ultima moda, a 16$000.
Completo sortimento de chapeosinhos para meninas e senhoras, de 2$800 a 5$000.
Chapéos de sol de sêda, inglezes, cabo de marfim a 16$000.
Ditos dito de merinó, cabo de metal muito bonito a 5$500.
Ditos dito de seda para senhora, cabo de madeira, a 6$000.
Ditas dito cabo de marfim a 9$000.

DIVERSOS ARTIGOS.

Granadine para vestidos, fazenda da ultima moda, com listras de seda, a 650 o covado.
Pannos de crochét para cadeiras, a 1$800 e 2$000 cada um.
Ditos para sofá, a 3$ e 4$000.
Toalhas de linho para rosto, a 1$300 cada uma.
Ditas de algodão alcoxeados, a 640 rs.
Colxas de crochét para cama de casal, a 6$000.

PECHINCHA.

Lyra & Vianna vendem para acabar, por metade do preço, os seguintes calçados: botinas de pellica [illegible] Luiz XV, para senhora, a 7$000; ditas de [illegible] 20 a 25, para menino a 3$; [illegible] de dita idem idem a 1$000; ditos de cores, ordinarios, idem 300 réis; sapatos de casemira sem salto, qualquer tamanho a 2$000.

N. 8 rua do Barão da Victoria n. 8.

Toalhas de labyrintho

Na loja do Passo, rua Primeiro de Março n. 7 A, [illegible]

Mobilias

Cadeiras de guarnição muito baratas.

23—Rua Marquez de Olinda—23

CUNHA & MANTA.

Aproveitem

Ainda restam algumas peças de superior fazenda preta de lã com pequenas [illegible] de cores, sendo algumas [illegible], é uma fazenda recommendavel pela qualidade, pela largura, e [illegible] (Europa); estão sendo vendidas pelo diminuto preço de 500 rs. o covado: na rua Duque de Caxias n. 36, loja de Bastos Irmãos.

Na loja de Soares Leite [illegible] Victoria

Luvas de pellica com pequeno defeito, a 200 rs.
Abotoaduras para collete, grande sortimento a 120 rs.
Caixa de linha de marca, a 200 rs.
Lamparinas á gaz, dando uma luz muito boa, a 1$000.
Duzia de peças de cordão imperial, a 240 rs.
Caixa de botões de osso para calça, a 200 rs.
Duzia de carreteis de linha, 200 jardas, a 600 rs.
Idem idem 60 jardas, a 240 rs.
Maço de fita chineza, a 600 rs.
Caixa de linha com 40 novellos, a 500 rs.
Meios adereços com camafeu, a 500 rs.
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000
Potes com dita ingleza, preta, a 100 e 160 rs.
Caixa de pennas Perry, muito boas, a 1$000.
Idem idem, a 400 rs.
Caixa de enveloppes tarjados, a 500 rs.
Idem idem forrados, a 700 rs.
Caixa de papel amisade, beira dourada, a 800 rs.
Idem idem idem lisa, a 600 rs.
Duzia de talheres cabo branco, 2 $., a 5$000
Resma de papel pautado, a 4$000 e 5$800.
Idem idem liso, a 2$800, 3$800 e 5$000.
Coques modernos, a 3$000.
Duzias de peças de tranças de caracol branca, a 400 rs.
Idem idem lisas, a 200 rs.
Leques de osso e sandalo, a 2$000, 4$ e 6$000.
Fita de velludo de todas as cores e larguras.
Microscopios com 12 vistas, a 6$000.

[illegible] de mulhara dourada, de todos os tamanhos e preços.

PERFUMARIAS E MIUDEZAS.

Frasco com oleo Orsa verdadeiro, a 1$000.
Idem com tonico de Kemp, verdadeiro, a 1$000.
Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200
Garrafa d'agua japoneza, a 1$000.
Idem idem divina, a 1$000.
Idem idem Magdalena (novidade) a 1$200.
Caixa de pós para dentes, a 200 rs.
Idem idem de pós chinez, muito bom, a 500 rs. e 1$000.
Pote com opiata de Rieger, Rimel e Grossel, 1$000.
Duzia de sabonetes de amendoa, a 3$000.
Duzia de sabonetes de anjinho transparentes, a 2$200.
Idem idem com flores, a 1$500.
Sabonetes Glycerino transparentes, a 1$000.
Caixa com sabonetes, formato de fructas, a 1$000 e 1$500.
Cosmeticos, grandes e pequenos, a 100 e 800 rs.
Frasco com agua de colagne, a 200, 320, 500 rs. e 1$000.
Extractos muito finos dos melhores autores.
Lindas e elegantes caixinhas com perfumarias, proprias para presentes, dos autores E. Codray, Rieger, Gellé Fréres, etc.
Quadros com santos e estampas separadas.
Entremeios e babados transparentes e tapados.
Uma grande taboleta propria para qualquer loja.

BONECAS.

Bonecas de cêra, idem borracha e bolas de todos os tamanhos, candieiros a gaz, objectos de porcellana, gaiollas de arame, molduras para quadros, machinas de mão para costura, transparentes para janellas e um completo e variado sortimento de miudezas, que se torna longo mencionar.

Rua do Barão da Victoria n. 28.

MUZEU DE JOIAS
N. 4—Rua do Cabugá—N. 4
JOSEPH KRAUSE & C.
SUCCESSORES
DE
GOMES DE MATTOS & IRMÃO

Avisam ao respeitavel publico desta cidade que o sortimento de joias, de subido valor, que existia em seu estabelecimento, está completamente reforçado com o mais elegante sortimento de novas joias, que receberam directamente pelo ultimo vapor da Europa, constando elle do mais variado sortimento de adereços á Boulevard, pulseiras do ultimo gosto com pedras preciosas e sem ellas, brincos d'argola, agraffes para relogio de senhoras, delicados adereços para meninas, meios adereços de camafeu lindissimos, voltas de nogordios para senhoras, correntes inglezas de ouro e de platina, variada quantidade de botões para punhos e peito, com emblemas maçonicos, de onix, tecido de ouro, camafeu, etc., brilhantes monstros de rarissimas agoas, em anneis, rozetas, pulseiras, alfinetes e botões, e outros muitos objectos de ouro de melhores fabricantes de Paris, que se venderão com grande reducção de preços, por serem elles recebidos directamente de seus committentes.

Os proprietarios do acreditado MUZEU DE JOIAS, tendo seu estabelecimento aberto até 8 horas da noute, convidam as familias que se quizerem prover de lindas joias, a virem escolhe-las á vontade, para o que estão em exposição nos mostradores.

O BARATEIRO
DO
BAZAR NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 72
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara a seus freguezes que tem resolvido vender o mais barato que for possivel, saber:

CHITAS A 160 E 200 RS. O COVADO.

Vende-se chitas francezas largas com toque de avaria, a 160 e 200 o covado. Ditas limpas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 320 RS.

Vende-se cassas francezas a 320 e 360 rs. o covado.

LÃSINHAS A 200 RS.

Vendo-se lãsinhas de cores para vestidos, a 200, 360, 400 e 500 rs. o covado.

ALPACAS A 400 RS.

Vende-se alpacas para vestidos a 400, 500, 640 e 800 rs. o covado.

COBERTAS DE CHITAS A 1$600.

Vende-se cobertas de chitas de cores, a 1$600 e 2$000. Ditas de pello a 1$400, Colxas de cores a 1$200, 2$500 e 4$500.

CHALES DE LÃ A 800 RS.

Vende-se chales de lã de quadros a 800 rs. e 1$000.
Ditos de merinó, a 2$, 3$, 4$ e 5$000.

CAMBRAIA BRANCA A 2$000.

Vende-se peças de cambraia branca transparentes e tapada, a 2$, 2$500, 4$, 4$500, 5$ e 6$000.

SAIAS BRANCAS A 2$000.

Vende-se saias brancas e de cores, para senhoras, a 2$000 e 2$500.

BONETS A 500 RS.

Vende-se bonets pretos de seda para homens, a 500 rs. Chapéos de palha, pello e massa, a 2$, 2$500, 3$000 a 4$000.

MADAPOLÃO A [illegible].

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$000. Ditos inglezes para os preços de 4$, 4$500, 5$, 6$000 e [illegible].

ALGODÃO A [illegible].

Vende-se peças de algodão, a [illegible], 4$, e 5$000.

BRAMANTE A 1$600.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura para lençol, a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE SABONETES 200 RS.

Vende-se uma grande porção de sabonetes inglezes, a 200 rs. Ditos francezes de cheiro a 320 e 500 rs.
Agua de colonia, [illegible] o frasco para liquidar [illegible] muito barato.

CORTES DE BRIM DE CORES A 1$500.

Vende-se cortes de brim de cores para calça, a 1$500 e 2$000.

BOTINAS A 3$000.

Vende-se botinas para senhoras, a 3$000 3$500, a ellas antes que se acabem.

ROUPA FEITA NACIONAL.

Vende-se camisas brancas, a 1$600, 2$ 2$500, 3$000 e 4$000.
Calças de casemiras de cores, a 5$, 6$ 7$000.
Palitóts de casemira, a 4$, 6$ e 8$000
Seroulas a 1$ e 1$600.

BRIM DE CORES A 440 RS.

Vende-se brim de todas as cores a 440 rs. o covado.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA.

Vende-se a duzia de lenços brancos, 2$000. Ditos com barras de cores a 3$000 Ditos de linho a 5$000.

TOALHAS A 800 RS.

Vende-se toalhas para rosto, a 800 rs. e 1$000.

GRAVATAS DE SEDA PRETA A 500 RS.

Vende-se gravatas de seda preta, a 500 rs. cada uma.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.

Vende-se chita para coberta, a 280 e 320 rs. o covado.

BONETS PARA MENINOS A [illegible].

Vende-se bonets para meninos, a [illegible].

ESPARTILHOS PARA SENHORA A [illegible].

Vende-se espartilhos para senhora, [illegible].

GRANADINES
A 800 RS. O COVADO.

Vende-se granadines com listras de seda para vestidos de senhora, a 800 rs. e 1$000 o covado.

COLCHAS DE CROCHET A 6$000.

Vende-se ricas colchas de crochet para camas a 6$000.

PANNOS DE CROCHET A 1$600.

Vende-se pannos de crochet para cadeiras [illegible]

CASSAS PARA CORTINADOS.

[illegible]

[illegible] A agua branca, á rua Duque de Caxias n. 50, [illegible] preta. O bom resultado [illegible] tem feito uso desta [illegible] altamente conceituada, e por isso apenas se faz lembrar a quem novamente della precise e queira se aproveitar de sua utilidade. Tambem veio agua de [illegible] e de flores para o mesmo uso, e tão acreditados como aquella.

Voltas e brincos de grossos aljofares de côres.

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novas e bonitas voltas e brincos de grossos aljofares de côres, e, como sempre continua a vende-las por preço commodo.

Novos diademas dourados e com pedras.

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de bonitos diademas dourados e com pedras, tanto para meninas como para senhoras.

Collecções de traslados ou normas para escrever-se.

A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novas collecções ou normas para as crianças aprenderem a escrever por si mesmo, hoje tão usadas nas aulas e collegios; e como sempre vende-as por preço commodo.

Meias cruas finas para meninas e senhoras

A loja d'aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento daquellas tão procuradas meias cruas para senhora, vindo igualmente para meninas, e continúa a vende-las por preços commodos.

Véos ou mantinhas pretas.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos véos ou mantinhas pretas de seda com flores, e outras a imitação de croché, e vende-as pelos baratos preços de 3$, 4$ e 6$000. A fazenda é boa e está em perfeito estado, pelo que continúa a ter prompta extracção.

Perfeita novidade.

Grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos dourados e coloridos.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novos grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos, o que de certo é perfeita novidade. A quantidade é pequena, e por isso em breve se acabará.

Novas gollinhas ornadas com pelucia ou arminho

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade de bonitas e novas gollinhas, trabalho de lã e seda, enfeitadas com arminho, obras estas de muito gosto e inteiramente novas.

Grampos, brincos e rozetas dourados.

A loja da aguia branca, á rua do Duque Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos grampos, brincos e rozetas dourados; assim como novos diademas de aço, e como sempre continúa a vende-los por preços razoaveis

Caixinhas com pós dourados e prateados, para cabellos.

Vende-se na loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Luvas de pellica pretas e de outras côres.

A loja da Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de luvas de pellica, pretas e de outras cores.

Calçado estrangeiro.

Aproxima se o mez de dezembro, tempo em que o *Paris na America*, á rua Duque de Caxias n 59, 1.º andar, tem de dar o seu balanço, por este motivo, os proprietarios deste estabelecimento estão resolvidos a venderem seus calçados pelo custo, afim de minorarem o trabalho; assim pois os apreciadores do bom, e com especialidade o sexo amavel, para quem o *Paris na America*, conserva com a devida decencia) o seu gabinete reservado, para a escolha de calçado, aproveitem e venham munirem-se do que precisarem.

ARMAZEM
DE
FAZENDAS FINAS
RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 7 A

E' esta casa, sem duvida, uma das que hoje pode com primazia apresentar aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande *toilette*, assim como para o uso ordinario de todas as classes e por preços vantajosos para os compradores.

Os donos deste importante estabelecimento convidam ao respeitavel publico e particularmente aos seus freguezes a darem um passeio por seu estabelecimento, a afim de verificarem a veracidade de seus annuncios, e com vantagem supprirem-se dos artigos que lhes forem mister, de cujos fazem um pequeno resumo.

Mandam fazendas ás casas dos pretendentes, para o que tem o pessoal necessario e dão amostras mediante penhor.

SEDAS

Cortes de seda de lidas côres, grosdenaples de todas as côres.
Gorgurão branco e preto.
Setim Macáo preto e de côres.
Velludo preto.
Grosdenaples pretos e de côres.
Granadine de seda preta e com listras e almas de côres, lindissimos padrões e fazenda de ultima moda.
Filó de seda branco e preto.
Bicas basquinas de seda.
Colxas de seda para noivos.
Mantas brasileiras.
Cortes de cambraias branca com lindos bordados.
Capellas e mantas para noivas.
Poupelinas de lindos padrões.
Requissimo sortimento de lãs com listras de seda
Cambraias de côres, ditas mariposas brancas e de côres.
Nansuck de lindos padrões.
Baptistas de padrões mui delicados.
Percalinas de quadros pretos e brancos.
Brins de linho de côres proprios para vestidos.
Fustões de lindas côres.
Casaquinhos de lãs de côres para senhoras.
Saias bordadas para senhoras.
Vestuarios para meninos.
Ditos para baptisados.
Chapéos para ditos.
Toalhas de cambraia de linho com lindos bordados.
Fronhas bordadas.
Colxas de lã.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homens.
Meias de [illegible] para homens e meninos.
Chapéos com [illegible] de marfim para homens.
Ditos para senhoras.
Merinós de côres para vestidos.
Ditos pretos.
Casemiras, chitas, madapolões, cambraias etc. etc. na loja do Passo, rua Primeiro de Março n. 7 A, antiga do Crespo.

DE
Cordeiro Simões & C.

J. O. C. Doyle.

Tem para vender:
Cognac de Hennessy, superior e verdadeiro.
Vinho Xerez dos melhores qualidades.
Bitters de Angostura.
Whisky.
Chá preto em latas de 10 libras.
Todas as preparações chimicas do Dr. Ayer no armazem da rua do Commercio n. 38.

Bom negocio

Vende-se a taverna da rua de Santa Cruz n. 17, com uma excellente armação, bom local por ser casa de esquina [illegible] do mercado publico, tem commodos [illegible] fundos; o motivo da venda [illegible] do comprador, e garante-se a casa: a tratar na mesma.

Armazem do fumo

Rua da Madre de Deus n. 10 A.

José Domingues do Carmo e Silva participa aos seus freguezes e amigos que no seu armazem á rua da Madre de Deus n. 10 A, se acha um completo sortimento de fumo em fardos de patente 1.ª, 2.ª e 3.ª sortes, dos melhores fabricantes da Bahia, e bem assim a flor de todos os fumos de corda em rolos, pacotes, latas grandes e pequenas, tambem dos mui acreditados fabricantes Torres & Araujo, Lazaur, Adolpho Schmidt & C., Lizaur Schmidt & C., Veigas & Araujo, Trindade & Avelar, Teixeira Pinto & Portella (garantidos pelos mesmos) e de outros ainda não conhecidos pelo publico desta capital. O annunciante declara que todo fumo que for vendido em sua casa será pelo seu justo valor, e que quando garantir a respectiva qualidade, será sincero, mui particularmente com as pessoas que pouco entendam da materia; pois para bem servir a todos, tem o annunciante a longa pratica de 15 annos deste commercio.

Attenção.

Vende-se uma parte de uma casa do sitio na travessa do Caldereiro n. 3, na freguezia do Poço da Panella, que foi do finado Domingos José M[illegible], pela quantia de 1:000$000: a tratar na rua do Imperador n. 75, das 9 ás 4 da tarde, e tambem se vende a parte do outro herdeiro pela mesma quantia; ambas as partes estão livres e desembaraçadas de qualquer onus.

— Vende se a taverna da rua do Riachuelo n. 48: a tratar na mesma.

Hesperidina

Verdadeiro biter hesperidina, superior e acreditado: á venda no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 2[illegible].

— Vende-se uma preta de quarenta e tantos annos, sem habilidades: na rua do Barão da Victoria n. 49.

Cunha Irmãos e C.

Rua da Madre de Deus n. 34.

Vendem vinhos do Porto de todas as qualidades, garantindo-os, e a preços commodos:
Barris de quinto e decimos para pasto, das bem conhecidas marcas – Menéres e Chamiço.
Ditos de quinto finos—Menéres, C[illegible], Costa Guimarães.
Decimos encapados, superior qualidade.
Caixas de uma duzia, de toda a qualidade, até aos afamados - Gravatinha Azul 1834 e 1840.

Saques

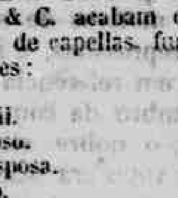
Sacam sobre o Porto ou Lisboa, a prazo e á vista.

Potassa

Tambem vendem potassa da Russia, nova, em barris pequenos.

— Vende-se a armação envernisada da loja da rua de Marcilio Dias n. 45: a tratar na mesma.

PARA DIA DE FINADOS



SAUDADES.

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber um variado sortimento de capellas funebres com as seguintes inscripções:

A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
Saudades.
Amizade.
Lembrança.

Vende-se no bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Bazar Victoria.

Amaral, Nabuco & C. receberam completo sortimento de bengallas de canna, proprias para descanço de velhos, de rheumaticos, etc., etc., e outras de phantasia, completo sortimento de chapeos de sol, bengallas, umbellas, etc. para senhora e para homem, com cabo de marfim com listras de metal, lisos, etc. etc. Estes uteis e especiaes artigos vende se na rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se uma casa em um dos melhores lugares da Soledade, na Boa-vista, com 30 palmos de frente e 80 de fundo, com 4 quartos, 2 salas, cozinha fóra com 1 quarto ao lado, está travejada e tem 2 janellas no oitão, prompta para se fazer um grande sotão ou andar, em razão da mesma ser de oitões dobrados; tem um terreno ao lado com um pequeno jardim, assim como um grande quintal, e no qual se podem edificar duas casas, pelo mesmo deitar para outra rua; tambem se vende um terreno com 64 palmos de frente e 160 de fundo; a tratar na mesma á rua da Conquista n. 22, aonde tem um portão de ferro.

— Vende-se as obras seguintes, no armazem de trastes á rua do Imperador n. 48: 1 globo terrestre e 1 celeste, 1 atlas geographico por Brué, 1 diccionario geographico por Bouidet, 1 Lais, espaço celeste, 1 Manual do bacharelado, 1 Dic. Hut. Geog. do Maranhão pelo Dr. C. Marques, 1 Dic. da lingua franceza por Bescherelle, 1 Dic. dos homens illustres, 1 Historia do Brasil por R. Southey, 1 Homero Eliada, 1 dita Odissea, 1 Cousin, Historia da Philosophia, 1 Besout, Arithmetica 1 Lamennais, palavras de um crente, 1 ornamentos da memoria, 1 Thesaurus Poeticus linguæ latinæ, 1 Pinheiro, curso de litteratura, 1 Geographia da Provincia de Alagoas, 1 Roteiro dos Bispos do Brasil, 1 Grammatica Latina por Castro Lopes, 1 Dic. Geog. do Brasil por Lopes de Moura, 1 Tito-Livio, 1 Lucrecio, Virgilio e Valerio Flacco, 1 Estacio, Marcial e Manilio, 1 Horacio, Juvenal e Propercio, 1 Ovidio, 1 Cicero, obras completas: tudo em 11 volumes em latim com as traducções em francez á margem; e Dic. de Garnier, 1 Corpus Juris civilis, 2 grandes volumes. Todas estas obras estão quasi novas.

Rapé Rocha

a 1$000 a libra: na rua do Vigario n. 7, primeiro andar.

Em bom local

Vende-se uma taverna bem afreguezada para a terra e propria para principiante por ter poucos fundos; tendo na mesma casa morada para grande familia, e um forno para quem quizer fazer bôlos em grande ou pequena escala: na rua do Visconde de Pelotas n. 19, outr'ora Aragão, a tratar na mesma.

Botinas para senhoras.
A 3$500 E 4$000.
Lãs escocezas a 280.
E' pechincha.
Na rua do Crespo n. 12.

Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthmas, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

[illegible]

ASSEMBLEA [illegible]

SENADO

Questão religiosa.

(Conclusão)

O Sr. Visconde de Souza Franco:—... com mais razão devem exigir a publicação de seus discursos, e principalmente dos que versam sobre a questão religiosa, os brasileiros a quem tanto interessa saber como exactamente pensa a respeito della e de seus incidentes um senador tão conspicuo. São poucos os que assistem ás discussões do senado, e rarissimos os que se demoram a ouvi-las até as ultimas horas da tarde e até á noute nas prolongadas sessões diarias deste anno.

E', pois, em cumprimento dos estylos da casa e nos interesses do nobre senador, que eu lhe peço a publicação de seus discursos. Sua posição deve na luta politica religiosa tornar-se bem definida, para que cessem as duvidas que fazem o objecto da questão nas provincias.

Não é em represalia aos ataques e motejos que me tem o nobre senador atirado desde o principio desta segunda sessão legislativa, que lhe faço esta exigencia, toda de interesse publico.

E' certo que nos primeiros mezes desta segunda sessão, declinando o nobre senador os nomes dos conselheiros de estado assignados em um parecer, o contestou e pareceu concluir que não eram liberaes as idéas de seu relator, que fui eu. Respondi-lhe que o conselheiro de estado liberal, assim como todo e qualquer outro liberal, respeita as leis que julga em vigor e o estão, ainda que sustente a necessidade de sua revogação: a isto me limitei.

Depois motejou muito do meu aparte ao nobre senador Sr. Silveira da Motta. Orando este muito illustrado senador e chamando minha attenção para seus argumentos, que julgava que eu os não attendia, occupado com trabalhos do conselho de estado, eu respondi que estava attento e, escrevendo ou lendo, ouvia ao mesmo tempo o seu discurso. E de facto para não deixar em atraso os papeis de consulta, vejo-me obrigado a trabalhar durante as discussões do senado.

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho):—Aproveita-se dos grandes intervalos das repartições.

O Sr. Visconde de Souza Franco:—E lembro-me ter accrescentado então ou depois, que, quando algum argumento me parecia mais importante ou intrincado, deixava eu de ler ou de escrever para lhe dar exclusiva attenção. Pois mereceu este facto os motejos do nobre senador e referencias a Cesar, que dictava ao mesmo tempo a cinco ou sete escreventes.

Os seus motejos deviam ser-me tanto mais sensiveis quanto em uma dessas occasiões eu lia os estatutos da Associação Catholica, de que o nobre senador é presidente, que tendo-me sido entregues naquella manhã os vim ler durante a sessão do senado para lhe evitar grande demora. E nesse mesmo dia se disse que o nobre senador se queixara da demora de decisão, tanto é o empenho que S. Exc. mostra em que a Associação entre em operações.

Eram já motivos de sobra para que eu começasse represalias, e não o fiz e nem ainda quando em referencia á votação que tive para membro da commissão de fazenda do senado, o nobre senador disse que a maioria de votos era accidente, etc. Devia entender-se que na opinião de S. Exc., só por engano, por acaso eu podia ter tido votos para a commissão e ser o mais votado. Ainda assim não quiz eu entrar em discussão, que tornasse mais difficil a posição politica do nobre senador.

Apresentando, porem, o nobre senador o requerimento em que pede a publicidade da discussão do conselho de estado pleno, e depois do seu discurso de hoje, a occasião era propria para tambem pedir-se a publicação dos discursos do nobre senador, afim de que o paiz todo saiba quaes as suas opiniões. Publiquem-se, pois, todos os pareceres que o nobre senador pede e então verá que me attribuio opinião, que não foi exactamente a minha; e publique tambem o nobre senador os seus discursos, para que o paiz saiba qual é a posição que o nobre senador está tomando.

O Sr. Zacarias:—Por isso é que não quiz ser conselheiro de estado; para ser livre.

O Sr Visconde de Souza Franco:—Os outros devem tambem saber como é que o nobre senador é livre...

O Sr. Zacarias:—Que tem o conselho de estado com o que digo aqui?

O S. Visconde de Souza Franco:—O nobre senador, tratando da questão religiosa, está completamente nas vistas e nas opiniões do nobre senador pelo Maranhão, o qual declarou que a igreja tem direito de nos ensinar até a governar-nos. Ora, ensinar a governar é governar.

O Sr. Mendes de Almeida:—Ensinar a moral.

O Sr. Visconde de Souza Franco:—Qual é o povo que, reconhecendo haver quem tenha o direito de ensinar a governar-se, direito divino e infallivel ou isento de erros e de abuzos, não chame esse ente infallivel para dirigir o seu governo?

Quem é esse ente privilegiado em quem o nobre senador reconhece o direito de ensinar-nos e por consequencia de nos governar? Aquelle que S. Exc. tambem acredita que gosa de infallibilidade. Pois, se esse ente por dom divino e como infallivel só ensina a verdade, podemos nós mortaes, sujeitos ao erro, prescindir do seu ensino, deixar de obedecer aos seus preceitos, mesmo sobre as cousas temporaes? Prove-nos ou pelo menos nos demonstre o nobre senador esse direito divino, que tem o pontifice romano ao governo temporal dos povos; e porque o não poderá nunca demonstrar consinta que ainda uma vez lhe repita, que o pontifice romano, homem como qualquer de nós sujeito ao erro e á morte, não pode ser e não é, o guia supremo dos destinos de seus semelhantes, o rei dos reis como a curia romana o quer, como tramam os jesuitas para consegui-lo.

O nobre senador pela Bahia, receiando talvez que lhe tome a dianteira o seu collega, não se deixou ficar atraz, e explicando sua opinião sobre o *jus cavendi*, que reconhece terem os governos, e como consequencia o *placet*, só o admitte nas materias propriamente temporaes, e não nas espirituaes. Mas quem é o juiz desta distincção? Os nobres senadores affirmando, que o espirito não apparece, não [illegible] por intermedio da materia, chamam espiritual a quasi [illegible] ...

[illegible] temporal com o que [illegible] a [illegible], se [illegible] porque sua [illegible]!

E para que o *placet*, exigido pela constituição do imperio e consagrado por estylos immemoriaes? Que valor teria elle depois da distincção que ora surge entre promulgação dependente delle, e publicação que o não exige? Se as bullas e lettras pontificias obrigam os fieis, quando simplesmente publicadas pelos bispos e pelos parochos, a promulgação é inutil, o *placet* irrisorio, o *jus cavendi* ineflicaz. Não contesto a liberdade de consciencia e pois o direito perfeito que tem o fiel catholico de attender, de sujeitar se aos preceitos, respeitar as doutrinas do seu director de consciencia, pontifice ou simples sacerdote.

O que eu contesto é a publicação livre aos funccionarios publicos de uma igreja, que por ser do estado está adstricta a cumprir as condições de sua posição de religião do estado. A publicação pela impreusa é livre a todos como noticia, como discussão; e neste sentido tambem a das bullas e lettras pontificias tanto como a do alcorão. A publicação, porém, como preceito em pastoraes, que são peças officiaes, pelos bispos de um paiz em que são funccionarios publicos, sahem da regra de simples publicação. Taes publicações e pastoraes, que podem alterar direitos constitucionaes do cidadão brasileiro, não são livres aos bispos.

O nobre senador pela Bahia na predica eloquente em que respirava grande unção religiosa, ainda foi além com a doutrina do *homem decahido*. Depois de nos edificar com a demonstração da existencia da religião christã desde o tempo de Adão, porque fora promettida. A promessa indica não existencia; o promettido terá ainda de realisar-se, de existir; e depois ainda da longa demonstração, que não póde ser catholico, quem não seja romano, catholico romano, ligando a sorte da religião de Jesus Christo, de duração sempiterna á de uma cidade perivel, que alguma catastrophe natural póde fazer desapparecer e até o seu territorio, edificou-nos com a doutrina do *homem decahido* pelo peccado (!) de Adão e que só a graça póde rehabilitar, póde tornar o homem da creação.

Alguem bradaria logo contra esta heresia ensinada pelo jesuita Molina, e que fez o objecto de intermináveis controversias no seculo XVI. Eu, que não converto o parlamento em sala de conferencias theologicas, acho opportuno e conveniente encarar a questão pelo lado social e politico. O homem decahido e que precisa da graça para rehaver os grandes dotes que o constituem a obra prima do Creador do universo, seria pessimo instrumento de perfectibilidade.

A graça, que só ao pontifice romano, o infallivel como Deus, pertence distribuir por si mesmo e por seus agentes em todo o orbe, segundo as lições de Ss. Excs.; a graça, que o actual pontifice romano sómente distribue pelo orgão dos jesuitas e capuchinhos e tem por condição o reconhecimento da infallibilidade, e sujeição aos preceitos do *Syllabus*, não póde partir do Omnipotente, que creou o homem o primor da natureza.

Guiado pelos jesuitas, sujeito ao *Syllabus*, que condemna a *liberdade, o progresso e a civilisação moderna*, o homem do illustrado seculo XIX teria de fazer recuar o mundo á barbaria, de que não temos exemplos nas suas épocas de maior atraso. A soberania nacional, que não se póde partilhar, como muito bem demonstrou o nobre marquez de S. Vicente, teria desapparecido: o chefe do estado passaria a ser delegado submisso do pontifice, que reconhecido o rei dos reis, o unico senhor do mundo catholico, e governado este pelos preceitos do *Syllabus*, ficaria reduzido á miseria e corrupção de Roma antes de sua rehabilitação como capital do estado italiano. Reconsidere de novo o nobre senador estas suas doutrinas e publicando os seus discursos habilite a nação para os julgar. E estou certo que as condemnará, porque a privam de sua soberania e rebaixam a sua dignidade.

O nobre senador deixou-me muito pouco tempo para fallar; e não tendo eu nunca demorado o senado á me ouvir além da hora não o farei hoje.

Sinto que entre aquelles que se retiram da casa algumas vezes mais cedo, eu possa estar incluido. O nobre senador certamente quando passou em resenha o procedimento de seus collegas, não me exceptuar a mim....

O Sr. Zacarias:—Não censurei.

O Sr. Visconde de Souza Franco:—... não se lembrou que ha de chegar á idade em que precise sahir mais cedo algumas vezes. O nobre senador tomou para si o direito de censurar o procedimento de seus collegas, o direito de saber quem vai a Gavia e quando vem. Não lhe escapam as horas de sahida e entrada de seus collegas e disse que tem de memoria os que se demoram até 3 horas, os que entram tarde e sahem cedo: o senado o ouvio. Não hesitou em tornar patente que um desses nossos collegas, que pela idade e molestias o precisa, desaperta as botinas ou as descalça, para poder assistir á sessão.

O Sr. Zacarias:—Eu não fui lá, mandaram-me denuncia, tenho as lettras guardadas.

O Sr. Visconde de Souza Franco:—Eu vou concluir meu discurso, porque as horas de sessão estão findas.

O nobre senador entre as proposições que emittio, disse que as bullas que contém materia dogmatica, o governo não tem o direito nem de as examinar. Embora se lhe diga que estas bullas podem conter, como sempre acontece, materias estranhas, o nobre senador não o admitte. E' bulla que contém materia dogmatica? O governo, aliás incumbido de velar sobre a segurança publica, sobre os direitos da nação e obrigado pela constituição e pelas leis a responder por ella, não tem que vêr com tudo quanto traga sobrescripto de bulla dogmatica!

Entre essas bullas veio a da infallibilidade do papa, a infallibilidade do papa, que elevada á dogma não tinha o governo imperial nada que ver com a publicação e execução desta bulla segundo ao opinião do nobre senador. Era consequencia da infallibilidade o *Syllabus*, que contém regras de moral e regras para o regimen temporal dos estados, e ainda assim querem os nobres senadores que não precisava de ser sujeito ao beneplacito!

No *Syllabus* a constituição do imperio está condemnada; as suas regras e disposições do codigo penal já um nobre senador sustentou que a nação não podia decretar! A constituição e o codigo exigiam, para ser promulgados e obrigar os catholicos, e accôrdo com o pontifice!

O Sr. Zacarias:—Ninguem disse isso.

O Sr. [illegible] Bispo [illegible] « Principios [illegible] teem lei que não deve [illegible] accôrdo com o soberano [illegible] A soberania nacional estava [illegible] e tanto mais limitada quanto [illegible] a infallibilidade do Papa, [illegible] curvar a cabeça, porque ao que é decidido por quem seja infallivel, por quem tenha os attributos de Deus, o homem não póde deixar de obedecer.

Segundo esta opinião, a soberania nacional não podia promulgar a constituição, os seus legisladores ordinarios não podiam inserir no codigo criminal certos artigos. Tudo quanto fizemos neste ponto é nullo; e nullo porque um poder superior á soberania nacional no-lo véda! Precisamos do accôrdo com o papa para regular estas questões! A que fica reduzida a soberania nacional? Em que fica o Brasil paiz soberano? Qual a sua dignidade aos olhos do mundo?

O nobre senador, tomando hoje para si o preceito *Ite et docete*, ensinou-nos as regras da religião e da politica ultramontana a que devemos sujeitar-nos. Eu felicito o nobre senador por se ter despedido com predica tão franca; o felicitarei ainda mais se a fizer publicar immediatamente, de modo que o paiz saiba qual é a posição que o nobre senador tem tomado, posição que aliás está revelada na sua aceitação da presidencia da Associação Catholica.

O Sr. Zacarias:—Logo está definida.

O Sr. Visconde de Souza Franco:—O nobre senador não póde estar em divergencia com o nobre senador pela Maranhão, acha-se em completa harmonia, está, pois, conhecida a posição do nobre senador; mas conhecida pelo senado e por seus poucos frequentadores, e eu entendo que o paiz tem o direito de exigir igual conhecimento. Para os que teem ouvido o nobre senador está evidente que a liberdade de consciencia, a liberdade religiosa, tem em S. Exc. decido e valoroso antagonista, e, pois, como consequencia necessaria será S. Exc. antagonista de todas as leis, que assegurem e garantam estas e outras liberdades publicas.

Voto pelo requerimento, mas esperando que o nobre senador satisfaça tambem a seu respeito os bons desejos que mostra de saber as opiniões dos conselheiros de estado.

O Sr. Zacarias:—Emfim, venha o parecer do conselho de estado.

O Sr. Visconde de Souza Franco:—E tambem os discursos do nobre senador.

Ficou adiada a discussão pela hora.

LITTERATURA.

SERMÃO DE SANTO ANTONIO PREGADO NA SÉ DE VIZEU, PELO REVM. PADRE A. HENRIQUE DA SILVA, NATURAL DA MESMA PROVINCIA.

Pellit timorem Charitas.
(Hymn. da Egr.)

Senhores.—Vós que sois filhos de heróes, porque heroico era cada peito portuguez, quando se tratava de levantar uma liberdade esmagada; vós, a quem as cinzas desses vultos que jazeram por longos dias, que são noites, nas enxovias dos carceres, segredam ainda, ás horas do silencio, o verbo sublime da dedicação corajosa,—dizei-me se não era um principio de amor o alento de tantos que voavam a expor a vida por uma idéa, e se a mão da gloria, que era a mão da patria, quando guiava um heróe ao Capitolio, não ia lá coroar um filho..

Amor! eis tudo! E' a explicação synthetica do que ha de grande, de esforçado e de extraordinario.

E' Mucio Scevola queimando a mão que errara o golpe; Coriolano que salva a patria não obstante sua mãi perder um filho; Codron fazendo-se matar pela salvação de Athenas. Catilina com os conjurados busca as trevas;—Horacio Cocles só precisa d'um peito para, á luz do dia, o voltar aos inimigos, porque nelle tem a immensidade da sua dedicação; que é a sua força immensa. Amor é Joanna d'Arc, a pastora, trocando os montes pelos campos de batalha, e Joanna d'Arc, a vencedora d'Orleans, subindo á fogueira com a designação d'uma santa; é Fernando, o captivo, volvendo ao norte os olhos moribundos e enviando á patria um verdadeiro suspiro de saudade; Socrates empunhando com mão firme o copo da cicuta e derramando pelo mundo o ultimo lampejo da luz da vida, á hora a que o sol se despede, e as estrellas começam a scintillar na immensidade dos céos; é Cicero decapitado; Galileu envelhecendo nos carceres.

***

Mas amor é mais do que isto: porque é o filho do homem chamando a si a humanidade na derradeira palavra d'agonia que lhe sai dos labios lividos, e envolvendo judeus e gentios na ultima restia de luz que tiveram os olhos embaciados!...

Um dia, á borda d'uma fonte da Samaria, veio sentar-se um moço: resplandeciam-lhe os cabellos doirados e a alva unica aos raios vividos do meio dia... e as palavras por que elle, descendente d'uma raça inimiga, pede uma gota d'agua á mulher dos cinco maridos, são o hymno suavissimo da confraternisação universal. Mais tarde sobre o cume da montanha, viose pendente um homem nas supremas convulsões. A' beira do Euphrates tinham suspirado por elle os prophetas nas cordas gementes das harpas de Sião; tinham no acolhido á entrada os hosannas das multidões, e agora, sobre o monte das caveiras, crucificava-o, e insultava-o no trespasso a gentalha feroz! Mas, á hora a que o dia se fazia livido, e as torrentes gemiam, e um vento de morte varria a terra, ouvia o mundo pela primeira vez a voz desfallecida do condemnado implorar ao céo perdão para o algoz.. Era a idéa bella, a filha querida do seu coração, que lhe vivia ainda no palpitar da ultima veia animada; era o espirito ao desprender-se, que ainda exhalava o seu perfume.

E a idéa não morreria. Lá onde expirava o Filho do Homem, recebia ella a sua primeira santificação:—era o seu primeiro baptismo de sangue. As velhas crenças amortalhavam-se nos fuscos vapores do occidente, e as rochas negras do Golgotha são as rosas d'um levante. Lá onde Jesus deixa pender a cabeça, ergue á humanidade a fronte radiante de esperança... E' noite. No serro escalvado [illegible] trevas em volta d'um cadaver [illegible] a chave dos destinos da humanidade;—um futuro que será salvação, uma salvação que nascerá do amor,—que arrosta a morte.—Que é força; não a força bruta do selvagem; mas a força d'alma, a que é resignada, paciente, generosa e humilde; que é intrepidez e abnegação; que não é nem póde ser covardia.—*Pellit timorem*. Amor, que não é sómente aquella dedicação pela patria—que fez os heróes gregos e romanos, e em que vai mistura de interesses de soberba e de egoismo. Como o filho do esculptor d'Athenas, Jesus aconselhava a virtude, como condição de felicidade. Mas ia mais longe: queria os homens unidos na humanidade e a humanidade a Deus, e áquella communhão chamava elle o esquimau, o fellah, o paria, o escravo.. Não mais se derrame uma gota de sangue; comece o reinado da paz, e tenham direito a elle as almas boas, quer seja o branco da civilisada Europa, quer o negro do sertão d'Africa...

Amor que terá perseguição, porque é bandeira; que é soffrimento, porque é abenegação; que é a victoria, porque é intrepidez; que é *graça e jubilo*, porque é *charidade. - Non pellit timorem charitas.*

Amor que tem vulto? e tanto se póde encontrar debaixo das vestes do ministro do altar, como sob a estamenha parda das filhas de Santa Clara; tem symbolo, e tanto póde ser o quadro da cathedral, como a cruz carcomida, que se ergue no serro solitario; tem hymno, é umas vezes o cantico festivo do templo, outras a voz do monge cophita entre as ruinas de Thebas e Memphis; tem nome; e se chama indifferentemente Pedro, Francisco Xavier, Vicente de Paula, ou Antonio.

***

Ahi, na formosa Italia, a tres milhas de Forli, e á meia encosta do monte de S. Paulo, triste e solitario como a Thebaida, ha uma pobre gruta, onde um homem passa as suas noites. Lá, quando as tempestades vão açoitar-lhe o desconchegado abrigo, e as aves do céo não veem cantar no arvoredo, que o vento arrepelle com furia, nenhuma voz amiga vai mitigar-lhe as agruras da solidão! sómente a voz das tormentas, que passam desgrenhadas, lhe falla, na sua sublime grandeza, da omnipotencia de Deus!

Outras vezes o céo está sereno e azul, a lua inunda a terra de luz pallida, é tepido o ar, a brisa canta um gemido brando na rama da arvore, as rãs coaxam na pequena lagoa, andam pelo espaço umas harmonias indefinidas, sentimos em nós uns como canticos dormentes... O' noites de primavera, noites de manha alma!... E tu, sublime anachoreta vives isolado então, mas quem sabe que mysterio de segredos celestes vai, nessas horas de sentir suave, entre ti e o grande Espirito que bafeja a poesia das solidões!

A's vezes, em dias formosos e calmos sobe ao pincaro do monte; por lá encontra mudo e triste, como elle, algum leigo menor do convento que ahi jaz no alto. O espectaculo da natureza é sublime. Pelas faldas orientaes corre o *Zello*, e d'outro lado o rio de *Samoggia*. Um sol esplendido, como immenso sorriso do céo, alegra os campos do valle, e illumina, muito em baixo, *Bovadola*, e mais além *Calboli* sobre *Laggiore*. Depois o solitario vai sentar-se perto da gruta, á sombra d'um bosquete, junto da fonte; repousa-lhe á cabeça na mão... pensa: em que pensará? na humanidade afflicta, talvez. Ergue-se. O sol vai esconder-se. Põe os olhos na orla afogueada do occidente, e limpa uma lagrima. Alli, para além do mar, tinham-lhe ficado pai e mãi, a amizade de dois irmãos, e os afagos d'uma irmã, que, como elle, trocara o mundo pelo claustro—de S. Miguel!

***

E' triste, senhores, a historia que vou contar-vos. A's horas socegadas da noite, quando as estrellas scintillam no formoso céo de Padua, e a igreja de *Il Santo* jaz em silencio, só os restos preciosos que repousam no tumulo de Antonio vos poderiam dizer em gemidos, do martyrio lento daquella grande alma, que sacrificou ao amor de Deus e da humanidade os dias gorgeados e cheios de luz da primavera da vida.

Mas não! Após, á luz das lampadas, os baixos relevos de Carapagna e Sansovino vos fallarão de suas glorias. Glorias, sim! Ai! não é! não póde ser triste a minha historia! A gloria é a fonte d'aguas vivas nas aridas solidões. Apoz as humilhações os exaltamentos. Cannas verdes e palmas. Anneis roxos nos pulsos e corôas de gloria na fronte.

Nisto se résume a vida dos heróes: sacrificio e gloria.

Mas gloria verdadeira é a que dá ao justo uma aureola eterna nas regiões da eterna claridade, e se traduz na terra pelos esplendores do culto christão, e pelas manifestações espontaneas e jubilosas dos crentes.

E tantos, e de tão longe, affluem elles a Padua, neste dia. Veneza, a bella filha do Adriatico, envia para as festas populares os seus comicos, e para a oração os seus romeiros; e pelo espaço reboam os canticos melancolicos dos gondoleiros que veem de Fusina, emquanto as gondolas deslisam brandamente pelo canal, e o sol illumina, d'um lado e d'outro, as risonhas casas de campo, os palacios e as estatuas dos jardins. Padua recebe-os a todos com alegria, e pelas ruas calçadas de pedras azuladas e de marmore vermelho, soam constantemente os passos das multidões, que vão do *Prato della Valle* á igreja de *Il Santo*.

Senhores, não devia ser eu quem aqui subisse. Eu não posso atirar a vista ás alturas em que está esse homem, que envolvido nos fulgores da sua gloria acolhe hoje no céo as esplendidas homenagens do vosso coração. Por debaixo das abobadas dos templos catholicos, milhões de milhões de fieis se agglomeram neste dia e a estas horas, chamando por ti, no fervor da prece, ó grande apostolo! Por ti tremem no céo as cordas das harpas dos anjos: por ti se agitam na terra os labios dos homens na igreja de Deus!

E a joven mãi, na linguagem do amor, ensina á sombra dos laranjaes, nas deliciosas margens do *Benta*, o filhinho que tem ao callo, a erguer as mãosinhas e a balbuciar o nome do santo moço que preserva de perigo os filhos pequenos.

Tambem eu me vejo a pronuncia-lo, e [illegible] a palavra querida saudades [illegible] descuidada infancia!

[illegible] amo; por que tu defendes o opprimido contra o oppressor, o humilde contra o soberbo.... Humilde sou eu tambem, como, ha cinco seculos, não fallou de ti alguem.... Mas feliz na sua humildade quem tem, por berços dourados o regaço quente de mãi, por orchestra o cantico suave que lhe embala o somno, por perfumes o ar puro dos espaços, por arcatifas o tapete dos montes, por amor a liberdade da ave que passa!....

Hoje, que a estrella propicia da infancia se escondeu, e a tristeza entrou á alma, segreda-me tu, amigo coração, o verbo da esperança nas horas do desalento,—desce até mim, bemaventurado espirito, e dize ao padre a palavra magica, que, como a vara de Moysés, abra as rochas dos corações em fontes de sentimentos puros!...

***

Senhor! Tu, que te lembras do grãosinho de semente que o lavrador, por descuido, deixou cahir da mão, para o fazeres germinar em fructo, a beira do caminho! Tú que á rasteira grama que o viajante pisou com o pé, envias uma gota do céo e um raio de sol, que a alentem e vivifiquem!—não permittirás que eu, obscuro verme, venha deshonrar o logar, aonde teem subido tantos homens illustres, e em que deve ser proclamada a gloria do teu nome. Descerra-me, Senhor, os labios, e a minha bocca annunciará a tua gloria.—*Domine, labia mea aperies, et os meum annunciabit laudem tuam.*

***

Meus irmãos, prometter.... não vos prometto nada. Não sei onde cançarão os meus pobres recursos. Fio de vós que me dareis a attenção e benevolencia de que bem sabeis que hei mister.

Como a luz é bella, senhorés! Como as trevas fogem acossadas para a região da morte, onde o anjo tetrico do silencio e da noite se assentou sobre tumulos eternos!...

Ao oriente ha festa de esplendores e de gorgeios: o sol de Deus ergue-se d'um leito de rosas, e balança-se á orla do horisonte, ao tempo que a humanidade inundada de luz nascente, entôa, de joelhos, o cantico sublime da liberdade e do amor.

Essa luz, senhores, entrou á alma do infeliz, e foi esperança; á intelligencia do ignorante, e foi instrucção; á consciencia do oppressor, e foi remorso; ao espirito do sabio, e foi humildade: para o justo, gloria; para o peccador, perdão: para todos bemaventurança immensa, porque era do céo, bella, porque era sorriso,—e se chamou CHRISTIANISMO.

Podes exultar, humanidade! E tu, pobre filho do povo, que arrastaste atravez dos seculos a tua existencia de dores e vergonhas,—surge, miseravel paria das idades! despedaça o teu collar de ferro, escravo, e vem á festa universal, trajando galas—limpa o teu suor de sangue, e vem. No circo, ouves? não haverá feras, nem o martello dos Plutões, nem espectadores infames, que riam da tua agonia, e a quem tantas vezes debalde ergueste as mãos a pedir a vida. Vem.

Por entre as vozes celestes dos anjos da boa nova, ouvirás o verbo de Deus, não terrivel como o trovão da justiça, mas brando e amoravel como um cantico de paz.

Sobre o imperio da força, assassino do coração, levanta-se o imperio do coração, que matará a prepotencia da força.

E sobre a mão callosa do escravo de refugo cahe a mão alva do consolador, que chama o escravo seu filho. Vinde a mim, vós todos que soffreis, e eu vos consolarei!—vós todos, viuvas desamparadas, pequeninos orphãos, engeitados que andais por essas ruas cobertos de farrapos, sem afagos de mãi nem arrimo de pai!...

Sem pai nem mãi! é triste, não é?

Tiritares, pobre criança, as noites do inverno ás portas de cada casa; chamares, ninguem te ouvir.... não sentires nas faces gelidas um bafejo de mãi, nem em volta da cinta uns braços, que te concheguem a um seio... Chorares de fome, e não vir teu pai, que morreria a trabalhar para ti, meu triste pequenino!... Não chores! escuta: ahi tens um velho que te estende a mão; não se chama Vicente de Paula: chama-se CARIDADE. Alta noite sentirás abrir-se-te a porta d'uma casa: é um asylo; dentro está uma mulher: é tua mãi; não é **marqueza** de França — é tambem CARIDADE.

Vinde, vós todos que tendes bebido até ás fezes as amarguras da vida, entes mais frageis, e mais desprezados — vinde!

Pobres peccadoras, além vos offerecem um vestido candido: sereis as filhas do Bom Pastor, as filhas de Magdalena (1); leprosos que jazeis ao desprezo n'algum becco lamacento e escuro da cidade, e a quem a propria familia lançou de casa, tereis um asylo, e uma enxerga onde expirar; desgraçados que consumis a vida nas profundezas da terra, nas minas do Perú e do Mexico, aonde não desce nunca a luz do céo, ahi mesmo a CARIDADE irá fundar um hospital; escravos da calceta, a quem a peste accommetteu nas galés de Constantinopla,—quando vos debaterdes nas convulsões da ultima hora, vereis entrar ahi, onde a morse se bebe no ar que se aspira, um homem que não conheceis, e que irá collar-vos o ouvido aos labios febricitantes para ouvir-vos as derradeiras palavras da agonia! Por toda a parte a CARIDADE, a virgem das celestes meiguices, que chora de nos ver chorar, e nos afaga o rosto nas horas do desalento, chama para si a humanidade soffredora.

Por noite velha nos falla de longe, em meio dos Alpes, nos sons perdidos d'um sino, levados nas azas do vento das tempestades: convida-nos, nas solidões do Libano, ao bater de duas taboas pendentes.

Ouvimos-lhe a voz, por entre os rugidos do tigre, nas florestas da Abyssinia; e acena-nos do alto do rochedo, no alvejar d'uma cruz, em praias desconhecidas.

Fez-se ouvir, como a voz da verdade, entre as ruinas d'Athenas, sobre os tumulos dos sabios; e escutaram-na, junto as pyramedes, como a voz da omnipotencia, as cinzas dos pharaós.

Vimol-a, sobraçando um breviario e arvorando uma cruz, subir o Rio da Prata e o Paraguay, e procurar os selvagens nas florestas do novo-mundo; e encontramol a

(1) Vej. Chateaubriand, Gen do Christian., tradu., do Sr. C. Castello-Branco.

[illegible] Italia, fallando de [illegible] ao cantar [illegible] e paiz dos [illegible] Ahi sim! será a palavra do missionario, [illegible] como o sol que [illegible] sangue, já plangente e grave como o [illegible] dos Ganges, já suave como o aroma dos vonvoleiros...

Lá soou ella, a dos nossos missionarios, em tempos de muita gloria para um povo que morreu, e que não somos nós.

Nós somos depositarios indignos d'uma historia bem cheia, bem rica, mas sellada ha muito pela mão do destino. Não somos o que fomos; somos pelo que fomos. Vivemos, se vivemos, pela lembrança do passado—somos uma saudade.

E quanto não sente a nossa alma ao recordar essa idade d'ouro, em que alguns descendentes dos lusos sabiam d'um pequeno rincão do occidente para ir sujeitar cidades e dominar imperios, e as galeras portuguezas mettiam barra dentro as pareas do oriente; em que o amor d'esses homens sublimemente dedicados ganhava para a historia heroes, para a religião crentes, para as sciencias verdades occultas, para o thesouro riquezas, para a patria um nome; para esse nome uma gloria immorredoura, para ella eterna memoria nos cantos d'um poeta, e por essa memoria ainda a immortalidade do nome portuguez!

Oh! sim! tivemos um nome! Sabiam-no os selvagens do deserto e os reis das nações da aurora! e as ondas do atlantico, ethiopico, arabico, persico, indico, taprobanico e boreal iam gemel-o a praias longiquas.

Hoje, oh! dôr! riem da nossa pequenez, os que não especulam com a nossa miseria, E nós? nós dormimos sobre estas quasi ruinas, e só Deus sabe qual será a bocca magica, que profira o *surge et ambula* sobre o cadaver d'um grande povo!... Lá muito longe, pára além do oceano, jaz esquecida e triste, como a imagem do desamparo, uma cidade, que sorrio louca e ruidosa em tempos de nossa ventura.

Visita-a o contemplador á hora do pôr do sol, e chora de ver... terra outr'ora tão rica e commerciante, agora despovoada e silenciosa. Mas, na Velha-Gôa, fallar-lhe-hão ainda de nosso passado paços e ruinas de conventos—o palacio do vice-rei, e o tumulo de S. Francisco Xavier; que não sei eu se mais e melhor pela espada conquistamos vassallos para a patria, que pela cruz ganhamos corações para Deus. Cruz e espada viram o expor de preciosas vidas. Mas antes ganhamos por aquella, que conquistassemos por esta nos tempos de nosso esplendor. Porque, muito antes que missionarios de João 3.º calcassem terras ganhadas nos felices annos de el-rei seu pai, e os écos da costa do Malabar e as solidões dos Gates, que digo? e a China e o Japão conhecessem a voz do apostolo das indias, vertera-se n'Africa sangue de portuguezes pela fé, e lá soára a voz de nossos santos.

***

Ha 650 annos, por uma formosa tarde de estio, um navio nosso estava prestes a levantar ferro, nas transparentes aguas do Tejo. A' tolda estava um moço, vestido com o habito dos frades menores. Era um portuguez! Vós sabeis que ha no sacrario do coração um sentimento que acorda ao som d'esta palavra, um estremecer intimo e suave, uma corda que vibra umas vagas melodias d'alma, que são o hymno d'uma religião—a do amor da patria. Sente a gente um como desejo de ir beijar-lhe o pé a chorar de gratidão, e dizer-lhe; Vai! nós em tanto ficamos com a nossa saudade! vai, vai tu—faze-te grande! e lá muito longe, quando os gritos da admiração sahirem espontaneos dos labios, e a humanidade beijar a esteira luminosa dos teus passos, dize que nascestes entre nós, que te creaste á sombra das nossas arvores! e ama nos então de lá, tu! Oh! sentimos isto, sentimos nós todos os que presamos as nossas tradicções—sentel-o tu, Vizeu, que amas a gloria, e tens o teu sarcóphago de martyres.

Bemdicto sejas tu, Antonio, bemdicto sejas! por Deus, pela humanidade. pelos portuguezes!

***

A' tolda pois d'um navio prestes a levantar a amarra estava um moço portuguez.

Sabeis o que é uma despedida, quando a ausencia tem de ser duradoura, e, quem sabe? eterna?! sabeis o que é essa hora tremenda e indefinivel, que resume seculos de angustias?! o que é esse negarem-se os braços a desprender-se no ultimo amplexo que nos une ao que mais amamos sobre a terra, esse querer e não querer, a razão a dizer: vai, e o coração a dizer: fica: —?!...

Mãi, que tens um filho em longas terras, só tu sabes o que isso é!

Quando elle chorava sobre o teu seio, os teus labios a dizer-lhe: Parte, faze-te homem, filho de minh'alma,—e a voz intima de teu amor: Não, não, não! tu és o meu pensamento, o idolo santo que levantei no meu coração—por ti esqueci tudo; quando todos dormiam, e tu eras pequenino, velava eu a olhar para ti no meu extasi, e a sentir na minha face a respiração socegada do teu somno innocente!— E nós vamos n'um esforço supremo, e a sua alma está ainda a chamar por nós na sua solidão!... Ai! nós vamos, mas o coração fica-nos em pedaços nas mãos d'aquella mulher, que nos ensinára n'um beijo a primeira palavra da oração da infancia!...

Subimos já ao navio; em terra, á borda do Tejo, estão os que nos querem bem. Começa então a fada da saudade a embalar-nos o somno, a vida do passado a acenar-nos do seu reino de joias... Além está a janella de nosso quarto, bate-lhe um raio do sol poente; lá fica o nosso quintal, e o nosso canteiro de flores!

—Larga—diz uma voz. E' o trovão que estala ao pé do leito da criança, baliza eterna que cahio entre dous mundos! Sente-se então uma grande voz a essa hora, na tua varanda, tuas irmãs a estejam olhando, tristes pela tua ausencia!... Vai, vai! Tinhas familia, serás orphão! eras nobre, serás humilde! rico, serás pobre! eras moço? Ai! aspirações, sonhos da juventude, tudo se envolveu na mortalha do teu habito!... Quando o simoûn, pára além do Atlas, varrer as arêas do deserto, tu deves olhar para a tua alma, e deves achal-a tão erma, como o Saharà. Apenas ahi deves viçar um affecto: é a tua cruz; porque ella representa Deus a salvar a humanidade.

Continuar-se-ha.

TYP. DO DIARIO—RUA [illegible] DE CAXIAS